



Relatório de
Sustentabilidade
Usiminas

2025

USIMINAS

Sumário

03	Apresentação	
04	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	
06	Mensagem do CEO	
08	1. A USIMINAS	
10	A Usiminas em 2025	
13	Sobre a Usiminas	
14	Cultura Organizacional Valores	
16	DNA Usiminas Negócio e Estratégia	
22	Inovação	
25	Sustentabilidade na Usiminas	
27	Materialidade	
30	2. GOVERNANÇA	
33	Objetivos do Pilar Governança	
34	Composição Acionária	
35	Modelo de Governança	
39	Compliance e Ética	
42	Direitos Humanos	
43	Gestão de Riscos	
44	Segurança da Informação e proteção de dados	
48	3. SOCIAL	
51	Pessoas	
53	Perfil dos Colaboradores	
56	Atração de Talentos	
63	Capacitação e formação	
66	Diversidade e Inclusão	
70	Saúde e segurança ocupacional	
73	Segurança do trabalho	
79	Relacionamento com <i>stakeholders</i>	
90	Relacionamento com a Comunidade	
102	4. AMBIENTAL	
105	Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização	
112	Riscos, resiliência e governança climática	
115	Emissões GEE	
120	Eficiência Energética	
124	Gestão de recursos naturais e impactos ambientais	
126	Qualidade do Ar	
129	Recursos Hídricos	
138	Resíduos e Economia Circular	
144	Biodiversidade	
148	Avanços, desafios e aprendizados do período	
150	5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA	
152	Objetivos do Pilar Financeiro	
154	Desempenho Financeiro e Operacional	
158	Gestão Financeira	
160	Estratégia fiscal	
161	Relação com Investidores	
163	6. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	
164	Prêmios e Reconhecimentos	
170	7. ANEXOS	
172	Índice GRI	
192	Índice SASB	
198	Séries históricas Usiminas 2023 - 2025	
208	Carta de Asseguração	
210	Créditos	

Apresentação

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14

A Usiminas apresenta o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2025, que reúne informações sobre o desempenho da Companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. O documento segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), reconhecidas internacionalmente como referência para relatórios de sustentabilidade. Também está alinhado aos padrões da *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), específicos para os setores de ferro e aço e de mineração e metais, bem como às recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) para divulgações financeiras relacionadas ao clima.

Este relatório apresenta as ações de desenvolvimento sustentável da Usiminas e seus impactos sobre *stakeholders* e a sociedade. Nesse contexto, são abordados temas relacionados à gestão, às estratégias, aos projetos sustentáveis, às metas e aos indicadores monitorados nas dimensões de governança, social, ambiental e econômico-financeira.

Os Temas Materiais da Usiminas, que orientam este relatório, fundamentam as estratégias da organização e direcionam ações voltadas à redução de impactos negativos e à ampliação de impactos positivos. Esses temas são apresentados no Capítulo 1, na seção “Sustentabilidade na Usiminas”, na qual também são descritos o processo de materialidade e as informações a ele relacionadas.

O escopo deste documento abrange diferentes empresas Usiminas, cujos dados foram coletados e analisados para este reporte, conforme a relação a seguir:

- Usiminas S.A.
- Mineração Usiminas S.A.
- Soluções Usiminas S.A.
- Unigal Usiminas Ltda.
- Usiminas Mecânica S.A.

O relatório é revisado e aprovado pela Diretoria Estatutária da Usiminas. Para assegurar a transparência e a credibilidade das informações apresentadas, o documento conta com verificação externa realizada pela empresa Russell Bedford.

Ao final do documento, encontra-se o Sumário de Conteúdo GRI, que organiza as informações de acordo com a numeração adotada pela metodologia. Também estão disponíveis séries históricas de dados, apresentadas de forma consistente ao longo dos anos.

Informações adicionais e esclarecimentos sobre o conteúdo deste relatório podem ser obtidos pelo e-mail: sustentabilidade@usiminas.com

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

Assumo a presidência do Conselho de Administração da Usiminas após 11 anos de atuação no colegiado, incluindo a presidência no biênio 2016-2018 e renovo um compromisso central: zelar pela continuidade responsável do nosso negócio, com disciplina, transparência e diálogo.

O ambiente macroeconômico brasileiro permaneceu desafiador, e a concorrência de importações de aço continuou pressionando o setor. Incertezas geopolíticas e medidas tarifárias também seguiram afetando cadeias globais. Diante desse quadro, mantivemos o foco no essencial: segurança, continuidade operacional, disciplina financeira e defesa dos nossos mercados.

Nesse contexto, a Usiminas conta com um diferencial construído em mais de seis décadas: proximidade com o cliente brasileiro e interlocução com o mercado doméstico. Esse histórico nos dá legitimidade para contribuir com debates setoriais e para buscar condições mais equilibradas de competição.

Em 2025, sob a presidência de Alberto Ono, o Conselho atuou em interlocução permanente com a Diretoria e sustentou entregas relevantes. Avancamos em eficiência e fortalecemos a segurança operacional e ambiental. Entre as entregas mais relevantes destacamos a estabilização do Alto-Forno 3, a implementação de tecnologias de monitoramento de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de particulados, e a revisão de processos e procedimentos para reduzir ocorrências de maior severidade na saúde do trabalhador e no meio ambiente. Esse conjunto de ações reforça a evolução para uma atuação mais preventiva, favorecendo a tomada de decisão ágil e melhor mitigação de riscos.



A Usiminas é parte e integra as comunidades nos territórios onde atua. Sermos bons vizinhos é um compromisso permanente. Em 2025, mantivemos programas de relacionamento com as comunidades e reforçamos iniciativas sociais por meio da Fundação São Francisco Xavier (FSFX) e do Instituto Usiminas. Também buscamos reduzir impactos e responder com agilidade a demandas locais, sempre que necessário.

Por isso, segurança e meio ambiente abrem a pauta de todas as reuniões do Conselho. Reafirmo a convicção que orienta nossas decisões: não há desenvolvimento sustentável sem rigor em segurança e meio ambiente.

Governança e transparência sustentam esse percurso. Enfrentamos temas complexos com clareza e responsabilidade e, em 2026, o Conselho voltará a contar com representantes dos acionistas minoritários, ampliando a pluralidade de visões e reforçando o foco no interesse de todos os públicos. Vale sempre lembrar que, desde sua privatização em 1991, a Usiminas conta com um representante dos empregados em seu Conselho de Administração.

Olhando para o futuro, em 2026 a atenção seguirá elevada. O ciclo eleitoral pode aumentar a volatilidade interna, e o cenário geopolítico permanece dinâmico. Com o Conselho de Administração, priorizaremos a proteção do negócio e as oportunidades em tecnologia, área em que a Usiminas tem histórico e espaço para ganhos de eficiência e qualidade.

Às nossas pessoas, deixo um recado direto: o Conselho de Administração é aberto ao diálogo e valoriza contribuições para o fortalecimento da Usiminas. Aos clientes, comunidades, parceiros e acionistas, reafirmo o que nos orienta: uma Usiminas segura e responsável, com disciplina na execução e foco no longo prazo.

Convido você a conhecer o Relatório de Sustentabilidade 2025 e acompanhar nossos avanços, compromissos e resultados.

Elias de Matos Brito
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do CEO

O ano de 2025 foi marcado por pressão competitiva intensa, com aumento das importações de aço no Brasil, em um contexto de barreiras comerciais mais restritivas em mercados relevantes. A entrada de aço importado no país afetou diretamente a competitividade do aço brasileiro. Nesse cenário desafiador, atuamos de forma contínua, em articulação com associações setoriais, clientes e representantes do poder público, na defesa de condições de competição mais equilibradas. Os resultados começam a aparecer em 2026, com a adoção de medidas de defesa comercial pelo Brasil. Seguiremos acompanhando sua efetividade e contribuindo para que distorções e práticas de contorno às condições de concorrência predatórias no mercado sejam endereçadas.

Ao mesmo tempo, avançamos no fortalecimento do nosso modelo de gestão e governança, com rotinas mais disciplinadas e maior proximidade com as operações. Ao combinarmos os métodos de gestão consolidados do nosso principal controlador, Grupo Techint, com a expertise do nosso time, evoluímos em eficiência e produtividade. Mantivemos um foco rigoroso em caixa e capital de giro, preservando uma posição financeira sólida da Usiminas em um ano desafiador.

Na operação, a estabilização do Alto-Forno 3 permaneceu como prioridade. Avançamos no desenvolvimento do projeto de injeção de pó de carvão (PCI), que contribui para melhorar a eficiência do processo e reduzir emissões. Em 2025, concluímos a primeira etapa do investimento e iniciamos testes em alta taxa de injeção. A continuidade está prevista para o primeiro semestre de 2026. Essas frentes integram um planejamento estruturado para evolução ambiental e operacional, em horizontes de curto, médio e longo prazos.

Nossa agenda ESG evoluiu com o fortalecimento de processos de governança e gestão de riscos, aprimorando nossos mecanismos de prevenção e monitoramento de temas de segurança, operação e meio ambiente. Avançamos em eficiência energética e no melhor aproveitamento de gases de processo. Em 2025, a Companhia permaneceu



como a única siderúrgica brasileira presente no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e avançou na avaliação do CDP (Carbon Disclosure Project), refletindo o trabalho das equipes e a consolidação de práticas e controles.

A relação com clientes permanece central na atuação da Usiminas. Construímos e mantemos uma cultura de diálogo constante entre nossas equipes, nossas unidades operacionais e nossos clientes. Ouvir demandas e acompanhar de perto tendências de mercado é essencial para nosso desenvolvimento alinhado à realidade e às necessidades do setor. Essa escuta, combinada à atuação do nosso time técnico e à capacidade do nosso Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, sustenta a melhoria contínua de produtos, processos e serviços e contribui para que nossos clientes também avancem em qualidade, eficiência e competitividade.

Em pessoas e cultura, aprofundamos a política de desenvolvimento e sucessão, com critérios mais transparentes e mecanismos que ampliam a mobilidade interna, como o Comitê de Oportunidades. Avancamos, ainda, com iniciativas de formação de lideranças e programas de intercâmbio e desenvolvimento. A evolução desses processos é essencial para fortalecer a cultura de desempenho, colaboração e responsabilidade.

Nas comunidades onde atuamos, reforçamos uma agenda de diálogo e presença. Manter canais de escuta, promover encontros e responder com transparência às preocupações locais é parte do compromisso de sermos bons vizinhos, construir e preservar nossa comunidade. Em 2025, avançamos com iniciativas de voluntariado e ações em cultura, educação e esporte, além de manter a contribuição da Fundação São Francisco Xavier na área de saúde e na formação médica regional.

Para 2026, seguimos atentos a um cenário internacional dinâmico e aos potenciais volatilidades do ambiente doméstico. Nossa direção permanece clara: proteger a competitividade do negócio, aprofundar ganhos de eficiência, avançar na agenda de descarbonização e manter uma atuação consistente junto a clientes, colaboradores e comunidades.

Os resultados apresentados neste Relatório de Sustentabilidade traduzem o esforço coletivo de toda a Usiminas e, com disciplina, foco e responsabilidade, seguiremos trabalhando para criar valor de forma sustentável.

Marcelo Chara,
Diretor-Presidente da Usiminas





1. A USIMINAS

A Usiminas em 2025

↗ R\$ 2,0 bilhões
EBITDA Consolidado Ajustado
(+24% vs. 2024)

↗ 4,4 milhões t
vendas de aço (+2% vs. 2024)

↗ 9,6 milhões t
vendas de minério de ferro,
recorde histórico (+14% vs. 2024)

↗ R\$ 1,2 bilhão
investimentos
(CAPEX), +10% vs. 2024

Caixa líquido de

↙ R\$ 444 milhões
alavancagem de -0,22x

↗ 21.221
trabalhadores
12.541 próprios
e 8.680 contratados

Receita líquida em porcentagem



Única siderúrgica
brasileira no ISE B3

↙ 4ª inclusão
consecutiva



R\$ 25,9 milhões
investidos em Pesquisa e
Desenvolvimento (+17% vs. 2024)



Estudo de Dupla
Materialidade
integrando as perspectivas
de impacto e financeira



Score B no CDP Clima
primeira vez, melhor classificação
da história da Companhia



Atualização da Meta de descarbonização:
na intensidade de emissões
até 2030 (base 2024),
incluindo Escopo 3

– 8%



7.496
hectares de áreas preservadas
na Mineração Usiminas —
crescimento de 35% vs. 2024



+723 mil
horas de capacitação
(+35% vs. 2024)



645
encontros com comunidades
(+55% vs. 2024)



Sobre a Usiminas

GRI 2-1 | 2-2

Fundada há 69 anos, em Belo Horizonte (MG), a Companhia iniciou suas operações em 26 de outubro de 1962, em Ipatinga (MG). É uma companhia siderúrgica detentora de um dos maiores complexos de aços planos do Brasil.

Presente em toda a cadeia do setor siderúrgico nacional, da extração do minério de ferro à produção e transformação do aço em produtos customizados, a Usiminas distribui suas unidades da seguinte forma:

- Escritórios – Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS)
- Siderurgia – Ipatinga (MG), Santa Luzia (MG), Betim (MG), Cubatão (SP), Guarulhos (SP), Taubaté (SP), Vitória (ES), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Porto Alegre (RS)
- Mineração Usiminas – Itatiaiuçu (MG) e Mateus Leme (MG)

O aço da Usiminas está presente em um vasto portfólio de produtos que abrange carros, prédios, navios, eletrodomésticos, painéis solares, equipamentos agrícolas, máquinas industriais, torres eólicas, plataformas de petróleo, entre outros. Para atender às demandas específicas de cada cliente, a Companhia fabrica produtos customizados e completos, oferecendo, inclusive, serviços de alto valor agregado.



A Usiminas possui duas unidades de negócio:



Siderurgia – Fabricação e venda de produtos siderúrgicos. As vendas são destinadas a três grandes setores: automotivo, industrial e distribuição (inclusive para o segmento de transformação do aço), além do mercado externo.



Mineração e logística – Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de concentrado/*pellet feed*, *sinter feed* e granulados, além de armazenamento, movimentação, transporte de cargas e operação de terminais rodoviários e ferroviários. As vendas de minério de ferro são destinadas principalmente ao mercado externo e ao segmento de siderurgia.

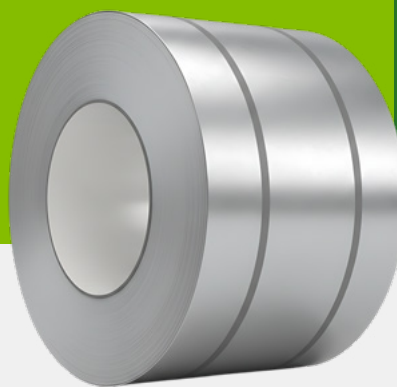
As operações da Companhia são conduzidas pela Controladora (Usiminas) em conjunto com suas controladas e coligadas. Entre elas, destacam-se a Mineração Usiminas S.A. (MUSA), do segmento de Mineração, e Soluções em Aço Usiminas S.A., Unigal Ltda. e Usiminas Mecânica S.A. (UMSA), do segmento de Siderurgia.



Cultura organizacional

Em busca da excelência, a Usiminas atua com sustentabilidade e responsabilidade social.

A atuação em prol do desenvolvimento sustentável da sociedade faz parte da cultura organizacional da Usiminas. A Companhia tem como princípio a criação de valor para todos os *stakeholders*, por meio da oferta de produtos e serviços de qualidade aos clientes, da geração de retorno aos acionistas, da promoção do desenvolvimento pessoal e profissional de colaboradores, da realização de projetos nas comunidades onde atua, do controle e da mitigação de impactos ambientais e sociais e da redistribuição dos resultados econômicos para a sociedade, por meio da geração de empregos e do pagamento de tributos.



Visão

Ser referência em qualidade e gestão na indústria do aço, com foco nas pessoas, clientes e na geração de resultados sustentáveis, com segurança.

Valores



Segurança: A Usiminas acredita que é possível zerar a ocorrência de acidentes, tratando essa meta como prioridade em todas as atividades. Para engajar e informar colaboradores e colaboradoras, a Companhia desenvolve ações e iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura de segurança e autocuidado. Também realiza investimentos significativos em treinamentos, para que as equipes estejam cada vez mais capacitadas a desempenhar suas atividades de forma adequada e segura. Em todas as unidades da Usiminas, a segurança está em primeiro lugar.



Pessoas: A Usiminas acredita nas pessoas e confia em seu potencial. Com uma equipe de profissionais competentes, a Companhia estimula a cooperação e o compromisso, valoriza as contribuições individuais e incentiva o desenvolvimento e o crescimento profissional em seu ambiente de trabalho. Busca, de forma contínua, melhorias no clima organizacional e na humanização dos ambientes, atuando com respeito às diferenças. O respeito e a valorização das pessoas contribuem para a construção de um ambiente agradável e acolhedor.



Clientes: O foco no cliente orienta a atuação da Usiminas em todas as áreas. Conhecer profundamente e manter proximidade com clientes dos mais diversos setores permite à Companhia construir parcerias sólidas e duradouras, baseadas em ganhos mútuos. Na Usiminas, há disposição permanente para aprender e inovar, com o desenvolvimento de produtos customizados e a antecipação das necessidades de cada cliente. Assim, em conjunto com parceiros e clientes, a Companhia vem construindo, no dia a dia, o futuro que deseja.



Resultados: Por meio de metas coletivas e individuais desafiadoras, a Usiminas busca continuamente os melhores resultados. A agilidade na tomada de decisões, a austeridade nos gastos e a simplificação da burocracia contribuem para uma atuação cada vez mais competitiva nos mercados interno e externo. Os resultados são essenciais para assegurar a perenidade e o crescimento da Companhia.



Qualidade: O foco da Usiminas é a excelência. A Companhia busca a satisfação dos clientes por meio da conquista de sua fidelidade, do atendimento aos requisitos acordados e da superação de expectativas. Esse é o compromisso com a qualidade. Para isso, capacita seus profissionais, compreende as necessidades dos clientes e desenvolve produtos e soluções inovadores e customizados, sempre orientados pela qualidade.



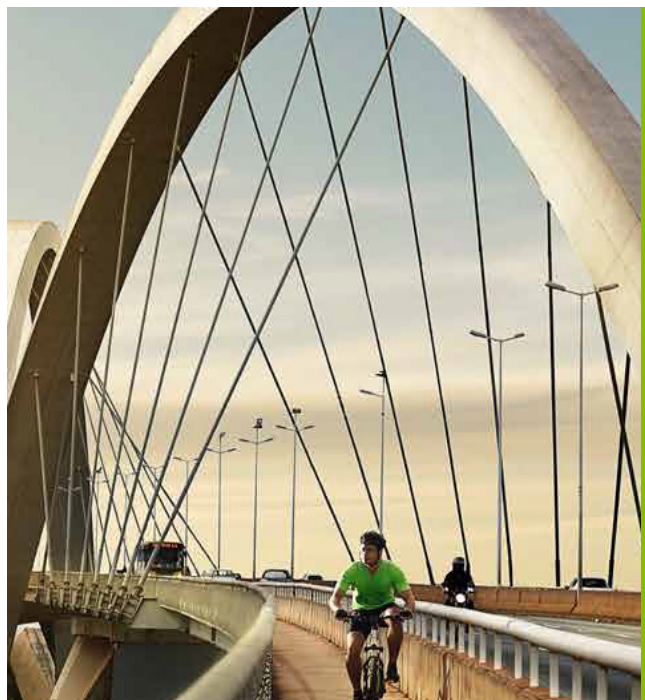
DNA Usiminas



Proteger a vida, por meio de uma liderança que demonstre, de forma consistente, comportamento seguro e responsável em todas as situações. Promover a ética e o desenvolvimento sustentável na condução dos negócios, atuar com transparência junto aos públicos com os quais se relaciona e disseminar a cultura e a prática de compliance.

Assegurar o cumprimento dos requisitos legais e de outros requisitos definidos, aplicáveis a pessoas, processos, produtos e instalações.

- Buscar a **satisfação dos clientes**, conquistando a fidelidade desse público, atendendo aos requisitos acordados e ofertando produtos e serviços tecnologicamente avançados, assim como gerenciando os riscos que possam afetar o atendimento a esses requisitos.
- Identificar e avaliar os **aspectos ambientais**, atuando de forma preventiva sobre os impactos bem como implementar práticas ou tecnologias para a prevenção da poluição, o uso eficiente dos recursos naturais e energéticos, a mitigação das emissões dos gases de efeito estufa e a melhoria dos desempenhos ambiental e energético.
- Identificar os perigos e **controlar os riscos de acidentes e doenças** em todas as instalações, processos e atividades, protegendo colaboradores próprios e contratados e demais *stakeholders*, por meio da disciplina operacional, de ferramentas de gestão tecnológicas e da segurança de processos.



- Realizar **atividades laboratoriais** com imparcialidade e em conformidade com requisitos normativos, especificações dos clientes, autoridades regulamentadoras e acreditadores, além de praticar o monitoramento do desempenho por meio de comparações interlaboratoriais e/ou ensaios de proficiência.
- Identificar e **controlar riscos que possam comprometer a confidencialidade**, a integridade e/ou a disponibilidade dos ativos de informação, garantindo o desempenho e a continuidade operacional da Companhia.
- Criar um **ambiente fértil para a inovação**, inspirando, desenvolvendo, valorizando e respeitando as diversidades dentro e fora do ambiente de trabalho, para que as pessoas se realizem profissional e pessoalmente, potencializando o desempenho por meio do comprometimento, e da abertura para o novo.

Atividades, Cadeia de Valor



Siderurgia

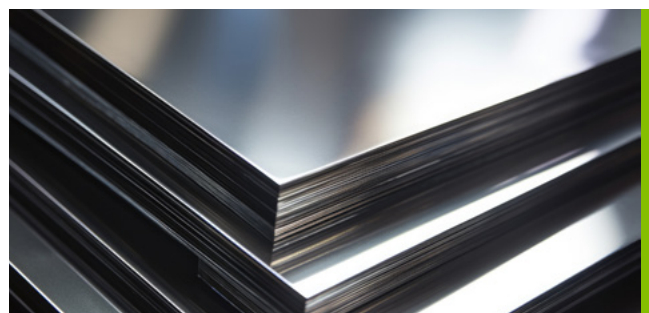
A unidade de Siderurgia da Usiminas produz e comercializa produtos laminados planos de aço – placas, chapas grossas, laminados a quente, laminados a frio não revestidos, galvanizados por imersão a quente e eletro galvanizados.

O portfólio de aços laminados atende a setores industriais para a economia, no mercado nacional e internacional. A capacidade de produzir uma variedade de tipos de aços permite flexibilidade para ajustar sua produção de acordo com as demandas de clientes dos mais diversos setores.

A estrutura operacional da unidade conta com duas usinas siderúrgicas localizadas em Ipatinga (MG) e Cubatão (SP), com capacidade produtiva de aço bruto de 5 milhões de toneladas ao ano, além das operações desenvolvidas pelas empresas:

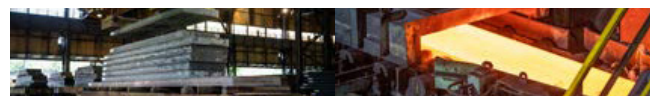
- **Unigal:** Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente;
- **Soluções Usiminas:** Beneficiamento de produtos siderúrgicos, e centro de distribuição;
- **Usiminas Mecânica:** Prestação de serviços de manutenção e montagem industrial às empresas Usiminas.

Atualmente, sua estrutura logística é composta por cinco centros de distribuição, sete depósitos para clientes e dois portos, localizados predominantemente nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul, estratégicas para o atendimento dos principais clientes. As plantas siderúrgicas de Ipatinga e Cubatão possuem as certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e IATF 16949.



Matérias-primas da Siderurgia

As matérias-primas utilizadas na produção do aço em usinas integradas são, principalmente, carvão/coque e minério de ferro, além de outras, como calcário, dolomita e manganês. O minério de ferro e o carvão são armazenados em pátios de matérias-primas. Em seguida, são homogeneizados, peneirados e calibrados para uso na coqueria, nas sinterizações e nos altos-fornos.



Chapas Grossas

- Construção Civil
- Máquinas e Equipamentos
- Tubos de Grande Diâmetro
- Bens de Capital
- Energia Eólica
- Óleo e Gás

Laminados a Quente

- Construção Civil
- Máquinas e Equipamentos
- Tubos de Grande Diâmetro
- Automotivo
- Energia Solar
- Óleo e Gás



Laminados a Frio

- Construção Civil
- Linha Branca
- Automotivo

Galvanizados

- Construção Civil
- Linha Branca
- Automotivo
- Energia Solar

CERTIFICAÇÕES:

As plantas siderúrgicas de Ipatinga e Cubatão possuem as certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e IATF 16949.

Cadeia de Valor Usiminas







Mineração Usiminas

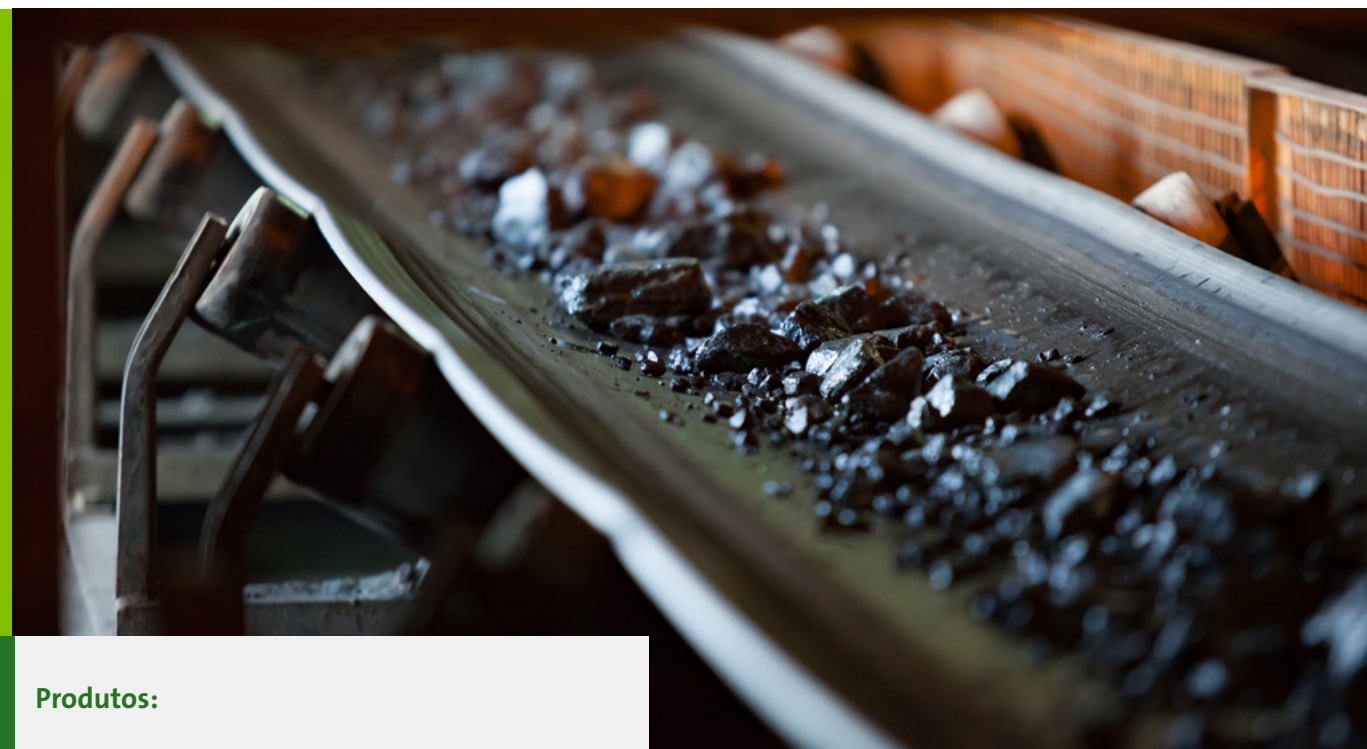
A Mineração Usiminas S.A. realiza a extração e o beneficiamento de minério de ferro para produção de granulados (ou *lump ore*), *sinter feed* e concentrado/*pellet feed*, matérias-primas da fabricação do aço.

A unidade opera na região da Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, em três minas: Mina Oeste e Mina Central, no município de Itatiaiuçu (MG), e Mina Leste, em Mateus Leme (MG). Com operações na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), em Itatiaiuçu e Mateus Leme, a cerca de 70 quilômetros da capital, a Mineração Usiminas possui sede administrativa em Belo Horizonte e escritório operacional em Itatiaiuçu.

As minas foram adquiridas pela Usiminas em 2008 para o fornecimento de minério à operação siderúrgica. Desde então, a mineradora tornou-se competitiva no mercado internacional, com sucessivos recordes de produção, vendas e exportação, consolidando a eficiência operacional.

Uma logística integrada, realizada por transportadoras contratadas e pela MRS Logística – da qual a Mineração Usiminas e a Usiminas têm participação acionária por meio da UPL (Usiminas Participação e Logística) – levam os produtos até os terminais ferroviários e marítimos, de onde são despachados para os clientes, inclusive a própria Usiminas.

A Mineração Usiminas realiza o acompanhamento de todo o processo até a entrega final, garantindo segurança, qualidade nas áreas de atuação e nas comunidades adjacentes. A atuação da empresa junto aos seus parceiros e aos municípios busca desenvolver toda a região de forma sustentável, promovendo emprego, gerando renda e contribuindo com a prosperidade econômica das cidades de entorno.



Produtos:

- **Granulado grosso:** minério de ferro britado e peneirado com tamanho compreendido, em sua maior parte, entre 32,0 mm e 19,0 mm, usado diretamente nos altos-fornos para produção de ferro-gusa.
- **Granulado fino:** minério de ferro britado e peneirado com tamanho compreendido, em sua maior parte, entre 19,0 mm e 10,0 mm, usado diretamente nos altos-fornos ou no *blend* de minério para produção de sinter.
- **Concentrado/Pellet Feed:** o mais fino dos tipos de minério (menor que 0,150 mm), obtido após o processo de flotação e separação magnética. Pode ser misturado ao Sinter Feed ou usado diretamente no processo de sinterização, ou, para alimentar o processo de pelletização, que transforma o fino de minério em pelotas a serem utilizadas na siderurgia.
- **Sinter Feed:** minério mais fino (entre 6,30 mm e 0,150 mm), aglomerado por meio do processo de sinterização para permitir seu uso nos altos-fornos na forma de sinter.

O minério de ferro é um insumo amplamente presente no cotidiano da sociedade moderna. Sua principal aplicação ocorre na produção do aço, material fundamental para o setor da construção civil, utilizado em estruturas de edifícios, pontes e outras obras de infraestrutura. Além disso, o minério de ferro é indispensável na fabricação de meios de transporte, como automóveis, ônibus, trens e embarcações, contribuindo para a mobilidade e o desenvolvimento econômico.

Principais insumos e matérias-primas

Os principais insumos e matérias-primas adquiridos são combustíveis (óleo diesel e gasolina), explosivos de uso civil, energia elétrica, peças e componentes de equipamentos de mineração.

Além disso, as principais prestações de serviços consistem em frete, movimentação de material e manutenção de instalações e equipamentos.

Inovação

GRI 3-3



InovaAí

O InovaAí é o hub de inovação da Usiminas, vinculado à Diretoria de Tecnologia da Informação e Inovação. O projeto é uma plataforma de inovação cujos principais objetivos são impulsionar soluções inovadoras por meio da conexão com parceiros e gerar resultados para o negócio.

O InovaAí atua oferecendo ferramentas e conhecimento para que colaboradores inovem em suas áreas, democratizando a inovação e promovendo a mudança cultural na Companhia.

Há também o “InovaAí Ideias”, um programa de intraempreendedorismo aberto, que envolve todos os colaboradores da empresa e propicia a idealização e a realização de iniciativas inovadoras.

Entre as atividades relacionadas ao tema inovação, há eventos e capacitações para disseminação do *framework* de inovação na Companhia.

Em 2025, somente sob a gestão do time InovaAí:

- **35 eventos** e ações internas, impactando centenas de colaboradores, voltados à mudança de *mindset* para Inovação e Transformação Digital, ideação e captação de oportunidades..
- **150** projetos-piloto, com potencial de ganho econômico de **mais de R\$ 40 milhões/ano**.

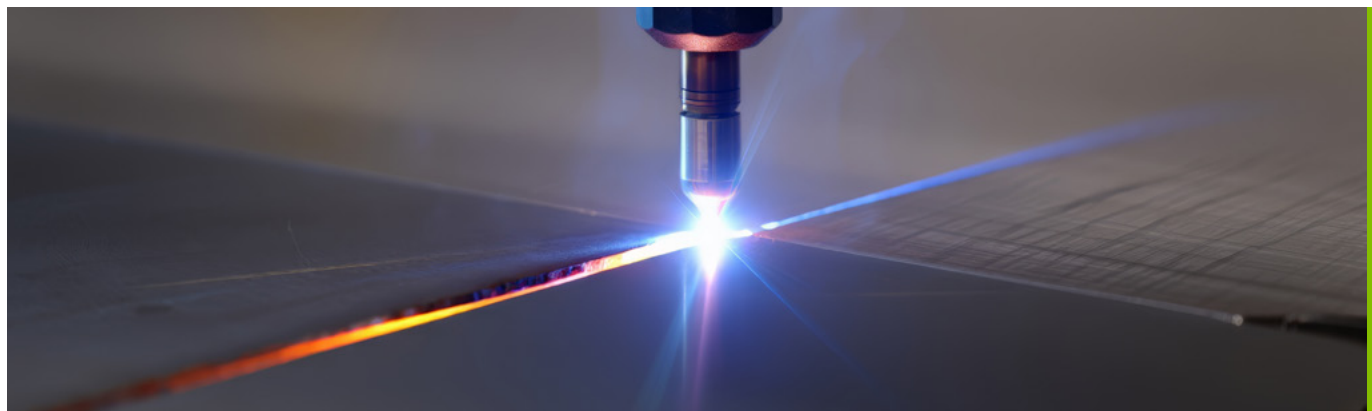
Além disso, em parceria com áreas de P&D, Automação, TI e Propriedade Intelectual, há iniciativas de desenvolvimento de novas aplicações tecnológicas em processos e produtos, incluindo alianças com universidades, Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), montadoras e clientes da Usiminas.

Ao todo, o InovaAí acumula números importantes para a Usiminas:



Dados obtidos do portal InovaAí no site da Usiminas

A Gerência de Inovação e Transformação Digital, responsável pela iniciativa, desenvolve ações para potencializar o surgimento de ideias inovadoras e conectar desafios a soluções no ecossistema externo. Entre as ferramentas utilizadas, destaca-se o programa **InovaAí Ideias**, que permite que todos os profissionais da Usiminas proponham ideias inovadoras e executem pilotos para comprovar o potencial de sucesso dos projetos.



Centro de P&D

GRI 3-3

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Usiminas, localizado em Ipatinga (MG), é voltado à geração, ao domínio e à aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos que proporcionem vantagens competitivas para a organização. Em operação há 54 anos, o Centro é uma das bases para alavancar o desenvolvimento tecnológico da Usiminas. Os conhecimentos gerados ali são aplicados em:

- desenvolvimento de produtos – novos aços e aprimoramento daqueles já produzidos: **em 2025, 9 tipos de aços foram desenvolvidos ou otimizados pelo Centro de P&D;**
- engenharia de aplicação – comportamento dos aços em serviço e suporte técnico a clientes: **em 2025, foram mais de 70 estudos de suporte a clientes na utilização mais eficiente dos aços Usiminas;**
- melhoria dos processos industriais de fabricação do aço;
- identificação e avaliação de novas tecnologias.
- **R\$ 25,9 milhões investidos em P&D em 2025**
- **374 estudos de P&D concluídos em 2025**
- **78 profissionais envolvidos**, entre pesquisadores e técnicos: 28 com graduação de nível superior, sendo 5 doutores.

O Centro de P&D colabora para manter o portfólio de aços planos da Usiminas na vanguarda da indústria do aço na América Latina, contribuindo para o fornecimento de materiais de maior resistência mecânica e menor pegada de carbono ao mercado, por meio de produtos siderúrgicos de qualidade para que possam agregar valor aos seus negócios, inovar e competir no mercado internacional.

Juntamente com o desenvolvimento de novos aços, o Centro de P&D atua no aprimoramento do comportamento em serviço dos produtos, proporcionando aos clientes dos diversos segmentos de mercado nos quais a Usiminas atua (automotivo, óleo e gás, linha amarela, linha branca, dentre outros) suporte técnico diferenciado e engenharia de aplicação. Contribuem para atingir esses objetivos os acordos de cooperação técnica com entidades externas, como Universidades, institutos de pesquisa, clientes e fornecedores, focados no desenvolvimento de projetos técnicos e científicos.

Em 2025, foram realizados trabalhos em conjunto com parceiros em diversas áreas do conhecimento, como soldagem, conformação, fadiga, retorno elástico, fragilização por hidrogênio, comportamento em alta taxa de deformação e resistência ao desgaste, formação dos pesquisadores do Centro de P&D, em especial por meio de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Destaques do Centro de P&D em 2025:

- **Aprimoramento de aços laminados a frio de alta resistência.** Foram elaborados novos projetos de liga para aços avançados de alta resistência (AHSS) laminados a frio com graus de resistência de 600 e 800 MPa, que apresentaram características de soldabilidade e propriedades mecânicas. Esses materiais, produzidos experimentalmente em escala industrial, encontram aplicação em peças de segurança para o setor automotivo, contribuindo para a redução de emissões dos automóveis a combustão e para a proteção das baterias dos veículos híbridos e elétricos.
- **Eficiência em processos industriais na produção do gusa.** Foi desenvolvido um modelo, baseado nas condições termoquímicas do Alto-Forno com mínimo consumo de carbono termodinâmico, tendo como foco o entendimento dos parâmetros de entrada para a redução no consumo de combustível no processo de fabricação de gusa. O consumo de carbono nos altos-fornos é um tema estratégico para o setor siderúrgico. O projeto propôs uma metodologia baseada em balanços termodinâmicos para o aumento da eficiência operacional do alto-forno, orientado à diminuição no consumo de combustível e, consequentemente, o custo ambiental e de produção do gusa.



- **Desenvolvimento de metodologia para uso de gases em co-injeção com carvão no Alto-Forno.** Como alternativas de injeção de combustíveis auxiliares no nível da ventaneira, no intuito de diminuir a geração de CO₂ no gás de topo, mantendo a estabilidade de marcha no alto-forno, foi desenvolvido um equipamento piloto capaz de simular a região de Raceway. O projeto está alinhado à atual demanda de descarbonização, quando se busca a utilização de combustíveis alternativos para uso nos altos-fornos. Para injeção nas ventaneiras é necessário estabelecer estratégias de suprimentos e práticas operacionais. O equipamento desenvolvido e implementado no R&D irá contribuir para essa nova fase de desenvolvimento e descarbonização na Usiminas.



Sustentabilidade na Usiminas

O alcance e a dimensão das operações da Usiminas representam uma grande responsabilidade em relação à sustentabilidade em toda a cadeia do aço. Essa responsabilidade é vista como uma oportunidade de ampliar seu impacto positivo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável além de suas atividades diretas.

Na Usiminas, a gestão da sustentabilidade é uma construção contínua e colaborativa, que integra diferentes áreas, promove inovação e busca alinhamento com as melhores práticas globais. Baseada em uma governança sólida, a companhia articula a sustentabilidade como eixo estratégico, envolvendo a alta liderança, a Diretoria de Sustentabilidade, comitês temáticos, especialistas internos e equipes operacionais para gerir temas materiais de forma eficiente e responsável.

Nesse contexto, a **Norma de Sustentabilidade** serve como um guia essencial, promovendo o alinhamento entre as estratégias corporativas e as metas ambientais, sociais e de governança.

Colaboração para alcançar mais GRI 2-28

A agenda da sustentabilidade é uma construção coletiva, que deve levar em consideração toda a cadeia de valor da Usiminas. A parceria com clientes, fornecedores, comunidade e associações setoriais como *World Steel Association*, Alacero, e Aço Brasil e tantas outras permite que iniciativas individuais sejam transformadas em uma mobilização para o desenvolvimento sustentável do setor.

Reconhecendo que parte significativa dos impactos socioambientais do setor está distribuída ao longo da cadeia produtiva, a Usiminas conta com o **Programa Sustentabilidade na Cadeia do Aço** para engajar fornecedores e clientes em torno de práticas e compromissos comuns. A iniciativa busca disseminar critérios ESG na relação com parceiros de negócio e ampliar a transparência sobre os avanços da companhia em sustentabilidade.

O compromisso da Usiminas com uma operação sustentável é reforçado pelo alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e à adoção de referenciais de mercado para gestão e divulgação ESG, como *Global Reporting Initiative* (GRI), SASB, TCFD, Programa Brasileiro GHG Protocol e CDP, além de integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

Os ODS prioritários para a Usiminas:



Em 2024, a Usiminas optou por não dar continuidade a sua adesão como membro participante do Pacto Global. A companhia reafirma seu compromisso com os princípios do Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais continuam a servir como diretrizes para a agenda de sustentabilidade da companhia.

Em 2025, a Usiminas revisou seu estudo de materialidade, conduzida por meio do Estudo de Dupla Materialidade, alinhado com as normas e melhores práticas de sustentabilidade, a fim de definir os Temas Materiais e mapear riscos e oportunidades para a Companhia.

Destacam-se os principais pilares e ações a seguir:



Governança



Pessoas



Direitos Humanos



Comunidades



Descarbonização



Meio Ambiente



Cadeia do Aço



Financeiro

Materialidade

GRI 3-1 | 3-2 | 3-3

O estudo de materialidade orienta este Relatório de Sustentabilidade e apoia a definição dos temas prioritários da Usiminas, a partir da análise dos impactos positivos e negativos associados às suas atividades, relações de negócio e cadeia de valor. Em 2025, a Companhia revisou sua materialidade com base em abordagem de dupla materialidade, considerando tanto os impactos gerados ou potencialmente gerados pela organização sobre o meio ambiente e a sociedade quanto a relevância desses temas para a estratégia, a gestão de riscos, a geração de valor e a tomada de decisão.

Metodologia

A revisão do estudo de materialidade considerou referenciais reconhecidos de reporte e gestão de sustentabilidade, incluindo GRI, SASB, TCFD e ESRS, bem como a cadeia de valor da Usiminas, abrangendo operações próprias, atividades a montante e atividades a jusante. O processo avaliou a natureza dos impactos, sua localização na cadeia de valor, o caráter atual ou potencial, a dimensão social e/ou ambiental, além de critérios de severidade e probabilidade, quando aplicável. Para impactos negativos, foram considerados critérios como escala, escopo e irremediabilidade; para impactos potenciais, também foi considerada a probabilidade de ocorrência.

Os impactos identificados foram consolidados por temas e subtemas, permitindo a priorização daqueles de maior relevância para a Companhia e seus públicos de interesse. A análise considerou impactos ambientais relacionados a mudanças climáticas, energia, poluição, biodiversidade e gestão de resíduos; impactos sociais relacionados à saúde e segurança, desenvolvimento de pessoas, condições de trabalho, comunidades e consumidores; e impactos de governança associados à integridade, anticorrupção e conduta empresarial responsável.

Temas materiais

A partir da revisão do estudo de materialidade realizada, os temas materiais da Usiminas refletem os principais impactos associados ao negócio siderúrgico e de mineração, considerando sua cadeia de valor e sua contribuição para a transição para uma economia de menor carbono, para a proteção ambiental, para a segurança e o desenvolvimento das pessoas e para o fortalecimento da integridade corporativa.

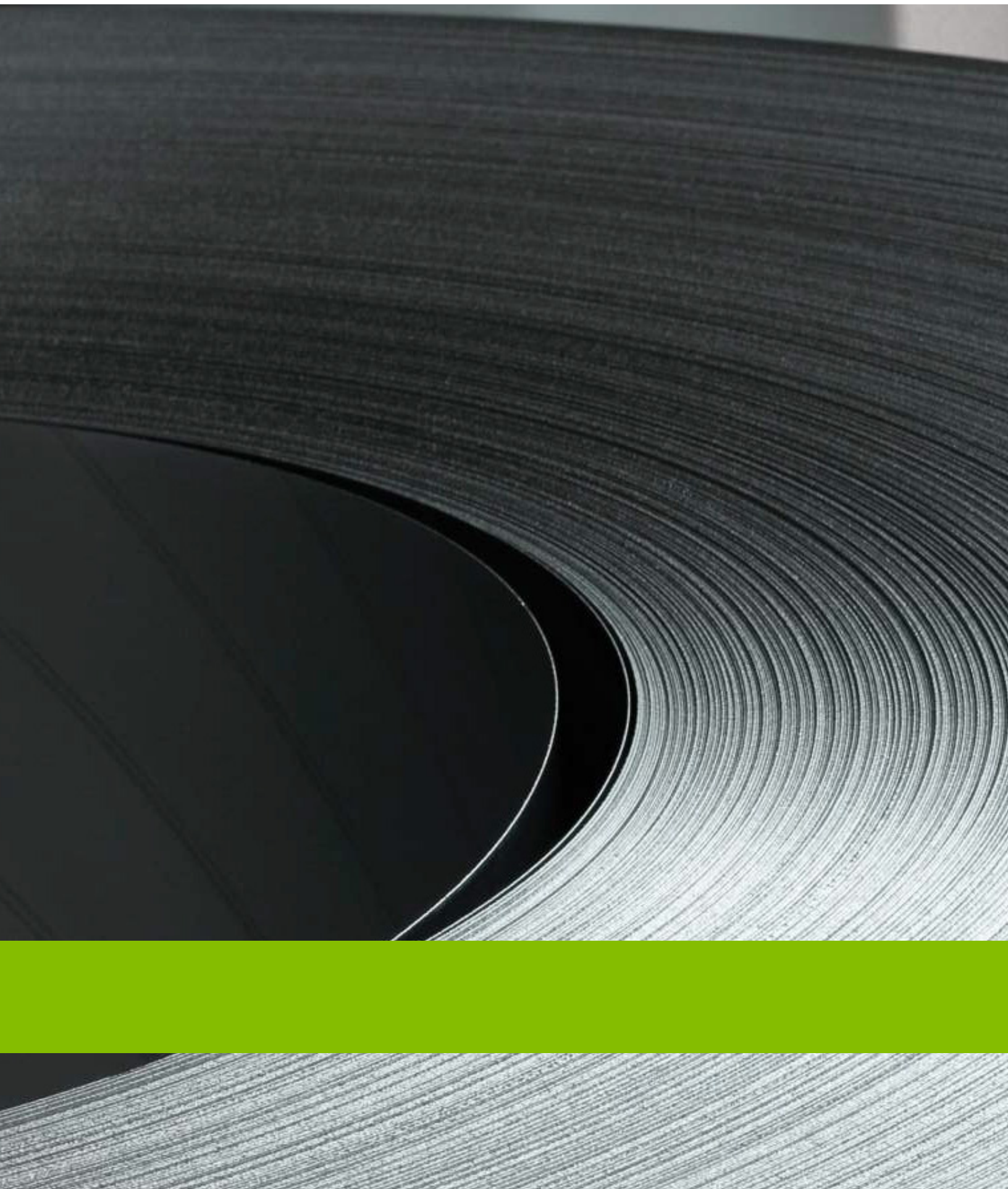
- Mudanças climáticas e energia
- Poluição, resíduos
- Biodiversidade e uso de recursos naturais
- Saúde, segurança e bem-estar
- Desenvolvimento, capacitação e condições de trabalho
- Relacionamento com comunidades e desenvolvimento socioeconômico local
- Qualidade, segurança e desempenho dos produtos
- Ética, integridade e conduta empresarial responsável

Esses temas orientam a estrutura do relatório e direcionam a apresentação das iniciativas, indicadores e resultados da Companhia. A seguir, são apresentados os principais impactos priorizados no processo de materialidade, organizados por tema, natureza e localização na cadeia de valor.



A gestão desses temas é realizada de forma transversal, envolvendo áreas corporativas, unidades operacionais e instâncias de governança responsáveis pela definição de diretrizes, acompanhamento de indicadores, implementação de planos de ação e comunicação com públicos de interesse. Ao longo deste relatório, os capítulos de Governança, Social e Ambiental detalham como a Usiminas atua para potencializar impactos positivos, prevenir ou mitigar impactos negativos e fortalecer sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Tema material	Descrição dos principais impactos	Localização na cadeia de valor
Mudanças climáticas e energia	Engloba impactos negativos associados às emissões de gases de efeito estufa provenientes do processo produtivo, do consumo de energia e da dependência de combustíveis fósseis nas operações e na logística. Também contempla impactos positivos decorrentes de melhorias operacionais, tecnologias mais eficientes, desenvolvimento de aços de menor intensidade de carbono e fornecimento de produtos voltados à transição energética, como aços para torres eólicas, painéis solares, motores, transformadores e infraestrutura.	Operação, <i>upstream</i> e <i>downstream</i>
Poluição e resíduos	Compreende impactos negativos relacionados a emissões atmosféricas de poluentes, como SOx, NOx, CO, material particulado, compostos orgânicos voláteis, PAHs e metais, com potenciais efeitos sobre a qualidade do ar, a saúde humana e o meio ambiente. Inclui, ainda, riscos associados à disposição inadequada de resíduos químicos e perigosos na cadeia de valor.	Operação e <i>upstream</i>
Biodiversidade e uso de recursos naturais	Abrange impactos negativos associados à extração e ao consumo de matérias-primas minerais, incluindo degradação ambiental, perda ou fragmentação de habitats e conversão da cobertura do solo. O tema considera tanto as operações próprias quanto atividades de fornecedores na cadeia de valor a montante.	Operação e <i>upstream</i>
Qualidade, segurança e desempenho dos produtos	Engloba impactos positivos relacionados ao fornecimento de produtos siderúrgicos de alta qualidade e segurança, que contribuem para reduzir riscos de falhas estruturais e ampliar a confiabilidade, a segurança e o desempenho de produtos finais utilizados por clientes, consumidores e usuários finais.	<i>Downstream</i>
Ética, integridade e conduta empresarial responsável	Inclui impactos positivos decorrentes de um programa estruturado de integridade, com Linha Ética acessível a colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades, treinamentos anticorrupção, <i>due diligence</i> de terceiros, Código de Conduta e diretrizes de tolerância zero a violações. O tema fortalece a confiança dos públicos de relacionamento e contribui para a prevenção de corrupção, suborno e desvios de conduta.	Operação e cadeia de valor
Saúde, segurança e bem-estar	Relaciona-se aos impactos potenciais e atuais sobre colaboradores próprios e terceiros, incluindo condições de saúde, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho. O tema reforça a prioridade da Usiminas em prevenir acidentes, controlar riscos ocupacionais e fortalecer a cultura de segurança em suas operações.	Operação
Desenvolvimento, capacitação e condições de trabalho	Inclui impactos positivos associados ao desenvolvimento profissional, à empregabilidade e à progressão de carreira, por meio de programas de capacitação, aprendizagem, estágio, mentoria e iniciativas estruturadas de formação. Também contempla estruturas formais de diálogo social, como CIPAs, convenções coletivas, comitês paritários e comissões internas, que apoiam a participação dos trabalhadores em temas relacionados a saúde, segurança, condições de trabalho e mudanças operacionais.	Operação
Relacionamento com comunidades e desenvolvimento socioeconômico local	Compreende impactos positivos gerados pela atuação da Companhia nos territórios onde está presente, incluindo investimentos em infraestrutura, melhoria das condições de vida, acesso a serviços, geração de empregos diretos e indiretos, fortalecimento da cadeia produtiva brasileira e agregação de valor aos recursos minerais nacionais por meio da industrialização local.	Operação



2. GOVERNANÇA



A governança corporativa na Usiminas é orientada por princípios de transparência, ética e responsabilização. Esses princípios norteiam a condução dos negócios da Companhia, com respeito aos stakeholders e foco na geração de valor no longo prazo, os impactos econômicos, sociais e ambientais associados às suas atividades.

A Companhia estrutura suas instâncias deliberativas e de assessoramento para orientar estratégias, supervisionar riscos, assegurar a conformidade com normas, leis e regulamentos aplicáveis e fortalecer a cultura de integridade em suas operações e relações de negócios.

Objetivos do pilar Governança, iniciativas implementadas e resultados reportados

A estrutura de governança da Usiminas tem, como um de seus órgãos deliberativos, o Conselho de Administração.

Em permanente evolução para se adequar às exigências do mercado, o órgão orienta a condução dos negócios e delibera sobre questões estratégicas, com os seguintes objetivos:

- **PROMOVER O CRESCIMENTO CONTÍNUO, RESPEITANDO SEMPRE SEUS VALORES E SUA FUNÇÃO SOCIAL**, exercendo sua competência legal e estatutária e observando o objeto social da Usiminas e suas controladas, coligadas e subsidiárias;
- **CUIDAR DOS INTERESSES DE TODOS OS AÇIONISTAS**, sem desconsiderar as demais partes interessadas (stakeholders);
- **ZELAR PELA PERENIDADE DA ORGANIZAÇÃO DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DE LONGO PRAZO E SUSTENTABILIDADE**, incorporando questões de ordem social, ambiental e de boa governança corporativa na definição dos negócios e das operações;
- **ADOTAR UMA ESTRUTURA DE GESTÃO ÁGIL**, composta por profissionais qualificados e de reputação ilibada;
- **FORMULAR DIRETRIZES PARA A GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO E SUAS CONTROLADAS**, coligadas e subsidiárias, que serão refletidas no orçamento anual;
- **GARANTIR QUE AS ESTRATÉGIAS E DIRETRIZES SEJAM EFETIVAMENTE IMPLANTADAS PELA DIRETORIA**, sem, todavia, interferir em assuntos operacionais;

- **PREVENIR E ADMINISTRAR SITUAÇÕES DE CONFLITO DE INTERESSES OU DIVERGÊNCIA DE OPINIÕES**, de maneira que o interesse da Usiminas sempre prevaleça.

Para alcançar esses objetivos, a Companhia conta com as seguintes iniciativas estruturantes:

- Programa de Integridade, que inclui a Política Anticorrupção, o Canal Aberto disponível 24 horas por dia e treinamentos corporativos voltados aos públicos interno e externo.
- Programa de integração de membros recém-nomeados da administração e do Conselho Fiscal.
- Manutenção de Conselho Fiscal permanente e de comitês de assessoramento, como o Comitê de Auditoria, o Comitê de Gestão de Riscos e o Comitê de Recursos Humanos.
- Política de Gestão de Riscos Corporativos, que incorpora a visão de riscos ao processo de tomada de decisão estratégica.

Resultados alcançados em 2025:

- **99%** de realização do treinamento relativo ao Código de Conduta por colaboradores;
- **70%** de adesão ao Informe do Código de Governança da CVM (ICBGC);
- **11** reuniões do Conselho de Administração (4 ordinárias e 7 extraordinárias);
- **397** controles internos implementados; e 47 normativos internos publicados.

Composição acionária

*A Usiminas é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no **Nível 1 de Governança da B3**, no mercado **Over-The-Counter (OTC)** da Bolsa de Nova York e na **LATIBEX**, índice que reúne ações de empresas latino-americanas negociadas em euro na Bolsa de Madri.*

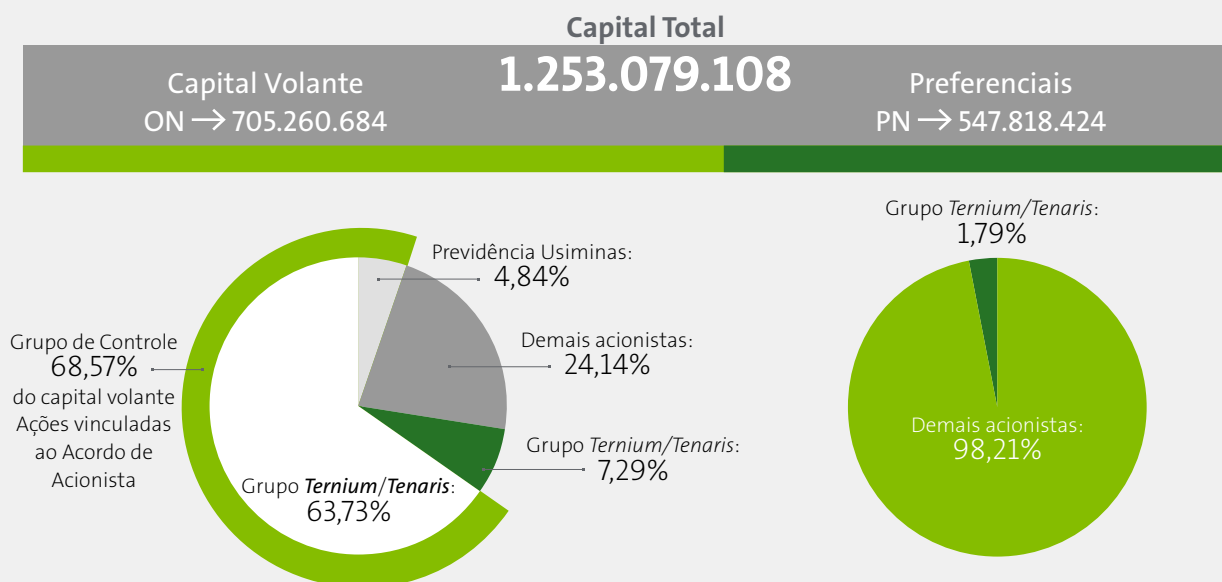
- B3 – USIM3; USIM5 e USIM6
- ADR (American Depositary Receipt) – USNZY e USDMY
- LATIBEX – XUSI e XUSIO

O capital social é composto por 1.253.079.108 ações, sendo 56,3% ações ordinárias (ON), com direito a voto, e 43,7% ações preferenciais (PN). [Acesse o site](#) – Acordo de acionistas¹.

Alterações relevantes.

Em julho de 2025, o Grupo NSC (Nippon Steel Corporation e Mitsubishi Corporation) firmou contrato de compra e venda com a Ternium Investments S.à r.l. para alienação da totalidade de suas ações vinculadas ao Acordo de Acionistas. Aprovada sem restrições pelo CADE em janeiro de 2026, a operação resultou na saída do Grupo NSC do bloco de controle. Após o fechamento da operação, o Grupo T/T passou a deter aproximadamente 71,02% das ações ordinárias da Companhia. Os direitos e obrigações da Previdência Usiminas previstos no Acordo de Acionistas não foram alterados.

Detalhes da transação constam no Formulário de Referência da Companhia, disponível [aqui](#).



Modelo de Governança

Estrutura corporativa, composição acionária e instâncias de deliberação e fiscalização

GRI 2-1 | 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-17

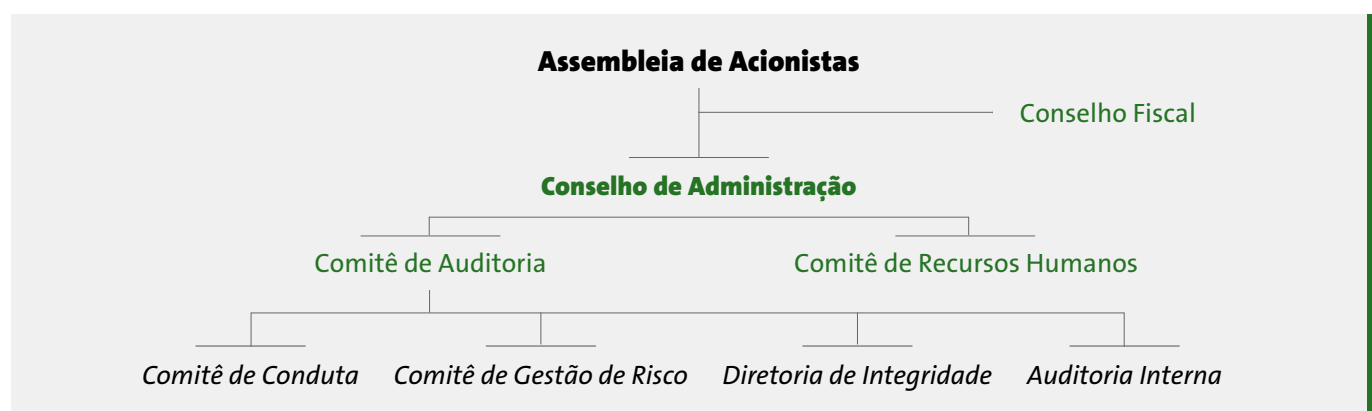
A estrutura de governança da Usiminas tem no **Conselho de Administração** seu principal órgão deliberativo, responsável por estabelecer a orientação geral dos negócios, deliberar sobre temas estratégicos, definir políticas, avaliar e acompanhar riscos e assegurar o cumprimento do objeto social, com foco na perenidade da Companhia e na consideração de seus impactos sobre a sociedade e o meio ambiente. O Conselho reúne-se ordinariamente quatro vezes ao ano, conforme calendário previamente estabelecido, e, extraordinariamente, sempre que necessário.

A Companhia mantém também o **Conselho Fiscal**, órgão permanente cujos integrantes são eleitos em Assembleia Geral para mandato de um ano, com atribuições de fiscalização dos atos dos administradores e de análise das demonstrações



financeiras, conforme previsto no Estatuto e na legislação aplicável. Adicionalmente, é realizada reunião conjunta anual entre o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal para aprovação das contas.

A Companhia possui um Portal da Governança que é utilizado para disponibilizar aos conselheiros informações periódicas sobre a Companhia e seus negócios e, previamente às reuniões, materiais de suporte às deliberações, contribuindo para a preparação e o embasamento das decisões. Também são realizadas, periodicamente, reuniões nas quais a Diretoria Estatutária apresenta a situação da Companhia e submete à apreciação temas relevantes de natureza econômica, social ou ambiental.





Cabe ao **Conselho de Administração** eleger a **Diretoria Estatutária** e definir suas atribuições. Assim como os membros do Conselho, os Diretores possuem mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição. **GRI 2-9 | 2-13**

A missão da **Diretoria Estatutária** é implementar e executar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, orientando as relações internas e externas da organização. A Diretoria tem o dever de atuar de forma ética, considerando os interesses de todas as partes envolvidas em cada operação, bem como de zelar pela alta qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos clientes e à sociedade, promovendo a responsabilidade socioambiental corporativa.

Na data de divulgação deste relatório* a atual Diretoria Estatutária apresentava a seguinte composição:

Nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente apresenta e debate temas econômicos, sociais e ambientais relevantes para a Usiminas e comunica as preocupações cruciais trazidas pelos principais *stakeholders* da organização.

A **Diretoria Corporativa de Sustentabilidade** possui **pauta fixa semestral** em reuniões do Conselho de Administração, ocasião em que são discutidos assuntos relacionados ao desenvolvimento sustentável e à agenda de sustentabilidade da Companhia.

Diretoria	Diretor
Diretor-Presidente	Marcelo Chara
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores	Diego Eduardo Garcia
Diretor Vice-Presidente Industrial	Americo Ferreira Neto
Diretor Vice-Presidente Comercial	Miguel Angel Homes Camejo

*Composição em 30/06/2026

** Durante o exercício de 2025, o cargo de Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores foi ocupado por Thiago da Fonseca Rodrigues.

Desde 2021, a Usiminas mantém um robusto programa de integração para membros recém-nomeados da alta administração e do Conselho Fiscal, com o objetivo de assegurar uma compreensão abrangente dos negócios da empresa e dos temas essenciais para suas operações, crescimento e desenvolvimento sustentável. Entre as diversas frentes de ação do programa, incluem-se reuniões de apresentação aprofundada e visitas às principais instalações das empresas Usiminas, abordando tanto os negócios quanto os temas cruciais para a compreensão das operações da Companhia, inclusive os relacionados à agenda de sustentabilidade.

Conselho de Administração: composição, mandato e independência **GRI 2-9 | 2-11**

O Conselho de Administração é composto por conselheiros efetivos e respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral para mandato de dois anos, sendo permitida a recondução. É vedada a acumulação dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente.

A composição do Conselho na data-base deste Relatório (31/12/2025) contava com dois membros independentes, sendo um membro eleito diretamente pelos empregados e aposentados da Usiminas e da subsidiária Usiminas Mecânica S.A. e outro pelos acionistas minoritários, além de outros membros indicados conforme regras previstas no Acordo de Acionistas. O Conselho de Administração contava com 02 Conselheiras Titulares e 01 Conselheira Suplente, representando 25% entre os titulares e 12,5% entre os suplentes.

A composição do Conselho de Administração em 31/12/2025 (mandato de 2024-2026) era a seguinte:

- **Presidente:** Alberto Akikazu Ono;
- **Conselheiros Titulares:** Cynthia Inés Graf Caride; Oscar Montero Martinez; Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca; Ronald Seckelmann; Pedro Henrique Gomes Teixeira;
- **Conselheiros Titulares Independentes:** Edílio Ramos Veloso; Elias de Matos Brito;
- **Conselheiros Suplentes:** Tatsuya Miyahara; Mário Giuseppe Antonio Galli; Leticia Domingues Costa Braga; Roberto Luis Prosdocimi Maia; Murilo Pinheiro Rico; Walace Caldeira Pinto; Fernando Duelo Van Deusen.

A composição do Conselho de Administração * (mandato de 2026-2028) na data de divulgação deste Relatório de Sustentabilidade, é a seguinte:

- **Presidente:** Elias de Matos Brito
- **Membros titulares:** Oscar Montero Martinez; Juan Ignacio Soma; Ronald Seckelmann; Pedro Henrique Gomes Teixeira; Cynthia Inés Graf Caride; e Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca.
- **Conselheiros Titulares Independentes:** Edílio Ramos Veloso e Fernando Barreto Martins da Poça.
- **Membros Suplentes:** Mario Giuseppe Antonio Galli; Fernando Duelo Van Deusen; Luiz María Madero; Paulo Eduardo Bicudo dos Santos; Murilo Pinheiro Rico; Leticia Domingues Costa Braga, Roberto Luis Prosdocimi Maia e Walace Caldeira Pinto.

*Composição em 30/06/2026

Informações completas sobre a composição e a atuação do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração encontram-se no Formulário de Referência, disponível [aqui](#).



Comitês de assessoramento e instâncias vinculadas à integridade e riscos

GRI 2-9 | 2-12

A estrutura de governança contempla comitês que assessoram o Conselho de Administração, com regras de funcionamento e responsabilidades definidas pelo Estatuto Social (no caso do Comitê de Auditoria) e por regimentos internos.

Comitê de Auditoria: Órgão permanente de apoio ao Conselho de Administração, responsável por assegurar a consistência e a qualidade das demonstrações financeiras da Usiminas, bem como a identificação, a avaliação e o gerenciamento dos principais riscos financeiros, legais e regulatórios associados às atividades da Companhia, avaliando periodicamente a adequação dos processos. Monitora as atividades de auditoria interna e externa e é responsável pelo Programa de Integridade e pela manutenção de padrões de governança corporativa na organização. Suas atividades são realizadas com periodicidade trimestral.

Conflitos de interesse e salvaguardas

GRI 2-15

Em caso de possível conflito de interesses entre matérias em análise e algum membro do Conselho de Administração, o respectivo membro deve informar a situação e abster-se de votar, cabendo a decisão aos demais membros não-conflitados. As diretrizes relacionadas a conflitos de interesse constam na Política de Conflitos de Interesse, alinhada ao Código de Ética e Conduta e ao Estatuto Social.

Nos termos da Política de Conflitos de Interesse, as manifestações sobre conflitos devem ser registradas em atas do Conselho. As transações com partes relacionadas são comunicadas ao mercado em conformidade com a Resolução CVM nº 80/2022, Anexo “F”, o que inclui a indicação dos métodos utilizados pela Usiminas para tratar eventuais conflitos de interesse e da presença de acionistas controladores nas referidas operações.

Compliance e Ética

GRI 2-23 | 2-24 | 2-26 | 2-27 | 2-16 | 2-15 | 2-25

Compliance e Programa de Integridade

GRI 2-23 | GRI 205-1



O **Programa de Integridade da Usiminas** estabelece as diretrizes, controles e mecanismos destinados à promoção da ética, da transparência e da conformidade em todas as atividades das Empresas Usiminas (Usiminas e suas Controladas). Sua estrutura tem como objetivo orientar a atuação de colaboradores, administradores e terceiros, fortalecendo uma cultura organizacional alinhada aos valores corporativos e à legislação aplicável.

A estrutura de governança do Programa de Integridade prevê autonomia e independência dos processos da área, com reporte periódico ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria, órgão responsável pela supervisão e acompanhamento das atividades da área.

O Programa de Integridade é composto pelo Código de Ética e Conduta e por sete políticas corporativas que orientam o relacionamento da Companhia com seus stakeholders, estabelecendo padrões de conduta aplicáveis a todas as Empresas Usiminas, independentemente do nível hierárquico, função ou localização. O Programa foi desenvolvido com apoio de especialistas internos e externos, em estrita observância à legislação aplicável, entre elas a Lei Anticorrupção.

Anualmente, o Departamento de Integridade revisa e atualiza a Matriz de Riscos de Corrupção, contemplando temas relevantes para o negócio, como relacionamento com fornecedores e clientes, doações e patrocínios, conflitos de interesse, brindes, presentes e hospitalidades, terceiros



As políticas e o Código de Ética e Conduta estão disponíveis nos links:

- *Código de Ética e Conduta*
- *Política Anticorrupção*
- *Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades*
- *Política Concorrencial*
- *Política de Conflitos de Interesse e Transação com Partes Relacionadas*
- *Política de Patrocínio e Doações*
- *Política de Relacionamento com Terceiros Intermediários*

intermediários, compromissos regulatórios e interações com agentes públicos. Os riscos identificados são tratados por meio de controles e ações de mitigação, monitorados continuamente pela Diretoria de Integridade e reportados ao Conselho de Administração.

Além da avaliação periódica dos riscos de corrupção, o Programa contempla processos de *due diligence* de terceiros, gestão de conflitos de interesse, canais de reporte, monitoramento de controles e iniciativas de conscientização voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade em toda a cadeia de valor.

O Departamento de Integridade monitora a realização dos treinamentos relacionados ao Programa de Integridade por meio da Universidade Corporativa Usiminas. Em 2025, a taxa média de conclusão dos e-learnings alcançou 97% dos colaboradores ativos. Adicionalmente, 98% dos colaboradores elegíveis para o treinamento anticorrupção, incluindo aqueles com interação direta ou indireta com agentes públicos, participaram das capacitações presenciais promovidas pela Companhia. Os resultados demonstram o compromisso da Usiminas com a disseminação da cultura de integridade e a conscientização sobre riscos éticos e regulatórios.

Incorporação de compromissos de política e atuação em relações de negócios **GRI 2-24**

A incorporação dos compromissos de ética, integridade e conformidade nas relações de negócio constitui um dos pilares da atuação da Usiminas. As diretrizes estabelecidas no Código de Ética e Conduta e nas políticas corporativas orientam a tomada de decisão e o relacionamento com colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros comerciais, comunidades, investidores e demais partes interessadas.

A governança do Programa de Integridade conta com a participação das instâncias de governança competentes da Companhia, incluindo o Comitê de Conduta, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração, responsáveis por supervisionar temas relevantes relacionados à ética e à conformidade.

Os requisitos de integridade são incorporados aos processos corporativos internos de comunicação, treinamento, avaliação de terceiros e assessoramento às áreas de negócio, que contribuem para disseminar os princípios de integridade e assegurar sua aplicação nas atividades empresariais. Em 2025 o Departamento de Integridade recebeu 444 solicitações de Assessoramento, tratando 100% delas junto às áreas solicitantes.

A avaliação de terceiros de alto risco é um elemento fundamental do Programa de Integridade, permitindo identificar e mitigar riscos de corrupção, fraude, conflitos de interesse e impactos reputacionais. Em 2025, foram realizadas 180 avaliações de terceiros, fortalecendo o processo de tomada de decisão e reforçando a integridade na cadeia de valor da Companhia.

Ao longo de 2025, foram conduzidas ações de comunicação e sensibilização voltadas a colaboradores e terceiros sobre temas como

prevenção à corrupção, conflitos de interesse, concorrência leal, brindes e hospitalidades. Destacam-se os 21 treinamentos presenciais realizados nas diversas unidades das Empresas Usiminas, com foco em colaboradores que, direta ou indiretamente, possuem interação com o poder público. Também foi realizada a Semana da Integridade, iniciativa anual consolidada no calendário da Companhia, voltada ao fortalecimento da cultura ética e à disseminação dos princípios do Programa. Em 2025, a ação adotou uma abordagem digital inovadora, alcançando 1.905 colaboradores em 16 trilhas de aprendizagem sobre ética, prevenção da corrupção, proteção de dados, conflitos de interesse e gestão de terceiros. A iniciativa demonstrou a efetividade de formatos digitais e interativos na ampliação do engajamento e da conscientização dos colaboradores sobre temas de integridade e *compliance*.

A Declaração de Vínculos é um processo contínuo, monitorado pelo Departamento de Integridade para identificar e tratar potenciais conflitos de interesse. Em 2025, a campanha alcançou 99,4% de adesão do público elegível, abrangendo 100% do público administrativo, coordenadores e supervisores, reforçando o compromisso da Companhia com a transparência, a ética e a integridade nas relações profissionais.

Gestão do Programa de Integridade

GRI 2-26

O Programa de Integridade da Usiminas está estruturado para assegurar a adequada gestão dos temas relacionados à ética e à conformidade, por meio de mecanismos de prevenção, detecção e resposta.

A estrutura de governança do Programa envolve diferentes instâncias corporativas com responsabilidades complementares relacionadas à orientação, apuração, deliberação e reporte de temas de integridade, incluindo o Departamento de Integridade, a Auditoria Interna, o Comitê de Conduta, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração.

A Companhia disponibiliza o Canal de Denúncias, denominado Canal Aberto, para a apresentação de preocupações relativas a condutas contrárias à legislação, ao Código de Ética e Conduta e às normas internas.

Nos casos relativos a administradores da Usiminas, membros dos comitês estatutários e de comitês criados pelo Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, bem como aos responsáveis pelo Departamento de Auditoria Interna ou pelo Departamento de

Integridade, o fluxo de reporte observa as instâncias de governança competentes, assegurando o tratamento adequado das situações identificadas.

Os resultados das atividades de integridade, incluindo indicadores de desempenho do Programa, evolução dos planos de ação, monitoramento dos riscos de corrupção, assessoramentos e avaliações de terceiros, são compartilhados periodicamente com as instâncias de governança competentes, contribuindo para o acompanhamento contínuo da efetividade do Programa.

Canal Aberto

O Canal Aberto é um mecanismo destinado a colaboradores diretos e indiretos e ao público em geral para a comunicação de problemas e denúncias relacionadas à ética e à integridade, a infrações a normativos e leis, incluindo, entre outros, assédio moral e sexual, discriminação, fraude, corrupção e temas de saúde e segurança. A Diretoria de Auditoria Interna atua preventivamente nas unidades operacionais, realizando ações de conscientização e de incentivo ao uso do Canal Aberto. Uma cartilha disponibilizada no site do Canal Aberto, nos formatos impresso e em vídeo explica o passo a passo para realizar uma denúncia com assertividade e quais são as informações necessárias para isso.

O Canal está disponível **24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA**, e conta com apoio técnico especializado de advogado e psicólogo, além de recursos como Libras, comandos de voz e outros mecanismos de acessibilidade do sistema.



O Canal Aberto é operado por uma empresa terceirizada especializada, que encaminha os relatos, com total confidencialidade e imparcialidade, à equipe de Integridade da Usiminas. A área classifica e distribui as denúncias para apuração e consequente investigação interna, com base em princípios de transparência, imparcialidade, confidencialidade, respeito, ética, diversidade, profissionalismo, compromisso e responsabilidade.

Ao realizar qualquer tipo de denúncia, o denunciante recebe um código de protocolo — único, pessoal e intransferível — com o qual é possível visualizar o status da denúncia, se foi iniciada, está em andamento ou foi finalizada. Esse mecanismo permite o acompanhamento do processo pela parte denunciante, respeitado o sigilo e a limitação de acesso por terceiros.

Em 2025, o Canal Aberto recebeu 176 registros qualificados para apuração; 63% referentes a processos e 37% a comportamento; e distribuição dos registros por canal (70% via site, 24% por telefone e 6% por outros meios, como aplicativo, carta e e-mail).

	Site		Aplicativo	
	Telefone: 0800-900-9030		Intranet	

Direitos Humanos

GRI 3-3



A Usiminas respeita a igualdade de oportunidades e não tolera condutas preconceituosas, discriminatórias ou qualquer forma de assédio. Todos os colaboradores devem atuar com respeito, integridade, transparência e correção. Essas diretrizes se aplicam às relações internas, independentemente do nível hierárquico, e ao relacionamento com clientes, fornecedores, poder público, imprensa, comunidades e demais públicos de interesse.

As empresas Usiminas observam a legislação trabalhista vigente e as condições individuais de trabalho. O respeito aos direitos humanos e o cumprimento dos requisitos legais são compromissos da Companhia. O Código de Ética e Conduta, aplicável a todos, têm como premissa:

“Todos os colaboradores devem respeitar em todos os casos a legislação a qual se sujeita a Usiminas, incluindo as leis vigentes nos diferentes países nos quais as empresas realizam negócios ou operações fora do Brasil.”

O Código de Ética e Conduta orienta a atuação da Usiminas em suas atividades e relações, dentro e fora da organização. A Companhia não admite trabalho infantil, trabalho forçado, degradante ou em condições análogas à escravidão em suas operações ou relações de negócio. Clientes e fornecedores devem adotar a mesma postura. No período reportado, a Usiminas não tem conhecimento de fornecedores com risco identificado de violação aos direitos humanos.

Em 2025, a Diretoria de Integridade realizou treinamentos, palestras e comunicações sobre direitos humanos e temas correlatos. As ações seguiram as diretrizes do Código de Ética e Conduta e das demais políticas corporativas.

Desde 2024, a Usiminas possui uma Política de Direitos Humanos, aplicável às empresas e entidades vinculadas ao grupo, incluindo diretores, executivos e empregados. Em 2025, a Companhia publicou a Política de Diversidade e Ambiente de Trabalho Livre de Assédio. A Usiminas espera que sua cadeia de fornecimento compartilhe seus valores sobre trabalho, direitos humanos, diversidade e relacionamento com comunidades. Esses aspectos são considerados nos processos de contratação, em conformidade com o Código de Ética e com a Política de Sustentabilidade para Fornecedores.

Gestão de Riscos

TCFD | GRI 2-25

Diretrizes corporativas, estrutura e reporte

A Usiminas possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos, aprovada em 2022, que estabelece as diretrizes e responsabilidades para a gestão de riscos na Companhia e em suas Unidades de Negócio.

A política orienta os processos de identificação, análise, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos. Essas diretrizes integram a tomada de decisões estratégicas corporativas da Usiminas e estão alinhadas às melhores práticas de governança.

Compete à área de Gestão de Riscos e Controles Internos, subordinada ao Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores a efetiva gestão de riscos. As ações e decisões decorrentes dessa competência estão sujeitas a revisões periódicas, conduzidas por auditor externo independente. A área apoia as demais funções e unidades de negócio e mantém a Diretoria Executiva, o Comitê de Gestão de Riscos, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração informados sobre exposições relevantes.

A avaliação de riscos considera impactos potenciais e reais em cinco dimensões:



Para cada risco identificado, são definidas ações mitigatórias e avaliada a probabilidade de ocorrência, com base, entre outros fatores, no histórico, na existência de controles internos e em auditorias.

A metodologia adota abordagem conservadora, ao examinar todas as dimensões e considerar o cenário mais crítico para a classificação do risco inerente e residual.

A gestão de riscos da Usiminas avalia os impactos potenciais sobre a organização em cinco dimensões. Os riscos identificados passam por avaliação minuciosa para definição de estratégias de mitigação, considerando fatores como pessoas, negócios, meio ambiente, infraestrutura e meios de comunicação. Para gerenciar seus principais riscos, a Companhia adota medidas reativas e proativas, com controles e monitoramento eficazes para responder a eventos potenciais e ações preventivas voltadas à redução de impactos e vulnerabilidades.

Tratamento, monitoramento e auditorias

As denúncias confirmadas são reportadas ao Comitê de Conduta, instância de governança que delibera sobre as medidas disciplinares e de remediação dos fatos apurados pelo Departamento de Integridade.

O Comitê é composto pelo Diretor-Presidente, Vice-Presidente Comercial, Diretor Jurídico, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Auditoria Interna. Os reportes contendo todas as denúncias recebidas são encaminhados trimestralmente ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de avaliação de riscos foi revisada em 2023 para alinhar-se ao novo Acordo de Acionistas. Ela classifica as criticidades de maneira conservadora, analisando todas as dimensões de impacto e considerando o pior cenário para a classificação do risco inerente e residual.

Segurança da Informação e proteção de dados

GRI 418-1



A gestão estruturada de Segurança da Informação contribui diretamente para a continuidade operacional, a proteção de ativos estratégicos e a confiança de clientes, fornecedores e investidores. A adoção de políticas, controles e processos de gestão de riscos cibernéticos reduz a probabilidade de incidentes que possam gerar paralisações produtivas, perdas financeiras, multas regulatórias ou danos reputacionais.

A Segurança da Informação apoia a gestão ambiental ao garantir a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade de dados relacionados ao monitoramento ambiental, às emissões, ao consumo de recursos naturais e ao cumprimento de obrigações legais. Sistemas protegidos asseguram a confiabilidade das informações utilizadas para a tomada de decisão, contribuindo para uma gestão ambiental eficaz e transparente.

A Segurança da Informação contribui para a proteção de dados pessoais, incluindo informações de colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades do entorno das operações. A proteção adequada desses dados contribui para o respeito aos direitos humanos, à privacidade e à dignidade das pessoas, em consonância com a legislação aplicável e com as políticas da Usiminas. As ações

de conscientização e capacitação em Segurança da Informação fortalecem a cultura organizacional, promovendo comportamento responsável e reduzindo riscos humanos.

O uso de infraestrutura digital e de sistemas de segurança da informação pode aumentar o consumo de energia. Caso não seja gerenciado esse fator pode gerar impactos ambientais indiretos associados à infraestrutura de TI.

Incidentes de segurança da informação, como vazamentos de dados, indisponibilidade de sistemas críticos ou ataques cibernéticos, podem resultar em impactos financeiros.

A Companhia mantém uma Política de Segurança da Informação que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a proteção das informações corporativas, com base nos pilares de confidencialidade, integridade e disponibilidade. Essa política é aplicada a colaboradores, terceiros e parceiros que tenham acesso a informações ou sistemas da Usiminas e é adequada à LGPD e legislação vigente.

A Usiminas assume o compromisso de atuar em conformidade com a legislação vigente, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), adotando controles técnicos e administrativos voltados à proteção de dados pessoais de colaboradores, clientes, fornecedores e demais públicos de relacionamento.

Para prevenir ou mitigar potenciais impactos negativos relacionados à Segurança da Informação, a Usiminas implementa medidas de caráter preventivo, contínuo e integrado, que incluem:

- Estabelecimento e manutenção de políticas, procedimentos formais e materiais orientativos, para colaboradores e terceiros.
- Gestão de riscos cibernéticos, por meio da realização periódica de testes de segurança da informação, avaliações de maturidade das ferramentas internas e exercícios de simulação de ataques cibernéticos, para identificar vulnerabilidades e fortalecer os mecanismos de proteção antes da ocorrência de incidentes.
- Monitoramento contínuo dos ambientes tecnológicos, com uso de ferramentas para detecção de eventos e potenciais ameaças, permitindo respostas mais ágeis e reduzindo a probabilidade de impactos relevantes.
- Ações de conscientização e capacitação, como treinamentos, comunicados internos, campanhas educativas, testes de *phishing* e a realização do Dia da Segurança da Informação, voltadas para a promoção da cultura de segurança e à redução de riscos associados ao fator humano.

A Usiminas mantém processos estruturados de resposta a incidentes, que orientam a atuação da organização diante de eventos reais de Segurança da Informação, com foco na contenção, na mitigação de impactos e no aprendizado organizacional.



Quando incidentes ou desvios relevantes são identificados, são adotadas medidas como:

- Ativação dos planos de resposta a incidentes, previamente testados por meio de simulações, com definição de papéis e responsabilidades para investigação, contenção e mitigação dos efeitos identificados.
- Análise técnica e registro dos eventos, com avaliação das causas, dos impactos potenciais e das ações corretivas necessárias, garantindo rastreabilidade e suporte a auditorias internas e externas.
- Adoção de ações corretivas e preventivas, incluindo ajustes em controles técnicos, processos e políticas, de forma a reduzir a recorrência de situações semelhantes.
- Comunicação e cooperação com as partes envolvidas, assegurando transparência e alinhamento com os *stakeholders* internos e externos.

Além da mitigação de riscos, a Usiminas busca potencializar os impactos positivos associados à gestão da Segurança da Informação, contribuindo para um ambiente corporativo mais seguro, confiável e sustentável. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- Fortalecimento da cultura organizacional de segurança, por meio do engajamento contínuo dos colaboradores e da disseminação de boas práticas, promovendo maior conscientização sobre a proteção das informações e o uso responsável dos recursos tecnológicos.
- Aprimoramento contínuo dos processos e controles, com base nos aprendizados obtidos em testes, simulações, auditorias e avaliações periódicas de eficácia, fortalecendo a resiliência digital da organização.

Anualmente, são realizados testes de Segurança da Informação bem como simulações de ataques cibernéticos para testar e aprimorar o plano de resposta a incidentes. Com base nos relatórios desses testes (referência ao ciclo anterior), a alta gestão e as diretorias receberam ações de mitigação, incluindo regras para monitorar ou bloquear o envio de dados para ambientes externos e a abertura de planos de ação para correção de vulnerabilidades, com monitoramento em reuniões mensais e apresentação semestral de resultados à Diretoria de TI.

Em 2025, não houve ocorrência comprovada de violação à privacidade ou à proteção de dados pessoais, e não há registro de impactos negativos relacionados à Segurança da Informação para a organização.

Os resultados observados indicam fortalecimento da cultura de Segurança da Informação implementados da seguinte forma:

- Revisão e atualização periódica das políticas de Segurança da Informação, incorporando lições aprendidas a partir de testes, incidentes analisados e mudanças no cenário de ameaças.
- Ajustes nos processos operacionais, incluindo controles preventivos e corretivos, com base nos resultados das simulações e análises de risco.
- Evolução das ações de conscientização, às necessidades identificadas ao longo do ano, reforçando temas críticos para o dia a dia dos colaboradores.

A eficácia das medidas de Segurança da Informação é avaliada por meio de auditorias, testes periódicos, simulações de incidentes e análises de maturidade. Os resultados são comunicados por meio de reuniões, apresentações e relatórios internos, assegurando transparência e melhoria contínua.

As ações de conscientização e os testes de *phishing* também contribuem para avaliar a efetividade dos controles. No período, não foram registrados impactos negativos relevantes relacionados à Segurança da Informação.







3. SOCIAL



O princípio que orienta o posicionamento da Usiminas em relação à sociedade pode ser traduzido em uma diretriz simples: ser bons vizinhos. Para beneficiar a comunidade, entregar produtos e serviços e garantir retorno adequado aos investidores, a Usiminas busca promover o desenvolvimento em diversas dimensões — social, pessoal, profissional, econômica e bem-estar, saúde e segurança — abrangendo tanto seus colaboradores quanto as comunidades onde está inserida, além de minimizar os impactos gerados por sua atividade.

O relacionamento da Usiminas com seus colaboradores é pautado por práticas de gestão que promovem o desenvolvimento humano, a valorização da diversidade, o reconhecimento e o bem-estar. A empresa investe continuamente em iniciativas de formação, no desenvolvimento de lideranças e na gestão de desempenho, além

de fomentar um ambiente de trabalho ético, colaborativo e inclusivo. A saúde e a segurança ocupacional figuram entre as principais prioridades estratégicas, com sistemas de prevenção, monitoramento e resposta voltados à proteção da integridade física e mental de todos os colaboradores.

Além disso, a empresa participa no desenvolvimento e aperfeiçoamento da cadeia de valor do aço, trabalhando em conjunto com fornecedores e parceiros. O intuito é produzir aços de elevado desempenho, atendendo às exigências de inovação e de práticas sustentáveis impostas pelo mercado e pela sociedade.

Nesse contexto, a Usiminas prioriza o fortalecimento dos laços com todos os *stakeholders*, por meio de diálogo contínuo. Esse esforço busca potencializar benefícios e mitigar eventuais impactos negativos decorrentes de suas atividades. Assim, a empresa trabalha para assegurar que sua produção seja não apenas eficiente e segura, mas também alinhada à defesa dos direitos humanos e à promoção da qualidade de vida, da saúde, da segurança e do bem-estar de todos os envolvidos.



Pessoas

GRI 3-3 | 2-30 | 404-3

A Usiminas reconhece que o aprimoramento contínuo de seus colaboradores gera valor para a sociedade, assegura a oferta de produtos e serviços de alta qualidade aos clientes e contribui para o retorno sustentável aos acionistas. Um quadro de profissionais qualificado, bem-preparado e valorizado consolida a Usiminas como referência em qualidade e gestão na indústria do aço, promovendo segurança e sustentabilidade dos resultados.

A Política Integrada de Gestão, aplicada a todas as unidades da empresa, reafirma esse compromisso ao promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, além de garantir segurança e contribuir para o fortalecimento social e ambiental.

A vida e o bem-estar são reconhecidos como direitos universais. Como empresa socialmente responsável, a Usiminas se compromete a manter uma gestão de pessoas que valoriza e protege seus colaboradores, incentiva a inclusão e promove um ambiente de trabalho saudável e seguro.

A Usiminas respeita a livre associação sindical e o direito à negociação coletiva de seus colaboradores e contratados, promovendo esses direitos e incentivando que fornecedores e demais parceiros da cadeia de valor também adotem esse compromisso. Do total de empregados, **100%** está coberto por **acordos de negociação coletiva de natureza sindical**.

A Usiminas consolida em seu Código de Ética e Conduta a atuação dos sindicatos, valorizando-os como órgãos que representam os interesses de seus empregados. Assim, reconhece o direito de livre associação, respeita as participações sindicais e não tolera qualquer tipo de discriminação a empregados sindicalizados.



Perfil dos colaboradores

GRI 2-7 | 2-8

Ao final de 2025, a Usiminas registrou 21.221 trabalhadores em suas operações. Desse total, 12.541 eram colaboradores próprios das empresas do grupo e 8.680 eram colaboradores terceiros, contratados externos, representando 41% do total de pessoas que compõem a força de trabalho da Usiminas.



Colaboradores próprios GRI 2-7



12.541

Colaboradores próprios



1.245

mulheres;



11.296

homens.

Colaboradores ativos: colaboradores próprios, permanentes e que não estão em algum tipo de licença

A força de trabalho própria está distribuída nas regiões **Sudeste, Sul e Nordeste**, com os seguintes totais por região e gênero¹²:

Categoria		Sudeste		Sul		Nordeste		
Tipo		Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Total
Estatutário	Temporário	0	0	0	0	0	0	0
	Permanente	1	16	0	0	0	0	17
Aprendiz	Temporário	110	168	3	1	1	1	284
	Permanente	0	0	0	0	0	0	0
Trainee	Temporário	0	0	0	0	0	0	0
Estagiário	Temporário	0	0	0	0	0	0	0
	Temporário	154	231	6	1	1	1	394
Total	Permanente	1.069	10.890	10	95	5	78	12.147
	Empregados	1.223	11.121	16	96	6	79	12.541
Ativo	Temporário	0	0	0	0	0	0	0
	Permanente	1.038	10.842	10	95	5	78	12.068

	Ativos	Estatutários	Aprendiz	Trainee	Estagiário	Total
Feminino	1.053	1	114	30	47	1.245
Masculino	11.015	16	170	32	63	11.296

¹ Dados de 31/12/2025
² Dados obtidos por meio do Sistema de Gestão SAP da Usiminas



Definições conceituais metodológicas:

Tipo de contrato:

- **Permanente:** contrato sem prazo determinado de fim;
- **Temporário:** contrato com prazo determinado (por exemplo, aprendiz e estagiário).
- Jornada de trabalho (integral e meio período)
- **Integral:** jornada de oito horas diárias
- **Meio período:** jornada menor que 8 horas.



A Usiminas registrou uma redução total de 428 colaboradores próprios, em todas as categorias (permanentes, temporários, em período integral ou em meio período), na comparação entre 31 de dezembro de 2025 e a mesma data do ano anterior. Essa redução no quantitativo total de pessoal reflete adequações da força de trabalho devido ao ciclo de modernização e o avanço em eficiência operacional da Companhia.

Trabalhadores que não são empregados (terceiros) **GRI 2-8**

Em 2025, a Usiminas contava com **8.680** trabalhadores de terceiros nas suas operações, sendo que 71,4% desses trabalhadores possuem contratos de trabalho permanente; 8,6% são empregados de forma temporária e 20% são profissionais designados para contratos relacionados a investimentos e projetos de CAPEX.

Em comparação com dezembro de 2024, houve uma redução de 941 colaboradores terceirizados. Essa variação no quadro acompanha o ciclo de modernização e o avanço em eficiência operacional da Companhia.



Atração e retenção

GRI 3-3; GRI 401-1



A Usiminas coloca as pessoas no centro de sua estratégia de sustentabilidade, equilibrando resultados econômicos, competitividade e responsabilidade socioambiental.

O Recrutamento e Seleção promove inclusão e equidade, engajando colaboradores e parceiros na construção de uma cultura que valoriza diferenças culturais, sociais e identitárias. Ambientes diversos e acolhedores ampliam o capital humano, fortalecem o pertencimento e a segurança psicológica, e impulsionam a inovação pela troca de perspectivas.

A área também aproxima a empresa de instituições de ensino e da comunidade, compartilhando conhecimento, estreitando laços e gerando impactos positivos na economia, no meio ambiente e nos direitos humanos.

Todos os processos seletivos garantem igualdade de oportunidades, atraindo talentos sem distinção de gênero, nacionalidade, geração, cultura ou religião. O mérito individual, as competências e a formação são os critérios que orientam as escolhas. A empresa rejeita qualquer forma de assédio ou discriminação, mantendo práticas justas, igualitárias e totalmente livres de preconceitos.

Para facilitar a transição do ambiente acadêmico para o profissional, a Usiminas implementou programas específicos para aprendizes, estagiários e trainees. Essas iniciativas são projetadas para integrar os jovens à cultura da empresa, oferecendo trilhas de desenvolvimento estruturadas, experiências práticas enriquecedoras e oportunidades extensas para troca de conhecimentos. Assim, cada participante recebe as ferramentas necessárias para contribuir efetivamente para o futuro da organização, ao mesmo tempo que desenvolve habilidades e tem a possibilidade de construir uma carreira sólida na Usiminas.

Programa Aprendiz. O Programa Aprendiz da Usiminas integra formação educacional formal e experiência prática no ambiente de trabalho, oferecendo a jovens de 17 a 23 anos a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e comportamentais. A iniciativa contribui para a qualificação de futuros profissionais e para o fortalecimento das comunidades locais. **Em 2025, a Usiminas está formando 331 novos aprendizes em diferentes áreas de sua estrutura, sendo 47% mulheres e 53% homens.**

Programa de Estágio. O Programa de Estágio da Usiminas aproxima a empresa de estudantes do ensino técnico e superior, enriquecendo sua formação acadêmica com experiências práticas. Em 2025, foram contratados 177 estagiários de nível técnico e superior, dos quais 42% são mulheres e 58% homens, que vêm desenvolvendo suas competências por meio da formação acadêmica aliada à vivência prática. **Desse total, 17 são estagiários de férias da UFMG, UFOP e USP, ampliando seu contato com o ambiente industrial pela primeira vez.**

Programa Trainee. O Programa Global de Trainee promove rotações em diversas áreas, visitas às unidades operacionais e o desenvolvimento de competências comportamentais e técnicas, buscando a interdisciplinaridade. Em 2025, 34 jovens profissionais ingressaram na organização, representados por 50% mulheres e 50% homens. Esses talentos estão em desenvolvimento para atuar como líderes, embaixadores da cultura e dos valores da Usiminas, preparados para compreender e responder aos desafios do ambiente de negócios local e internacional.

Os programas de entrada da Usiminas são projetados para fomentar a diversidade e inclusão dentro da organização:

- Meta de que **50%** das vagas no Programa Trainee sejam preenchidas por mulheres.
- Meta de que **55%** das vagas nos programas de Aprendiz e Estágio sejam ocupadas por candidatos de diferentes grupos.

Feiras e eventos. A presença da Usiminas em feiras e eventos sobre carreiras e oportunidades profissionais, organizados por parceiros, amplia a atração de um público diversificado e interessado, tornando mais efetivo o processo de recrutamento de novos talentos. Em 2025, foram realizados 25 eventos em diferentes localidades: Itatituaçu, Belo Horizonte, Ipatinga, Timóteo, Coronel Fabriciano, Santos, Ouro Preto, São José dos Campos e Cubatão. A área de recrutamento também participou do evento nacional on-line, recebeu visitas às plantas industriais, fortalecendo a aproximação e disseminando conhecimento sobre os processos produtivos.

Para fomentar a retenção de talentos, a Usiminas adota as seguintes medidas:

- Indicador de promoção a cargo de liderança de talentos internos (Comitê de Oportunidades);
- Programa de desenvolvimento individual; treinamentos para novas competências, alinhadas aos objetivos estratégicos da companhia;
- Pesquisa de clima para avaliar a percepção dos funcionários e, a partir dos resultados, elaborar as ações a serem implementadas para a melhoria dos resultados.
 - » Anualmente, com a realização da nova pesquisa (completa ou pulse), são avaliados os avanços e as demandas apresentadas, que irão compor o novo plano de ação. Há uma gestão integrada do clima organizacional, com o envolvimento dos *stakeholders*, para decisão.

Remuneração e Benefícios

GRI 2-9 | 2-20

A estrutura de remuneração e os benefícios destinados aos colaboradores e aos executivos da Usiminas são fundamentais para conquistar, manter, engajar e incentivar os profissionais que impulsionam o crescimento e o desenvolvimento da empresa.

Com esse objetivo, a Diretoria de Gestão de Pessoas monitora constantemente as práticas salariais do mercado e realiza pesquisas periódicas. Esses estudos são conduzidos tanto de forma espontânea quanto por demanda, garantindo que a Usiminas permaneça competitiva.

A Usiminas passou a utilizar, desde 2024, a metodologia de pontos da Mercer para avaliar os cargos e realiza pesquisas salariais periódicas para verificar sua competitividade frente ao mercado. A tabela salarial é ajustada com base nestas pesquisas periódicas. A estrutura salarial da empresa inclui também o programa de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) e Bônus, que visa a reconhecer e recompensar os resultados de curto prazo.

O pacote de benefícios oferecido aos colaboradores inclui:

- Plano de saúde co-participativo com cobertura médica e odontológica;
- Plano previdenciário;
- Auxílio alimentação, que pode ser utilizado em restaurante próprio ou por meio de vale-refeição;
- Vale alimentação;
- Vale transporte;
- Seguro de vida em grupo;
- Auxílio creche
- Licença maternidade estendida.

Para os estagiários e aprendizes, a Usiminas proporciona um conjunto de benefícios que inclui um plano de saúde, auxílio alimentação, vale-transporte e seguro de vida. Não há coparticipação para o estagiário, em razão da natureza do vínculo. Essas vantagens são um investimento da empresa no bem-estar e no desenvolvimento contínuo dos jovens em início de carreira.

Previdência Usiminas GRI 2-19 | 201-3

A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de previdência complementar, administrados pela Previdência Usiminas. O objetivo destes planos é oferecer uma renda adicional àqueles do INSS. Além dos empregados das empresas Usiminas, são também participantes dos planos os colaboradores Previdência Usiminas, Fundação São Francisco Xavier, Fundação Educacional São Francisco Xavier, Consul, AEU e Sicoob Vale do Aço.

Usiminas patrocina quatro planos de previdência complementar para seus colaboradores, administrados pela Previdência Usiminas, sendo:

- **Plano de Benefícios 1 – PB1** – Plano em extinção, ou seja, fechado para novas adesões desde 11 de novembro de 1996, caracterizado como plano de benefício definido.
- **Plano de Benefício Definido – PBD** – Plano em extinção, ou seja, fechado para novas adesões desde 1º de dezembro de 2020 e caracterizado como plano de benefício definido.
- **Plano Misto de Benefícios Previdenciários Número 1 – Cosiprev** – Plano em extinção, ou seja, fechado para novas adesões desde 1º de maio de 2009 e caracterizado como plano de contribuição definida.

- **Plano de Benefícios 2 – Usiprev – Plano ativo,** ou seja, aberto para novas adesões e que entrou em vigor em 1º de agosto de 1998, caracterizado como plano de contribuição variável. O Usiprev destina-se aos empregados admitidos a partir da data de sua implantação e foi permitida também a migração, por opção, dos participantes ativos filiados ao PB1.

A Previdência Usiminas, em setembro de 2025 se destacava como a 20ª maior EFPC do Brasil e a 9ª entre as entidades privadas em patrimônio, conforme dados do Relatório Gerencial de Previdência Complementar - RGPC, publicado pelo Departamento do Regime de Previdência Complementar, da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social.

Em 31 de dezembro de 2025 a Previdência Usiminas administrava um patrimônio (Ativo Total) de R\$ 11,1 bilhões e possuía 34.371 participantes, sendo 18.883 aposentados e pensionistas e 15.488 ativos.

Participantes, Aposentados e Pensionistas

	USIPREV	PB1	COSIprev	PBD	TOTAL
Participantes *	14.676	0	805	10	15.491
Aposentados	2224	5.361	1.308	4.090	12.983
Pensionistas	228	2.825	5	2.842	5.900
TOTAL	17.128	8.186	2.118	6.942	34.374

* Inclui Ativos, Autopatrocinados e BPD

As contribuições aos planos são efetuadas pelas patrocinadoras e pelos colaboradores, com base no regulamento específico de cada plano de benefício. Ao patrocinar planos de benefícios previdenciários, além de apoiar seus colaboradores e familiares na construção de um futuro mais digno, a Usiminas promove proteção social e oferece um benefício atrativo, que pode impactar na retenção de talentos e redução de *turnover*.



Solvência - Equilíbrio Técnico do Plano (31/12/2025)			Solvência - Equilíbrio Técnico do Plano (31/12/2024)	
Plano	Cobertura das Reservas Matemáticas do Plano	Comentário	Cobertura das Reservas Matemáticas do Plano)	
PB1	121%	O indicador acima de 100, demonstra que o Ativo Total é suficiente para a cobertura das Reservas Matemáticas.	112%	
USIPREV	103%		101%	
COSIPREV	100%		100%	
PBD	97%*		88%	

* Há um contrato de dívida celebrado pelo patrocinador (empregador) cujo prazo definido é reavaliado anualmente, na Avaliação Atuarial, bem como o saldo a pagar do Contrato de Dívida.
* A base de cálculo para essa estimativa: Ativo Total - (Exigível Operacional + Exigível Contingencial + Fundos) + Provisões Matemáticas a Constituir) / (Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos + Benefícios a Conceder)

Remuneração Variável GRI 2-19

A remuneração variável de curto prazo leva em consideração indicadores quantitativos e qualitativos, determinados anualmente com base em estudos de mercado, aspectos conjunturais e propostos pela área de Planejamento Estratégico.

São exemplos de Indicadores quantitativos: EBITDA, Custo de Produção, Segurança e Saúde. Os indicadores qualitativos estão atrelados à contribuição específica de cada Diretor.

- A **remuneração variável de longo prazo** mede a oscilação do patrimônio líquido ao longo do tempo, quanto maior a valorização, maior o ganho do Executivo.
- A **remuneração variável de longo prazo** baseada em ações leva em consideração os objetivos estratégicos, atrelado ao desempenho da Companhia seguindo programa desenvolvido em conjunto com consultoria externa contratada.

A Companhia entende que a prática de remuneração condicionada ao cumprimento de metas quantitativas e qualitativas. A avaliação da evolução das metas é feita por meio de indicadores de desempenho, calibrados com diferentes pesos para avaliação ponderada de performance e determinação da remuneração variável.

A ponderação relativa de cada indicador de desempenho é validada anualmente pelo Conselho de Administração, com base em recomendação do seu Comitê de Recursos Humanos.

Remuneração da Alta Liderança GRI 2-20

A Usiminas possui um modelo de PLR voltado para o reconhecimento dos resultados de curto prazo. Este programa é vinculado ao EBITDA, e reconhece os colaboradores, conforme o resultado alcançado. Adicionalmente a companhia possui um Programa de Bônus para o público *White Collar*, cuja bonificação começa à partir de 5% da remuneração fixa anual dependendo da categoria da pessoa na posição.

A empresa também possui um programa de gratificação especial, onde 30% do público *White Collar* pode ser contemplado por algum projeto relevante no período. Essa gratificação pode chegar a até 16% do total anual standard (remuneração fixa + % variável standard), dependendo do cluster e do orçamento disponível.

- Para os **Diretores Estatutários**: o valor total da remuneração anual fixa e variável é determinado por decisão do Conselho de Administração, com base em recomendação do Comitê de Recursos Humanos.
 - » Remuneração Fixa: paga mensalmente ao longo do ano.
 - » Remuneração variável:
 - » Composta pelo (i) ICP (Incentivo de curto prazo) atrelado ao cumprimento de metas quantitativas e qualitativas, pago a após apuração final dos parâmetros de performance com base no Balanço Anual Auditado e aprovado pelo Conselho de Administração; e (ii) ILP (Incentivo de Longo prazo) que corresponde às outorgas de unidades virtuais aos Diretores Estatutários, com base no patrimônio líquido divulgado, dividido pelo número de ações.
 - » A quantidade de unidades virtuais outorgadas para cada Diretor Estatutário é definida conforme regras do programa aprovado no Conselho de Administração em 25 de julho de 2019.

- » Adicionalmente, são concedidos benefícios de automóvel, planos médico e odontológico, seguro de vida e previdência privada.
- Para o **Conselho de Administração**: honorários, conforme verba aprovada na Assembleia Geral Ordinária. Não há remuneração variável.
- Para o **Presidente do Conselho de Administração** são concedidos planos médico e odontológico, como benefícios adicionais.
- Para o **Conselho Fiscal**: a remuneração mensal dos membros efetivos é fixada em 10% do valor da média da remuneração fixa atribuída aos Diretores Estatutários da Companhia, nos termos do parágrafo 3º do art. 162 da Lei nº 6.404/76. Não há remuneração variável.

Licença Parental **GRI 401-3**

Em 2025, 448 colaboradores tiveram direito à licença maternidade e paternidade:

Tiveram direito à licença:	
Feminino	60
Masculino	388
Estiveram de licença:	
Feminino	60
Masculino	357
Retornaram ao trabalho após o término da licença:	
Feminino	60
Masculino	354
Continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho:	
Feminino	40
Masculino	261



Rotatividade e Novas Contratações

GRI 2-7 | 401-1

A Taxa de Novas Contratações e a Taxa de Rotatividade são calculadas considerando o total de novas contratações em 2025 em comparação com o número total de colaboradores **ativos** da companhia (desconsiderando os colaboradores classificados como estatutários, aprendizes, trainees e estagiários), em relação ao mesmo número na data-base do ano anterior (dez/2024).

Em 2025, a Usiminas contratou 1.782 novas contratações para a categoria empregado próprio ativo permanente, representando uma taxa de contratação de **14,4%*** em relação ao número total de colaboradores próprios ativos em dez/2024

- Feminino: **160 contratações** (8,98% das novas contratações)
- Masculino **1.622 contratações** (91,02% das novas contratações)

* Taxa calculada considerando o número total de novos colaboradores (1.782) em relação ao número de colaboradores efetivos ativo em dezembro de 2024 (12.404).

Número total de contratações por faixa etária

GRI 401-1

Gênero	2024		2025	
	Número	Taxa (%)*	Número	Taxa (%)*
Feminino	233	11,38%	160	8,98%
Masculino	1.815	88,62%	1.622	91,02%
TOTAL	2.048	100,00%	1.782	100,00%

Faixa etária	2024		2025	
	Número	Taxa (%)*	Número	Taxa (%)*
Abaixo de 30	994	48,54%	698	39,17%
Entre 30 e 50	880	42,97%	899	50,45%
Acima de 50	174	8,50%	185	10,38%
TOTAL	2.048	100,00%	1.782	100,00%

A taxa de rotatividade (*turnover*) da Usiminas em 2025 correspondeu a **15,69%***, calculada considerando a seguinte fórmula:

$$\text{Taxa de Rotatividade 2025} = \left[\frac{\text{Admissões} + \text{Demissões de 2025}}{2} \right] \div \text{Efetivo Ativo de 2024}$$

Esse valor representa a menor taxa de rotatividade da Usiminas desde 2019, ano em que o indicador passou a ser acompanhado e monitorado pela empresa, e reflete uma estratégia consistente de gestão de pessoas, desenvolvimento da cultura organizacional e retenção de talentos.

Esse avanço também evidencia o compromisso da Usiminas com a produtividade, a eficiência operacional e uma gestão orçamentária responsável. A companhia segue comprometida com o desenvolvimento de seus talentos, a retenção do conhecimento e o fortalecimento de sua cultura organizacional.

Taxa de rotatividade de empregados (gênero)

Gênero	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Feminino	33,3%	22,8%	26,2%	29,6%	24,77%	22,13%	17,08%
Masculino	41,5%	21,8%	25,4%	22,%	41,21%	18,63%	15,56%
TOTAL	41,%	21,8%	25,5%	22,5%	39,92%	18,91%	15,69%

Faixa etária	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Abaixo de 30	62,6%	25,1%	47,1%	46,5%	59,63%	44,97%	30,7%
Entre 30 e 50	35,0%	19,9%	20,8%	17,1%	34,84%	14,22%	12,54%
Acima de 50	48,1%	27,9%	22,4%	18,%	40,02%	14,3%	12,32%
TOTAL	41,%	21,8%	25,5%	22,5%	39,92%	18,91%	15,69%



Capacitação e formação



GRI 3-3 | 404-1 | 404-2

Um dos objetivos da Usiminas é criar valor para a sociedade, oferecendo produtos e serviços de qualidade, gerando retorno e promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional de seus colaboradores. O propósito é ser referência em qualidade e gestão na indústria do aço, com foco nas pessoas, nos clientes, na segurança e na geração de resultados sustentáveis.

- Para atingir esse objetivo, a empresa investe na qualificação constante de sua força de trabalho por meio da Universidade Usiminas, responsável por desenvolver e estimular uma cultura de aprendizado contínuo. A Universidade Usiminas está presente em todas as unidades do Grupo e compreende as seguintes escolas: Escola de Negócios, Escola de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Escola de Liderança e Cultura e Escola do Aço.
- A Usiminas apoia os primeiros passos da carreira de jovens, formando e contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho, por meio dos Programas de Entrada: Aprendiz, Estágio e Trainee.

Universidade Usiminas

Escola de Negócios

A Escola de Negócios tem como objetivo ampliar a visão de negócio dos empregados e desenvolver competências que apoiem a tomada de decisão, a atuação integrada entre áreas e a adaptação às demandas estratégicas da organização. Seu papel é fortalecer conhecimentos corporativos, gerenciais e de mercado, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para responder aos desafios do ambiente empresarial e gerar valor sustentável para a companhia.

Escola de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

A Escola de Saúde, Segurança e Meio Ambiente tem como objetivo fortalecer uma cultura organizacional orientada à preservação da vida, à integridade das pessoas, à conformidade legal e à responsabilidade ambiental. Sua atuação busca desenvolver conhecimentos e comportamentos preventivos, ampliar a percepção de risco e promover práticas seguras e sustentáveis em todos os níveis da organização, contribuindo para um ambiente de trabalho saudável, seguro e alinhado aos compromissos socioambientais da Usiminas.

Escola de Liderança e Cultura

A Escola de Liderança e Cultura tem como objetivo desenvolver lideranças e fortalecer a cultura organizacional da Usiminas, preparando profissionais para atuar com visão estratégica, capacidade de influência, gestão de pessoas e alinhamento às diretrizes do negócio. Sua atuação busca consolidar competências de liderança em diferentes níveis, apoiar a formação de talentos e promover uma cultura pautada em ética, inclusão, colaboração e alto desempenho.

Escola do Aço

A Escola do Aço tem como objetivo desenvolver e preservar competências técnicas essenciais aos processos industriais da Usiminas, promovendo a formação especializada, a padronização de práticas operacionais e a disseminação do conhecimento crítico do negócio. Seu papel é fortalecer a capacitação das equipes técnicas e operacionais, contribuindo para a excelência dos processos, a continuidade operacional, a produtividade e a sustentabilidade da operação.

Gestão, controle e monitoramento.

A Universidade Usiminas dispõe de um sistema estruturado para gerir, controlar e acompanhar os processos de capacitação. A instituição define objetivos específicos e utiliza a Matriz de Capacitação para acompanhar os indicadores. Ademais, realiza Avaliações de Eficácia nos treinamentos permitindo avaliar a retenção e o uso dos conhecimentos adquiridos pelos colaboradores.

Para acompanhar e controlar os indicadores de processo, a empresa recorre a ferramentas como o Success Factors (LMS) e o Site RH, que contribuem para identificar e reduzir riscos potenciais, assegurando a qualidade e a eficiência das operações.

Normas reconhecidas internacionalmente, como ISO 9001, 14001, 45001 e IATF 16949, exigem que os processos de capacitação passem por auditorias regulares, realizadas por equipes internas e externas. Essas auditorias são fundamentais para que a Usiminas cumpra padrões globais de qualidade, meio ambiente, saúde, segurança e requisitos específicos da indústria automotiva.

Média de horas de capacitação por empregado **GRI 404-1**

Em 2025, a Usiminas registrou média de 57,15 horas de capacitação por colaborador¹, totalizando 723.039,40 horas em toda a Companhia.

Gênero	Média de horas/colaborador 2024	Média de horas/colaborador 2025
Feminino	57,04	61,13
Masculino	45,34	56,74

Categoria funcional	Média de horas/colaborador 2024	Total 2024	Média de horas/colaborador 2025	Total 2025
Administrativo	25,66	4.593,97	38,54	3.352,81
Diretoria	5,26	457,52	12,96	1.088,81
Gerência	14,58	7.945,52	30,68	24.359,11
Operacional	52,79	397.861,14	68,85	554.386,27
Superior	26,30	38.186,99	24,93	27.319,13
Técnico	39,36	87.381,03	51,64	112.533,27
TOTAL GERAL	46,37	536.426,17	57,15	723.039,40

¹ Não considera horas de capacitação para aprendizes, estagiários e canteiros. Os dados relativos ao período de 2023 a 2025 estão no anexo Séries Históricas.

Avaliação de desempenho **GRI 404-3**

Na Usiminas, todos os colaboradores elegíveis participam anualmente do ciclo de avaliação do Programa de Gestão de Desempenho. O processo abrange todas as categorias funcionais elegíveis e considera metas, competências e potencial, com o objetivo de apoiar a formação profissional e o desenvolvimento de carreira.

Em 2025, 100% dos profissionais elegíveis participaram do ciclo de avaliação de desempenho.

Não foram considerados elegíveis os colaboradores aposentados, estagiários, aprendizes, temporários, desligados até 30/11/2025, admitidos após 15/07/2025 ou afastados por período igual ou superior a seis meses durante o ciclo de avaliação. Colaboradores em licença parental são elegíveis ao ciclo de avaliação.

O ciclo de avaliação dos trainees segue dinâmica própria, compatível com as características do programa, com periodicidade semestral.

Diversidade e Inclusão



GRI 3-3 | 405-1 | 405-2

As iniciativas de diversidade e inclusão são pilares relevantes da estratégia de Sustentabilidade da Usiminas.

Mais do que gerar diferencial competitivo, elas impactam o clima organizacional. Ao cultivar um ambiente diverso, inclusivo e acolhedor, que respeita a individualidade, a empresa fortalece seu capital humano, amplia perspectivas e estimula a construção de soluções inovadoras. Esse direcionamento também fortalece o sentimento de pertencimento e a segurança psicológica, além de contribuir para a reputação da companhia junto aos seus *stakeholders*.

Criado em 2019, o **Programa de Diversidade e Inclusão da Usiminas** passou por uma revitalização em 2025, com revisão de sua estrutura de governança. O Programa está alinhado ao propósito de favorecer a inclusão e a equidade entre colaboradores, parceiros, clientes e comunidades. O Programa de Diversidade e Inclusão da Usiminas está estruturado em cinco pilares de afinidade, que orientam a definição de prioridades, ações e metas relacionadas ao tema:

- Equidade de Gênero
- Pessoas com Deficiência
- Raça e Etnia
- Gerações
- LGBTQIA+



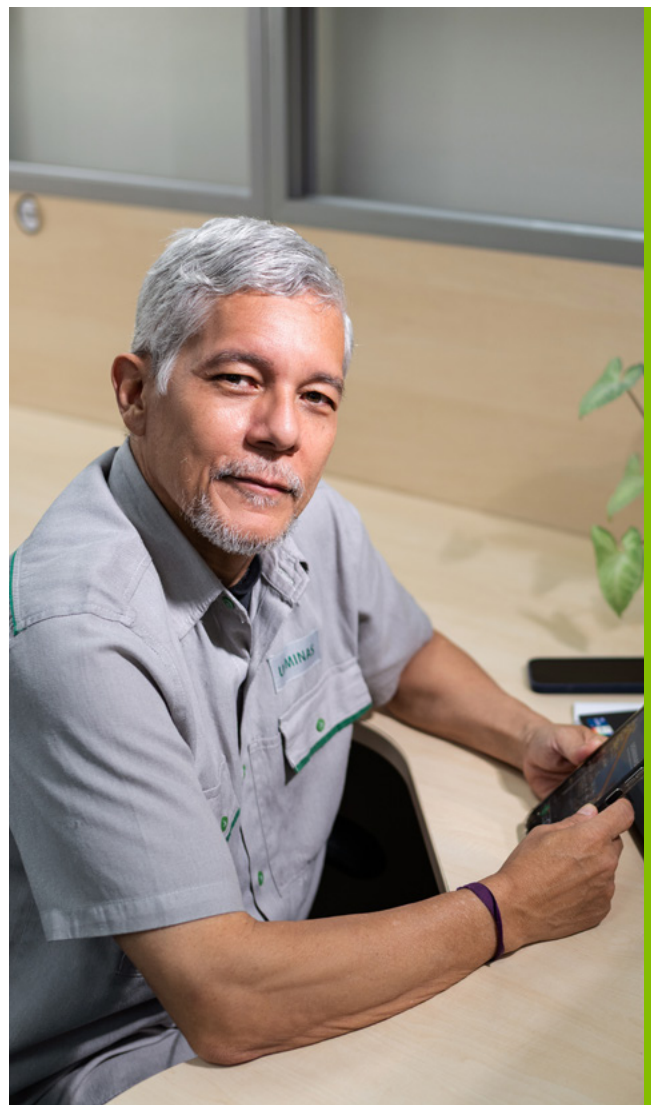
Em sua nova versão, o Programa de Diversidade e Inclusão passa a contar com uma estrutura e com governança fortalecida, consolidando um time de embaixadores voluntários, formado por colaboradores próprios e terceiros, organizados em *squads* temáticos que atuam de forma integrada.

Cada pilar conta com um patrocinador da alta liderança (Presidência e Diretores Seniores) e um líder executivo (Gerentes Seniores e Gerentes), responsáveis pelo direcionamento estratégico e pela priorização das ações voltadas à promoção da diversidade, da equidade e da inclusão na Companhia. **A atuação dos pilares de afinidade reforça seu papel como agentes de conscientização, engajamento e promoção de uma cultura organizacional mais inclusiva.**

Além disso, a Companhia mantém iniciativas específicas, tais como:

- **Sala de Lactantes:** A Usiminas disponibiliza Sala de Lactantes para empregadas próprias e terceiras, garantindo espaço adequado, à continuidade da amamentação após o retorno ao trabalho.
- **Programas de Mentoria para Grupos Sub-representados:** mentoria direcionada a colaboradoras gestantes, com foco no apoio ao período de afastamento e ao retorno ao trabalho. Também foi lançada mentoria direcionada a colaboradores(as) negros(as), com foco na aceleração de carreira e no fortalecimento da equidade racial.
- **Trabalho Híbrido para Mães:** Flexibilidade de até três dias de trabalho remoto por semana no primeiro ano após o retorno da licença-maternidade, conforme alinhamento com as respectivas equipes.
- **Licença-maternidade estendida:** Desde 2019 a Usiminas adota a prática de licença maternidade estendida, de 180 dias.
- **Acompanhamento do Perfil dos Empregados:** A Usiminas realiza um acompanhamento detalhado do perfil de seus empregados, categorizado por pilares como Equidade de Gênero, Gerações, Pessoas com Deficiências (PCDs), e Raça/Cor. Além disso, desde 2024, informações referentes ao pilar LGBTI+ passaram a ser coletadas por meio de uma autodeclaração opcional de identidade de gênero e orientação sexual.

Essas iniciativas contribuem para a construção de um ambiente de trabalho mais diverso, além de fortalecer a atração, o desenvolvimento e retenção de talentos. As iniciativas são reportadas ao Comitê de Gestão de Pessoas, com participação da Alta Administração, para acompanhamento das ações.



Discriminação e não conformidades **GRI 406-1**

Em 2025, por meio do Canal Aberto (canal de denúncia da Companhia), a Usiminas recebeu um total de 22 casos relacionados à discriminação. Todos os casos foram investigados, seguindo as diretrizes das Políticas e do Código de Ética da Companhia e nenhum deles foi confirmado.

Diversidade nas categorias funcionais da organização **GRI 405-1**
2025

	Gênero		Idade			Raça					
	Feminino	Masculino	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Pardos	Brancos	Negros	Amarelos	Indígenas	Não informado
Diretoria Estatutária	5,88%	94,12%	0,00%	29,41%	70,59%	5,88%	88,24%	0,00%	5,88%	0,00%	0,00%
Diretoria Área	8,86%	91,14%	0,00%	58,23%	41,77%	17,72%	82,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência Geral	13,93%	86,07%	0,82%	76,23%	22,95%	29,51%	68,85%	1,64%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência	21,11%	78,89%	1,85%	65,70%	32,45%	32,19%	60,42%	4,75%	1,85%	0,53%	0,26%
Coordenador	3,98%	96,02%	0,63%	79,87%	19,50%	49,90%	46,12%	3,77%	0,21%	0,00%	0,00%
Superior	36,29%	63,71%	25,52%	61,99%	12,49%	40,54%	54,03%	3,80%	1,18%	0,18%	0,27%
Técnico	8,50%	91,50%	9,59%	74,60%	15,81%	52,70%	39,16%	7,22%	0,59%	0,23%	0,09%
Administrativo	43,62%	56,38%	34,04%	52,13%	13,83%	50,00%	40,43%	9,57%	0,00%	0,00%	0,00%
Operacional	6,10%	93,90%	23,66%	58,03%	18,31%	60,89%	27,38%	10,02%	0,62%	0,27%	0,82%
Total	9,93%	90,07%	19,50%	62,44%	18,06%	55,64%	34,44%	8,42%	0,68%	0,25%	0,57%

Em 2024, a Companhia realizou rebranding da estrutura de cargos, atualizando a classificação das posições de liderança. Considerando a base comparável, a participação feminina na liderança evoluiu de 16,81% em 2024 para 17,85% em 2025, enquanto no total da Companhia passou de 8,68% para 8,72%. Desde o início do Programa de Diversidade, em 2019, a representatividade feminina apresenta avanço consistente, saindo de 14,20% para 17,85% na liderança e de 6,17% para 8,72% no quadro total.

2024

	Gênero		Idade			Raça					
	Feminino	Masculino	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Pardos	Brancos	Negros	Amarelos	Indígenas	Não informado
Diretoria Estatutária	5,88%	94,12%	0,00%	29,41%	70,59%	5,88%	82,35%	0,00%	11,76%	0,00%	0,00%
Diretoria Área	8,64%	91,36%	0,00%	58,02%	41,98%	16,05%	83,95%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência Geral	13,54%	86,46%	0,00%	82,29%	17,71%	28,13%	69,79%	2,08%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerência	19,24%	80,76%	1,52%	67,85%	30,63%	29,11%	65,06%	4,05%	1,27%	0,51%	0,00%
Coordenador	4,71%	95,29%	1,76%	84,71%	13,53%	60,59%	31,76%	6,47%	0,59%	0,00%	0,59%
Superior	36,26%	63,74%	23,05%	65,16%	11,79%	36,61%	56,29%	3,99%	1,60%	0,18%	1,33%
Técnico	7,98%	92,02%	8,95%	77,76%	13,30%	52,71%	39,70%	6,72%	0,58%	0,19%	0,10%
Administrativo	35,96%	64,04%	34,21%	51,75%	14,04%	47,37%	46,49%	6,14%	0,00%	0,00%	0,00%
Operacional	6,98%	93,02%	24,93%	59,40%	15,66%	57,88%	29,94%	10,26%	0,70%	0,25%	0,98%
Total	10,34%	89,66%	20,91%	63,47%	15,61%	53,72%	35,73%	8,74%	0,77%	0,23%	0,81%



Saúde e segurança ocupacional

GRI 3-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10)

A Usiminas valoriza a proteção de seus colaboradores, buscando mitigar e prevenir acidentes e eliminar riscos que possam afetar a vida e a integridade física e mental dos trabalhadores. Esse compromisso vai além das rotinas de segurança operacional e abrange a promoção da saúde e do bem-estar, por meio de iniciativas voltadas à prevenção de doenças. Essas ações são fundamentais para aprimorar a produtividade e fortalecer a sustentabilidade da organização, gerando benefícios para os colaboradores e suas famílias.

Saúde ocupacional

GRI 3-3 | 403-1 | 403-3 | 403-4

A Saúde Ocupacional contribui para que os empregados estejam aptos a exercer suas atividades e desempenhar suas funções, acompanhando casos de afastamento, licenças médicas e acidentes de trabalho. A partir disso, são desenvolvidas ações de prevenção para a redução do absenteísmo médico e melhoria na qualidade de vida dos colaboradores;

A área de Saúde Ocupacional é voltada principalmente ao atendimento dos requisitos da legislação trabalhista vigente, por meio das Normas Regulamentadoras (NRs). Esse atendimento legal está especialmente relacionado às NR-7 e NR-17.

A Saúde Ocupacional busca promover a melhoria da saúde integral do trabalhador também por meio da articulação com a Higiene Ocupacional, a Segurança do Trabalho, e com o RH, para mitigar riscos associados ao ambiente físico, condições do trabalho e à organização do trabalho, incluindo as relações interpessoais.

Sistema de gestão de Saúde e Segurança

GRI 403-1 | 403-8

A Usiminas possui um sistema de gestão de saúde ocupacional, gerenciado pelo grupo técnico do SISU (Sistema Integrado de Saúde Usiminas). Com foco na proteção à vida do trabalhador, o **SISU** é um amplo programa corporativo de saúde, com ações de alinhamento de projetos nos campos da saúde ocupacional, da assistência médica em geral, da assistência social, da promoção da saúde, da saúde emergencial e da prevenção de doenças.

O sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional cobre 100% dos trabalhadores das empresas Usiminas, alcançando empregados próprios e trabalhadores terceirizados. Do total coberto, 81% está contemplado por auditorias internas do sistema. As unidades da Siderurgia e da Soluções Usiminas mantêm certificação ISO 45001; a Mineração Usiminas ainda não possui a certificação, e seu sistema segue os requisitos das normas regulamentadoras aplicáveis.

Esse grupo técnico se reúne mensalmente, para discutir temas de saúde ocupacional e deliberam sobre definições estratégicas, analisam indicadores e atualizam o status de ações e projetos. As reuniões ocorrem de forma on-line.

A equipe corporativa é responsável pela organização desses encontros, definindo pauta e ata, controlando a presença e acompanhando os encaminhamentos.

Dessa forma, os serviços de saúde ocupacional das empresas Usiminas, em atuação integrada com as unidades da **Fundação São Francisco Xavier (FSFX)**, garantem sinergia em prol da saúde dos empregados, com foco em qualidade.

As demandas e ordens de serviço relacionadas à saúde e à segurança no trabalho são divulgadas

por meio de treinamentos, palestras, comunicados, cartazes e outros meios eletrônicos.

Com base em normas regulamentadoras como a NR-7, a Usiminas elabora anualmente o **Relatório Analítico do PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional**, que permite o acompanhamento contínuo do estado de saúde e das ações permanentes de prevenção de doenças, tanto de natureza clínica quanto ocupacional. Uma equipe multidisciplinar atua na identificação de riscos e danos à saúde.

A gestão em saúde é feita por meio de protocolos e procedimentos, de acordo com a Política de Saúde e Segurança da Usiminas e pelo acompanhamento mensal de indicadores e metas – ex.: manter exames periódicos concluídos dentro do prazo, realizar projetos, desenvolver ações de melhoria em Ergonomia, cumprir o cronograma de ações de prevenção de doenças e promoção de saúde previsto no PCMSO.

As empresas Usiminas usam o sistema informatizado denominado Action System para o gerenciamento de seus planos de ação. Esse programa permite gerenciar as etapas, tarefas e atividades indicadas nos desvios, incidentes e ocorrências registrados no SIASSO. O processo de verificação da eficácia das ações é acompanhado por controles internos, dashboards, e pela ROCA.

Para obter eficácia nas ações corretivas, é necessário manter engajamento e interação com as partes interessadas para a discussão e análise dos indicadores. Entre as partes interessadas diretamente envolvidas estão a equipe de Saúde Ocupacional e demais áreas do RH, Segurança do Trabalho, gestores de áreas produtivas, gestores de áreas de apoio, entre outras.

Quanto à eficácia das medidas, a Usiminas realiza acompanhamento constante. O feedback dos Grupos de Trabalho e o envolvimento da liderança asseguram que os ajustes necessários sejam realizados, favorecendo a melhoria contínua.

Promoção da Saúde do Trabalhador GRI 403-6 | 403-7

A Usiminas disponibiliza aos empregados um plano de saúde (médico e odontológico). Desde janeiro de 2024 a empresa custeia 100% da mensalidade do plano para os novos empregados e para os demais empregados que fizeram ou fizerem essa opção. O acesso à marcação de consultas médicas e odontológicas pode ser feito através das Centrais de Atendimento ou presencialmente nas operadoras e rede credenciada.

Além dessa opção, os empregados podem efetuar as marcações via telefone, pelo aplicativo e/ou no web site da operadora do plano de saúde. Durante o atendimento médico dos exames periódicos na Saúde Ocupacional, o médico examinador ou o médico do trabalho tem autonomia para encaminhar o empregado para especialistas ou solicitar algum exame complementar específico.

A Usiminas em parceria com a **Operadora de Saúde da FSFX - Fundação São Francisco Xavier**, disponibiliza aos empregados e seus dependentes o programa de promoção da saúde **+ATITUDE**, através de uma plataforma on-line com “gameificação”.

Os projetos que compõem o **+ATITUDE** podem ser executados de forma on-line ou presencial, com metodologia atual de grupos operativos. Os projetos se integram às linhas de cuidados do serviço de atenção primária (Usifamília) disponibilizado pelo plano de saúde, com foco no cuidado integral da saúde dos beneficiários.

Os empregados com alguma questão ortopédica são direcionados para o projeto Superar para orientações com Ortopedista e Fisioterapeuta.



As gestantes são encaminhadas ao projeto Gerar para orientações sobre a gestação e amamentação.

A Usiminas desenvolve ainda anualmente a Campanha de Vacinação contra gripe com o objetivo de reduzir o adoecimento dos empregados,. A vacina quadrivalente é disponibilizada sem custo adicional por meio de campanha realizada na empresa desde 1997.

Em 2025 foi criado o Programa de Mentoria a Gestantes. Este programa foi desenvolvido para oferecer suporte, compartilhar experiências entre mães e futuras mães que trabalham na Usiminas.

Segurança do trabalho

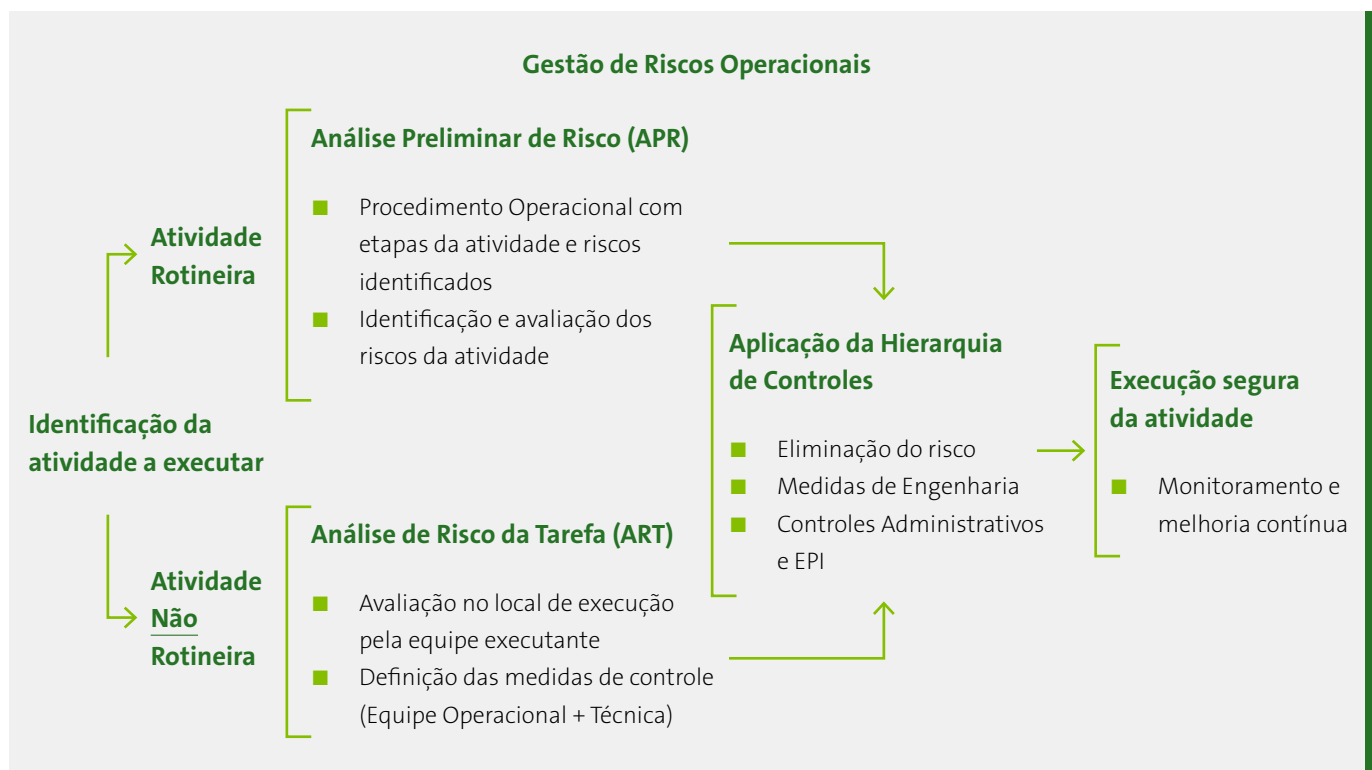


GRI 3-3 | 403-2

Cada Diretoria da empresa é responsável por gerenciar os riscos associados às suas atividades, utilizando como base as Análises Preliminares de Risco (APR), detalhadas em procedimentos operacionais. Para as atividades não rotineiras, é realizada uma Análise de Risco da Tarefa (ART), na qual a equipe executante, faz o levantamento e a avaliação de todos os riscos envolvidos na atividade e, juntamente com a equipe técnica, define as medidas de controle para participação.



Esses documentos fornecem diretrizes para que os perigos sejam identificados de forma antecipada e para que medidas de controle dos riscos sejam implementadas.



Identificação de riscos, perigos e investigação de acidentes **GRI 403-2**

Em caso de acidentes ou incidentes de alta severidade (Severidade 4), uma análise detalhada é conduzida pelo Diretor da área responsável, com o apoio da equipe de Segurança do Trabalho e especialistas das áreas envolvidas. A análise, a elaboração de documentos e a gestão deles segue metodologia estabelecida e garante que o resultado das ações corretivas e os aprendizados sejam implementados para prevenir recorrências.

A qualidade do processo de identificação dos perigos e avaliação de riscos é garantida por meio de treinamento das equipes de segurança, das áreas operacionais e dos líderes.

O resultado do processo de investigação, com as causas identificadas, as ações corretivas tomadas, é registrado e disponibilizado para todos os empregados no sistema **SIASSO (Sistema Informatizado de Análise de Segurança e Saúde Ocupacional)**. Após a finalização da investigação, o caso é apresentado para análise crítica da Alta

Direção, nas reuniões da DICODIND e na Reunião do Conselho de Segurança e Meio Ambiente. Além disso, para fortalecer a cultura de segurança, a Usiminas reforça e pratica a priorização da segurança, em consonância com o Direito de Recusa, garantido ao trabalhador pela NR-01, que permite a interrupção das atividades ao se constatar risco grave e iminente à vida e à saúde, sem punições.

O Direito de Recusa integra nossa cultura organizacional e reforça a proteção à integridade física dos trabalhadores. Os gestores fortalecem esse direito em todas as suas orientações e reiteram que exercê-lo é um compromisso com a segurança mútua. A Usiminas incentiva e reconhece essa prática.

A Companhia assegura proteção contra represálias aos trabalhadores. Para isso, mantém um canal de denúncias confidencial I, por meio do qual qualquer tipo de retaliação pode ser relatado. As denúncias são prontamente investigadas, reforçando o compromisso da empresa com um ambiente de trabalho ético e seguro.



Gestão de Indicadores

GRI 3-3 | 403-2

Qualquer situação e/ou condição que esteja fora do previsto em escopo é relatada no SIASSO – Sistema Integrado de Ações de Segurança e Saúde Ocupacional. Nele, todos os colaboradores podem lançar eventos, sejam eles desvios ou incidentes. Os profissionais de segurança imputam também as informações relativas aos acidentes do trabalho, em parceria com a equipe médica, que avalia as lesões concernentes a eles.

As situações relatadas no SIASSO passam a ter planos de ação construídos em um sistema integrado, que estipula responsabilidades a cada um que possa agregar e fazer parte da implantação de melhorias para eliminação ou redução dos riscos.



Treinamentos, comunicação e participação dos trabalhadores na saúde e segurança operacional

GRI 403-5 | 403-4

O comprometimento contínuo com a capacitação em saúde e segurança do trabalho é evidenciado por meio de atualizações regulares dos treinamentos e desenvolvimento de novas capacitações. Essas iniciativas não apenas asseguram o cumprimento das normas regulatórias, mas também promovem uma cultura organizacional centrada na prevenção de acidentes e com foco em zero acidente.

Em 2025, no âmbito segurança do trabalho, tivemos as seguintes iniciativas de capacitação: Continuidade dos treinamentos normativos, fundamentais para a excelência operacional e o cumprimento das regulações aplicáveis, resultou em um total de **269.565 horas de capacitação**, abrangendo 6.698 colaboradores treinados.

Novas iniciativas são mantidas ao longo do ano como ações recorrentes, como a participação em eventos **SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes)**, com palestras e atividades educativas voltadas à conscientização, prevenção de riscos e promoção da saúde, bem como a manutenção dos treinamentos normativos.

Em 2025, foi realizada a implementação do **Simulador de Ponte Rolante**, uma ferramenta de capacitação dos operadores. O Simulador proporciona um ambiente controlado simulado de ponte rolante, para treinamentos técnicos e comportamentais, com cenários realistas de atividades críticas, sem exposição a riscos reais. A integração do Simulador de Ponte Rolante contribui para o fortalecimento da cultura de segurança da Usiminas e incentiva a performance dos colaboradores para a construção de uma planta cada vez mais segura.

Também em 2025, alinhado às atualizações da NR-01, foi implementado o Programa de Saúde Mental que contou com capacitações direcionadas à liderança, participação da equipe de HR Business *Partner* e profissionais das áreas de Saúde. O Programa faz parte da atuação preventiva e capacitação da liderança e das equipes de *front-end* na identificação de sinais precoces de adoecimento mental, com ferramentas para o adequado acolhimento, orientação e encaminhamento dos casos, como forma de promover um ambiente de trabalho mais saudável e psicologicamente seguro.

- A Escola de Liderança e Cultura conduziu, ao longo de 2025, o **PDLP – Programa de Líderes de Plantas nas diversas unidades da USIMINAS** (Siderurgia Ipatinga e Cubatão, Soluções Betim e Santa Luzia, e Mineração em Itatiaiuçu). A iniciativa ampliou o contingente de líderes de plantas capacitados para **322 supervisores e coordenadores**, fortalecendo competências essenciais para a gestão operacional.
- Dando continuidade à importante iniciativa de 2023, quando foi lançado o treinamento online “*Compliance Ambiental*”, e em 2024 com o lançamento dos 10 módulos específicos voltados às áreas sensíveis ao Programa de Compliance, em 2025 a Usiminas integrou à matriz de capacitação dos empregados, com foco na maturidade da cultura de Compliance Ambiental, seguindo a Política de Compliance Ambiental.
- Com o tema “Segurança Primeiro”, realização da SIPAT. Além de palestras que abordaram temas como “influência da cultura na gestão de riscos”, “fatores humanos”, “saúde mental” e ações e desafio para reduzir eventos relevantes, melhoria na qualidade do ar e na destinação de resíduos”, o evento contou com o Festival de Talentos, onde colaboradores apresentaram soluções criativas e eficazes aplicadas em suas áreas de trabalho.
- Outros destaques foram as paradas simultâneas das áreas operacionais por 01 (uma) hora para

debater temas de segurança e meio ambientes específicos da localidade, além da visita de familiares dos empregados à planta, uma experiência que promoveu maior compreensão e valorização das práticas de segurança.

Com o objetivo de desenvolver a percepção de risco, foram desenvolvidos os seguintes treinamentos:

- O **treinamento de Sensibilização** em Segurança tem como objetivo promover reflexões sobre comportamento seguro, planejamento das atividades, percepção de riscos e o direito de recusa diante de situações não controladas, fortalecendo a cultura de segurança como um princípio inegociável; em 2025, alcançou 65,7% do efetivo da Siderurgia e Unigal, totalizando mais de 5.600 colaboradores e 32.744 horas de treinamento, e para 2026 está prevista a ampliação para 100% desse público, com expansão para Mineração Usiminas, Usiminas Mecânica, Supply Chain e Soluções Usiminas, por meio de um modelo presencial com dinâmicas práticas, análises de casos e estímulo ao protagonismo individual e coletivo em segurança.
- **Cultura Prevencionista no lançamento de Cargas** que tem como público-alvo os operadores de pontes rolantes. Este treinamento passou a integrar a grade obrigatória de capacitação deste público e utiliza uma metodologia prática e dinâmica, proporcionando uma vivência ambiente de troca entre os participantes.
 - » Momentos de reflexão em torno de temas relevantes para a saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores.
 - » Implementação do calendário de Saúde Mental com realização de DDS, palestras e/ou videocasts em todos os meses do ano. Mantidas ações temáticas de conscientização em saúde em meses emblemáticos - exemplos: “Setembro Amarelo”, “Outubro Rosa”.

A Usiminas mantém processos para consulta e participação dos trabalhadores em temas de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

- Identificação de perigos, na avaliação de riscos e oportunidades e na determinação de controles.
- Elaboração dos procedimentos operacionais e nas respectivas **ASTs – Análise de Segurança da Trabalho**.
- Investigação de ocorrências e incidentes de alto potencial.
- No desenvolvimento e análise crítica da política e objetivos de SSO.
- Consulta quando existirem quaisquer mudanças em locais de trabalho e arredores, organização do trabalho, condições de trabalho, equipamentos etc. que possam resultar em riscos para o trabalhador.
- Reuniões mensais de segurança do trabalho nas diretorias com a participação dos trabalhadores junto à liderança.
- Sugestão de melhorias de segurança nas áreas durante as reuniões da CIPA.
- Encontro com a presidência, realizado periodicamente para divulgar resultados importantes do Grupo Usiminas, tendo a segurança do trabalho como tema principal.
- Participação no DDS (Diálogo Diário de Segurança) junto ao seu líder direto.
- Atuação dos GVSs (Grupos Voluntários de Segurança) em todas as áreas, avaliando e tratando questões de segurança do trabalho;
- O programa Mãos Seguras, em sua magnitude, estimula e propõe novos projetos para a segurança das mãos, com ações propostas pelos trabalhadores. Os dispositivos cadastrados no programa ficam disponíveis para consulta de todos os trabalhadores no caminho: Intranet / Gestão / Site Segurança do Trabalho.



Mensalmente, a **CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)** se reúne com o objetivo de discutir e avaliar:

- Processo de investigação de Incidentes e acidentes ocorridos entre as reuniões.
- Indicadores de segurança do trabalho e saúde ocupacional.
- Situações de riscos significativos relatados pelos empregados e/ou registrados pelos representantes da CIPA durante as inspeções realizadas.

Como saída dessas reuniões são estabelecidos planos de trabalho para o mês subsequentes de forma a melhorar o ambiente de trabalho, reduzir os riscos e as doenças ocupacionais e para isso são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração do mapa de risco.
- Inspeções dos ambientes de trabalho, com base nos riscos significativos das áreas.
- Proposição de interrupção de máquinas, equipamentos ou até mesmo setores onde for evidenciado risco grave e iminente para segurança e saúde do trabalhador.
- Participação de forma efetiva das investigações de acidentes do trabalho e incidentes altos e com severidade 4.

Acidentes de trabalho GRI 403-9

A Diretoria de EHS é responsável por definir o Plano Estratégico de Segurança da companhia, estabelecendo diretrizes focadas no desenvolvimento e capacitação dos colaboradores, no fortalecimento da gestão de terceiros e na melhoria contínua do sistema de gestão. Esses pilares orientam práticas que visam aprimorar o desempenho da empresa, eliminação dos perigos e redução dos riscos garantindo ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, além de contribuir para a preservação do meio ambiente. Cada unidade operacional conta com equipes de segurança e saúde ocupacional dedicadas a antecipar, reconhecer, avaliar e controlar os riscos presentes nos locais de trabalho, garantindo a proteção e o bem-estar de colaboradores e contratados.

Em 2025, a Usiminas registrou acidentes graves (lesão grave) relacionado aos fatores de risco relacionados à execução de tarefas com uso de ferramentas manuais; higiene no posto de trabalho (superfície

quente), queda do mesmo nível; gases/asfixiantes; máquinas em movimento; queda de altura, pontes rolantes/guindastes e dispositivos de elevação e içamento; material em movimento descontrolado (caindo, rolando, projetado) e metal quente.

A Usiminas registrou um acidente fatal na Usina de Ipatinga no ano de 2025. Em decorrência do acidente, foram implementadas as seguintes medidas: sistemas ativos de parada de emergência; avanço da operação remota de equipamentos a partir de salas de controle, para eliminar a exposição de pessoas; instalação de câmeras com análise de vídeo para monitoramento de áreas críticas; e aplicação e padronização das melhores práticas operacionais. Embora a siderurgia envolva riscos operacionais inerentes, a Usiminas continua firmemente comprometida em fortalecer continuamente suas práticas de segurança e prevenir acidentes, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro para todos os colaboradores e contratados.

Acidentes de trabalho reportados

	2024				2025			
	Colaboradores Próprios		Terceiros		Colaboradores Próprios		Terceiros	
	Nº de acidentes	Índice	Nº de acidentes	Índice trabalhadas)	Nº de acidentes	Índice	Nº de acidentes	Índice
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0	0	0	0	1	0,05
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbito)	13	0,55	10	0,42	9	0,39	5	0,26
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	49	2,08	65	2,74	53	2,31	51	2,61
Horas trabalhadas	23.603.030,01		23.706.371,55		22.902.171,33		19.525.544,49	

O cálculo do índice segue a regra estabelecida pela NBR 14280
O índice é calculado com base em 1.000.000 horas trabalhadas
Os dados relativos ao período de 2023 a 2025 estão no anexo Séries Históricas.

Relacionamento com *stakeholders*



GRI 3-3 | 2-29 | 413-1

Usiminas se relaciona com seus stakeholders por meio de uma estratégia integrada de responsabilidade social, ambiental e governança, desenvolvida ao longo dos anos para atender às necessidades e expectativas de seus públicos: acionistas, colaboradores, comunidades, clientes, fornecedores, grupos setoriais, governos e parceiros estratégicos. A empresa está comprometida em criar valor para a sociedade como um todo, ouvindo ativamente, dialogando e engajando-se com essas partes interessadas para ampliar os impactos positivos e reduzir os negativos de sua operação.

Reconhecendo a relevância do aço para diversos setores da economia e os impactos inerentes à sua produção, a Usiminas reafirma seu compromisso com uma atuação sustentável, segura e eficiente, promovendo inovação, redução de emissões, valorização da força de trabalho e desenvolvimento socioeconômico, em diálogo permanente com seus *stakeholders*.

A atuação da Usiminas gera impactos positivos de aspectos econômicos, como geração de emprego e renda, arrecadação tributária, fortalecimento da cadeia produtiva do aço e estímulo ao desenvolvimento regional. Indiretamente, contribui para a dinamização de setores como serviços, comércio e infraestrutura.



No âmbito ambiental, as operações podem gerar impactos relacionados à qualidade do ar, emissões atmosféricas, uso de recursos hídricos, gestão de resíduos, ruído e ocupação do solo. Por outro lado, a Companhia investe continuamente em eficiência energética, redução de emissões, inovação tecnológica e melhoria de processos, buscando minimizar sua pegada ambiental.

No campo social e de direitos humanos, os impactos potenciais incluem questões relacionadas à saúde e segurança, mobilidade urbana, aquisição de terras, relacionamento com comunidades e condições de trabalho na cadeia de fornecedores.

Cadeia de valor GRI 3-3 | 2-29

O relacionamento com a cadeia de valor é pautado pela disseminação da cultura de ética, integridade e sustentabilidade. Os princípios e diretrizes que orientam a atuação da Companhia junto a clientes e fornecedores estão estabelecidos no Código de Ética e Conduta e nas normas corporativas aplicáveis, reforçando o compromisso com práticas responsáveis, respeito aos direitos humanos e conformidade regulatória.

O objetivo do engajamento é fortalecer relações de confiança, compreender expectativas e percepções, antecipar riscos regulatórios e socioambientais, aprimorar processos e contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde a Companhia está presente. A Usiminas busca ouvir, dialogar e engajar seus públicos para potencializar impactos positivos e mitigar impactos negativos, alinhando competitividade industrial à responsabilidade social e ambiental.

Relacionamento com clientes GRI 3-3 | 416-1 | 416-2 | 417-1 | 417-2 | 417-3

O aço é um insumo essencial para a indústria e a Usiminas se preocupa com a visão de diferencial do produto ao longo da cadeia de valor. A Companhia oferece soluções aderentes às necessidades específicas de cada demanda, demonstrando sua capacidade de fornecer, com excelência, o produto mais adequado para cada aplicação.

A satisfação do cliente é tratada como prioridade e se apoia em frentes como inovação, capacitação contínua das equipes e investimentos direcionados à sustentabilidade. Esses esforços contribuem para o desenvolvimento de produtos cada vez mais sustentáveis e para o apoio a iniciativas de caráter social, em linha com a crescente valorização, por parte dos consumidores, de marcas comprometidas com responsabilidade social e ambiental.



Atendimento e satisfação dos clientes

GRI 2-29

Na siderurgia, o relacionamento com o cliente é estruturado em duas etapas complementares: pré-venda e pós-venda.

A fase de pré-venda é conduzida por profissionais com conhecimento aprofundado do setor, responsáveis por compreender as necessidades dos clientes, identificar oportunidades e avaliar possibilidades para o desenvolvimento de novos produtos.

Já o pós-venda é conduzido pela equipe de Assistência Técnica, que mantém interlocução contínua com os clientes por meio da elaboração de relatórios de contato e da realização de reuniões semanais com a participação de técnicos e lideranças de diferentes níveis hierárquicos. Nesses encontros, são analisadas ocorrências recentes, definidas ações a serem implementadas e discutidas percepções e demandas dos clientes, de modo a assegurar respostas ágeis e efetivas. Os temas considerados mais relevantes são posteriormente encaminhados à alta administração para avaliação e deliberação. A Companhia manteve monitoramento contínuo da satisfação de mais de 400 clientes e intensificou visitas técnicas e interações presenciais para compreensão das necessidades e tendências do mercado.

Em 2025, a Usiminas consolida sua atuação como parceira tecnológica da indústria, ampliando a proximidade com clientes dos segmentos automotivo, industrial e de distribuição. Isso foi possível a partir de soluções customizadas, assistência técnica especializada e desenvolvimento conjunto de melhorias operacionais.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Usiminas continuou desempenhando papel estratégico na busca por ganhos de eficiência, produtividade e qualidade para a Usiminas e seus clientes. Entre os destaques do período,



estiveram iniciativas de desenvolvimento de soluções aplicadas aos processos produtivos dos clientes, incluindo projetos voltados à automação e otimização de operações industriais.

A Soluções Usiminas também manteve foco na oferta de serviços integrados e atendimento *just-in-time*, fortalecendo a customização de produtos, a integração logística e a redução de desperdícios ao longo da cadeia de valor. A Companhia entende que a redução de perdas e sucata representa não apenas ganho operacional, mas também melhor aproveitamento dos recursos naturais e energéticos empregados na produção do aço.

Além da qualidade dos produtos, a Usiminas mantém na sua estratégia de relacionamento com clientes aspectos de transparência e confiabilidade operacional, como forma de suportar a inovação e o apoio técnico contínuo. Essa estratégia é especialmente relevante no contexto atual de demanda por produtos com menor impacto ambiental e maior rastreabilidade de emissões na cadeia siderúrgica.



Qualidade do produto **GRI 3-3**

Como parte da estratégia de relacionamento com clientes, a Usiminas implementa medidas para garantir que o portfólio de produtos atenda às exigências dos diferentes segmentos industriais e esteja em conformidade com as principais normas e certificações de qualidade.

Esse alinhamento é importante não apenas para atender às expectativas dos clientes, mas também para sustentar o desempenho e os resultados da Companhia.

O portfólio é continuamente aprimorado com medidas inovadoras, gerando oportunidades de negócio e proporcionando benefícios de redução de custos para os clientes. Por isso, os produtos passam por processos de revisão e atualização periódicas, de forma permanente, de forma a refletir os avanços tecnológicos, as demandas do mercado, e as tendências globais de consumo de aço. Isso contribui para que a Usiminas se mantenha competitiva e fortaleça seus resultados.

Nos últimos dez anos, como resultado direto dessa estratégia, a Companhia desenvolveu mais de 50 novos produtos, muitos deles pioneiros no mercado brasileiro e concebidos a partir das necessidades dos clientes, com destaque para os aços avançados de alta resistência voltados ao setor automotivo. Os aços avançados de alta resistência atendem às demandas das montadoras, possibilitam a redução da quantidade de aço por unidade produzida, contribuindo com a redução das emissões de CO₂, e proporcionando o aumento da segurança viária.

Rotulagem **GRI 417-1**

A rotulagem dos produtos da Usiminas é conduzida para atender às exigências relativas à composição dos produtos. Cada produto comercializado diretamente aos clientes é acompanhado de certificados que atestam sua segurança, e a empresa oferece assessoria pré e pós-venda. A disposição dos produtos e seus potenciais impactos ambientais ou sociais são verificados e certificados conforme as normas RoHS e ELV.

Segurança do Produto e Certificações de produtos e serviços

GRI 416-1 | 416-2 | 417-2 | 417-3

Todas as categorias de produtos e serviços significativos são avaliadas com o objetivo de garantir a disponibilização das Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (MSDS), a realização de testes e a certificação do nível máximo de radiação dos produtos da Usiminas ($< 1 \text{ kBq/kg}$), além de assegurar a manutenção da acreditação dos laboratórios de liberação de produtos pelo INMETRO. Adicionalmente, todos os produtos são certificados de acordo com as diretivas europeias RoHS e ELV, garantindo ao mercado consumidor que não contém substâncias que possam representar riscos à saúde.

A Usiminas prioriza a qualidade de seus produtos e serviços, mantendo a certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade conforme as normas NBR ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016. Esta última é específica para os fabricantes na cadeia de fornecimento automotivo mundial. Além dessas duas importantes certificações, a Usiminas também detém outras certificações cruciais para a indústria do aço em escala global.

No decorrer do ano de 2025, a Usiminas não registrou nenhuma ocorrência que violasse os requisitos legais ou que impactasse negativamente a saúde e a segurança dos produtos e serviços. Da mesma forma, não houve incidências de não conformidades relacionadas a informações, rotulagem, adesão a códigos voluntários como a diretiva RoHS, ou práticas de marketing. Como resultado, a empresa não enfrentou penalidades ou advertências relacionadas à qualidade ou segurança de seus produtos e serviços.



Certificado	Usina	Entidade Certificadora
ABS - Aprovação do Fabricante	Ipatinga	ABS
ABS - Certificação de Qualidade Assegurada para setor naval - Chapas Grossas	Ipatinga	ABS
Acreditação nº 0415	Cubatão	CGCRE
Acreditação nº CRL 0316	Cubatão	CGCRE
AD 2000-Merkblatt W0	Cubatão	TUV - Technischer Überwachungs Verein
Atendimento às Diretivas REACH	Ipatinga	-
Atendimento às Diretivas REACH	Cubatão	-
BV - Higher Strength Hull Steel Rolled Products (Steel Grades AH-EH and Z25-Z35)	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
BV - Hot rolled plates from coils (steel grade A)	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
BV - IATF 16949 - Sistema de Gestão da Qualidade	Cubatão	BV - Bureau Veritas
BV - IATF 16949 - Sistema de Gestão da Qualidade	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
BV - ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental	Cubatão	BV - Bureau Veritas
BV - ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
BV - ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade	Cubatão	BV - Bureau Veritas
BV - Normal Strength Hull Steel Rolled Products (Steel Grades A,B,D,E)	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
BV - UKAS - ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
BV - UKAS - ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental	Cubatão	BV - Bureau Veritas
BV - UKAS - ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade	Cubatão	BV - Bureau Veritas
BV - UKAS - ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
BV Carta Conformidade Graus IIb_IIC Norma 1678 Petrobrás	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
BV – RoHS e ELV – Versão em português	Cubatão	BV
BV – RoHS e ELV – Versão em português	Ipatinga	BV
CERTIFICADO DE CONTEÚDO LOCAL N ° 042-28-00091/2026	Ipatinga	ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
CGCRE - Inmetro - Acreditação NBR ISO/IEC 17025 - Calibração (Força, Torque e Dureza)	Ipatinga	CGCRE
CGCRE - Inmetro - Acreditação NBR ISO/IEC 17025 - Calibração (Pressão)	Ipatinga	CGCRE
CGCRE - Inmetro - Acreditação NBR ISO/IEC 17025 - Ensaaios (Tração, Charpy, Dureza e Químico)	Ipatinga	CGCRE

Certificado	Usina	Entidade Certificadora
CPR - Marca CE - Ipatinga	Ipatinga	TUV - Nord
Declaração de Responsabilidade Civil Segurança Produto 03-2022	Ipatinga	Usiminas
DNV - Approval of Manufacture Certificate - AMMM0000188	Ipatinga	DNV - GL
DNV - Recognition Certificate	Ipatinga	DNV
Eletronuclear - Certificação de Chapas Grossas para Usinas Nucleoelétricas de Angra	Ipatinga	Eletrobrás Termonuclear S/A
IRAM - Certificação de Bobinas Galvanizadas para Mercado Argentino	Ipatinga	IRAM
IRAM - Certificação de Chapas Grossas e Bobinas para Mercado Argentino	Ipatinga	IRAM
IRAM - Certificação de Chapas Grossas e Bobinas para Mercado Argentino	Cubatão	IRAM
ISO 45001:2018 - SISTEMAS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Ipatinga	BV - Bureau Veritas
ISO 45001:2018 - SISTEMAS DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	Cubatão	BV - Bureau Veritas
KR - Approval Certificate - Manufacturing Process	Ipatinga	KR - Korean Register of Shipping
KR - Approval Certificate - Quality Assurance System	Ipatinga	KR - Korean Register Of Shipping
Lloyd's Register - Approved Manufacturer	Ipatinga	LR - Lloyd's Register
Lloyd's Register - Materials Quality Scheme	Ipatinga	LR - Lloyds Register
Marca CE	Cubatão	TUV - Technischer Überwachungs Verein
Marca CE - Declaration of Performance	Ipatinga	TUV - Nord
Marca CE - DECLARATION OF PERFORMANCE	Cubatão	TUV - Technischer Überwachungs Verein
NKK - Approval of Manufacturing process - Rolled Steels for Hull	Ipatinga	NKK
NKK - Approval of Manufacturers - Steel Plates	Ipatinga	NKK - Nippon Kaiji Kyokai
Pressure Equipment Directive 2014/68/EU	Cubatão	TUV - Technischer Überwachungs Verein
TUV - ISO 3082:2011 - Certificado de Conformidade	Ipatinga	TUV
TUV-ADW2000	Ipatinga	TUV - Technischer Überwachungs Verein
TUV-PED-2014-68-EU	Ipatinga	TUV - Technischer Überwachungs Verein
TUV-USIPROT500 - Ballistic Application Plate	Ipatinga	BRTUV



Relacionamento com fornecedores

GRI 3-3 | 308-1 | 408-1 | 409-1 | 414-1 | SASB EM-IS-430a.1

Em relação aos fornecedores e parceiros os impactos diretos estão relacionados a acidentes de trabalho e indiretos a dependência de fornecimento, regularidade de requisitos legais e ao adimplemento de obrigações contratuais.

Os princípios, diretrizes e regras que regem as Empresas Usiminas em suas relações com a cadeia de fornecedores estão definidos no Código de Ética e Conduta, na Política de Sustentabilidade para Fornecedores e no documento denominado “*Norma Administrativa Geral Corporativa de Suprimentos*”.

Esta Norma estabelece as “Condições Gerais para Execução de Serviços e Fornecimentos”, que regula os direitos e obrigações dos fornecedores, prestadores de serviços e subcontratados, incluindo aspectos ambientais, sociais e de responsabilidade empresarial.

A homologação de fornecedores, auditorias de segunda e terceira parte, avaliação de desempenho fornecedores, monitoramento de risco de fornecedores relevantes (saúde financeira, portal da transparência - lista CEIS, CEPIN CNEP, lista de empresas punidas por trabalho escravo), controle de licenças ambientais, avaliação de segurança de contratadas e notificações de não conformidades são ações adotadas para garantir uma base de fornecedores **regular e aderente às obrigações legais e aos requisitos operacionais da Usiminas.**

- A Usiminas incorpora em seus contratos mecanismos para prevenção de riscos sociais e ambientais, avaliando durante toda a vigência contratual a conformidade com a legislação trabalhista e ambiental do fornecedor. São realizadas *Due Diligences* de Integridade, na qual são analisadas questões ambientais e sociais dos fornecedores. Nesse processo, especificamente saúde e segurança ocupacional, é aplicada a auditoria de qualificação em segurança do programa Fornecedor Seguro.

O acompanhamento de metas e KPIs de Suprimentos é divulgado regularmente.

Em 2025, os resultados demonstraram que a gestão da cadeia de fornecimento teve um desempenho alinhado às metas*:

- Percentual de fornecedores Críticos e Estratégicos com IDF em conceito Ótimo e Bom: resultado de **98,6% acima da meta de 97,2%**, sustentado pelos resultados dos indicadores direcionadores de MRO/insumos (99,3%), matérias primas (100%) e de serviços (87,5%).
- 7% (dos 226 novos fornecedores cadastrados e com desembolso em 2025, 15 possuem controle de Licença Operacional/Ambiental).
- 1107 fornecedores avaliados em 2025 com relação ao impacto potencial, sendo que 36 causaram impactos negativos reais, relacionados a emissão de particulados, emissão de GEE, contaminação ambiental (solo, recursos hídricos, disposição de rejeitos e regularidade ambiental). Esses fornecedores estão sendo acompanhados por meio de planos de ação próprios.

A avaliação dos prestadores de serviço de risco alto em Segurança do Trabalho nas unidades da Usiminas, abrangidos pelo programa Fornecedor Seguro, é divulgada bimestralmente.

Os resultados indicam que **82% das contratadas das empresas Usiminas cumpriram ou superaram os objetivos (resultados das avaliações nos conceitos Excelente, Bom e Regular)**. Para os casos em que não atingiram os objetivos, é exigida a apresentação de plano de ação detalhado para correção dos desvios.

Além disso, foram implementadas iniciativas em parceria com as áreas técnicas, voltadas ao desenvolvimento de soluções inovadoras, com tecnologias ambientalmente mais sustentáveis, para substituir materiais tradicionalmente utilizados no processo produtivo.

Paralelamente, foram conduzidas ações direcionadas ao desenvolvimento de materiais capazes de substituir produtos com restrição de fornecedores. Tais ações promoveram novas oportunidades de negócios para todos os fornecedores (locais e de outras regiões), fortalecendo a competitividade.

A Usiminas não admite qualquer forma de trabalho infantil, forçado, degradante ou condições semelhantes à escravidão em suas operações e em todas as relações com clientes e fornecedores.

Não há conhecimento de fornecedores da Usiminas expostos aos riscos de trabalho infantil, forçado, degradante ou em condições análogas à escravidão.

* O resultado da avaliação dos fornecedores críticos e estratégicos para a qualidade (matérias primas, serviços e MRO/insumos) é divulgada mensalmente para a Garantia da Qualidade através do Indicador.

Objetivos concluídos em 2025:

- **Evento de reconhecimento do Programa Fornecedor Seguro**, no qual 36 empresas foram certificadas em 2025 por atenderem aos requisitos de segurança exigidos sem ocorrência de acidentes. Embora esse número seja inferior ao registrado em 2024 (62 empresas certificadas), a redução não reflete uma piora no desempenho de segurança dos terceiros. Trata-se, na verdade, do reflexo da mudança nos critérios de elegibilidade decorrente da reformulação do Programa Fornecedor Seguro.
 - **Cumprimento integral do plano de auditorias em fornecedores** definido para 2025 (verificada a conformidade em relação aos aspectos de qualidade, segurança e meio ambiente).
 - **44 novas empresas foram aprovadas no processo de qualificação de segurança do Programa Fornecedor Seguro.**
 - **Desenvolvimento de alternativas de minérios** – foram desenvolvidos 04 fornecedores em Minas Gerais em substituição ao fornecimento de minério proveniente do Mato Grosso, otimizando rotas logísticas e custos para o abastecimento da usina de Ipatinga.
 - **Contratos de Energia Elétrica e Gás** – foram concluídas as negociações dos contratos de Gás Natural no Mercado Livre e do adicional de Energia Elétrica renovável no modelo de Autoprodução.
 - **Princípios ESG na cadeia de abastecimento:** O Programa Fornecedor Seguro foi reformulado com ajustes: na classificação de risco de segurança dos contratos de serviços (priorizando atividades críticas); na inclusão de critérios ambientais, novos indicadores e métricas, na periodicidade das avaliações, que passaram de mensais para bimestrais, fortalecendo o processo. Além disso, foi realizado o primeiro monitoramento de emissões de Gases de Efeito Estufa junto a fornecedores de categorias relevantes para o Escopo 3 do plano de Descarbonização, sendo os resultados consolidados pela Diretoria de Sustentabilidade.
 - **Aprimoramento da Gestão dos Contratos de Terceiros** – Implantação do painel de gestão de contratadas disponibilizando indicadores de produtividade e conformidade com requisitos legais (documentação trabalhista), garantindo eficiência operacional, transparência e redução de riscos contratuais.
- Mantemos um estreito relacionamento com nossos fornecedores para fortalecer a cadeia de suprimentos da Usiminas. Através do programa Sustentabilidade na Cadeia do aço, trabalho de engajamento de atores da sua cadeia de valor, foram realizadas pesquisas e eventos voltados aos fornecedores da Usiminas.

Evolução do tema na Cadeia do Aço

2023	2024	2025
Em 2023 foi contratada a meta “Consolidar até dez/2023 o mapeamento das práticas e riscos de sustentabilidade de 75% dos fornecedores críticos de Matérias Primas da Usiminas, Usina de Ipatinga” que foi integralmente cumprida pela organização.	Em 2024 melhoramos o resultado do pilar Compras Sustentáveis da ECOVADIS contribuindo para a obtenção da medalha Silver pela Usiminas, além da implantação da Política de Sustentabilidade para Fornecedores.	Em 2025 realizamos o 1º monitoramento de GEE junto aos fornecedores do escopo 3, proporcionando uma visão do nível de maturidade e de estrutura dos nossos fornecedores para realizar esse tipo de medição e reporte e insights para formulação de recomendações de melhoria e demais tratativas pertinentes.

Fornecedores locais GRI 204-1

As despesas com fornecedores locais* representaram 15% do valor total desembolsado com fornecedores. O percentual foi calculado considerando a participação proporcional da Siderurgia (incluindo Usiminas, Unigal, Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica), que representou 81% do resultado e da Mineração, com 19% do resultado.

* Definição geográfica de local usada pela organização: Siderurgia: Fornecedores locais localizados na região metropolitana do Vale do Aço (Ipatinga, Santana do Paraíso, Timóteo, Coronel Fabriciano, todas em MG) e as cidades localizadas em um raio de até 100km de Ipatinga (MG). Também foram considerados os fornecedores localizados na região da Baixada Santista (Cubatão, Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande, todos em SP) e fornecedores localizados na região metropolitana de São Paulo (SP), Vale da Paraíba (SP e RJ), Porto Alegre (RS), Betim (MG), Ipatinga (MG), Santa Luzia (MG) e Cabo de Santo Agostinho (PE).

Mineração: Fornecedores localizados nos municípios de Itatiaiuçu, Matheus Leme, Itaúna, Igarapé, Brumadinho, Divinópolis, Formiga e Pará de Minas (MG).



Relacionamentos setoriais, associações e parcerias GRI 2-28

As atividades realizadas pela Usiminas impactam e são impactadas pelas diversas esferas públicas e privadas. Com o intuito de participar de diálogos abertos com o poder público e a sociedade civil para a construção das políticas públicas econômicas, sociais, ambientais, regulatórias, de infraestrutura e logística, energética, entre outras, as empresas Usiminas são associadas a mais de 60 entidades e autarquias. Além da associação, a Usiminas participa, em parte destas, de seus Conselhos, Diretorias, Comitês ou Grupos de Trabalho.

Destacam-se:

- World Steel Association
- Asociación Latinoamericana del Fierro y el Acero (Alacero)
- Instituto Aço Brasil
- Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM
- Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA)
- Associação Brasileira de Metalurgia, Metais e Mineração (ABM)
- Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia (ABRACE)
- Associação Nacional dos Usuários dos Transportes de Cargas (ANUT)
- Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)
- Center for Chemical Process Safety (CCPS)
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)
- Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (SINDIEXTRA)
- Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AmCham)

Relacionamento com a Comunidade

GRI 3-3 | 203-2 | 413-1 | 413-2



Siderurgia

Desde o início das obras de construção em Ipatinga, Minas Gerais, em 1958, a Usiminas mantém um relacionamento profundo e colaborativo com as comunidades que a acolhem. Esse envolvimento foi ampliado após a privatização da Companhia em 1991 e continua a se expandir à medida que novas empresas são integradas, alcançando as cidades e comunidades onde as unidades da Usiminas estão presentes.

A gestão do relacionamento com as comunidades é estruturada em três frentes. A primeira é o monitoramento técnico dos impactos da operação, com estudos contínuos de emissões atmosféricas, qualidade do ar, recursos hídricos, ruído e resíduos. A segunda é o diálogo direto com a população, por meio de canais formais como o FalaAí Comunidade e o Fale Conosco e de programas presenciais como o Usiminas na Comunidade e o Usiminas de Portas Abertas. A terceira é a participação em fóruns regionais, como a Agenda de Convergência do Vale do Aço e o Conselho Comunitário de Cubatão.

Essas frentes são acompanhadas por áreas corporativas específicas e pela alta liderança, assegurando que as contribuições das partes interessadas sejam consideradas nos processos decisórios. A eficácia das ações é acompanhada por indicadores como o volume de manifestações registradas e respondidas, o número de encontros e visitas realizados e os resultados das pesquisas de percepção junto às comunidades.



Destaques 2025

Em 2025, a Companhia intensificou sua atuação nesse campo, promovendo 645 encontros institucionais, comunitários e governamentais, fortalecendo o diálogo estruturado com seus públicos estratégicos e ampliando sua presença nos territórios onde atua.

- O programa Usiminas de Portas Abertas realizou 126 visitas nas usinas de Ipatinga e Cubatão, reunindo 1.818 visitantes nas unidades industriais. A iniciativa reforça a transparência e a aproximação com a comunidade, permitindo que os participantes conheçam de perto os processos produtivos e as ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Companhia.
- Foram realizados 26 encontros estruturados por meio do Usiminas na Comunidade, em Ipatinga, com o objetivo de promover o diálogo direto com a população local, ouvir demandas e construir conjuntamente soluções voltadas à melhoria da qualidade de vida.
- A Companhia participou de 493 reuniões institucionais e governamentais ao longo do ano, fortalecendo o alinhamento com políticas públicas e com as prioridades regionais.
- Foram registradas 222 manifestações, todas analisadas e respondidas, contribuindo para o aprimoramento contínuo de processos, definição de prioridades de investimento, ajustes operacionais e revisão de políticas internas.

A devolutiva dessas ações ocorre por meio de relatórios públicos, reuniões comunitárias, retorno direto às partes interessadas e prestação de contas institucional, reforçando o compromisso com a melhoria contínua.

Encerrando o ano, o presidente da Companhia, Marcelo Chara, realizou no Centro de Memória

Usiminas o Encontro com a Comunidade, que reuniu 70 representantes de diferentes segmentos sociais. O momento consolidou a prática do diálogo aberto e direto com a liderança da empresa, fortalecendo a confiança e a transparência na relação com a sociedade.

Ainda em 2025, a Usiminas ampliou o alcance da tradicional ação de Troca de Mudas Solidária, anteriormente realizada no âmbito do programa de Voluntariado. Pela primeira vez, a iniciativa foi aberta à participação da comunidade e promovida em parceria com o Conselho Comunitário de Segurança Pública (CONSEP) de Ipatinga, marcando um novo movimento de aproximação e construção conjunta com a sociedade local.

Realizada na Praça Primeiro de Maio, no Centro de Ipatinga, a ação convidou a população a trocar 1 litro de leite por mudas de plantas. Foram arrecadados mais de 1.800 litros de leite, destinados integralmente a instituições sociais do município, configurando a maior edição já promovida pela Companhia. Ao integrar sustentabilidade ambiental e solidariedade social, a Troca de Mudas Solidária reforça o compromisso da Usiminas com o desenvolvimento sustentável e com uma atuação que vai além de suas operações industriais.

A abertura da iniciativa a novos públicos representa um avanço na estratégia de descentralização das ações comunitárias, ampliando o diálogo, a participação social e o senso de corresponsabilidade no território. Para as próximas edições, a proposta é fortalecer a realização conjunta com associações de moradores, conselhos comunitários e voluntários locais, ampliando o alcance territorial e consolidando a presença da Usiminas nos bairros onde atua.

Canais de diálogo e engajamento

Além dos canais e fóruns já citados, a Usiminas mantém pesquisas de percepção e clima organizacional, participação em conselhos e fóruns estratégicos, monitoramento institucional e legislativo, programas de visitas institucionais e canais formais de ética e ouvidoria. Esse conjunto assegura que as demandas das comunidades cheguem às áreas responsáveis e alimentem a evolução contínua da estratégia da Companhia.

- Gestão de diversos canais de comunicação junto às comunidades, como o Canal Aberto, o FalaAí Comunidades (jornal e WhatsApp), o Fale Conosco e as redes sociais.
- Associação com mais de 60 entidades, com o intuito de participar de diálogos abertos com o Poder Público e a Sociedade Civil, visando à construção de políticas públicas econômicas, sociais, ambientais, de infraestrutura e logística e energéticas, entre outras.

Iniciativas e parcerias institucionais

Instituto Usiminas

- Gestão de espaços culturais na cidade de Ipatinga (MG).
- Realização de eventos culturais, educacionais e esportivos.
- Política de Patrocínios e Doações da Usiminas, que orienta, auxilia e garante os padrões éticos e de integridade nos processos de viabilização de patrocínios e doações.

Fundação São Francisco Xavier (FSFX)

- Gestão de seis unidades de serviços de saúde em Ipatinga.
- Fundação Educacional São Francisco Xavier.

Abordagem de gestão de impactos

GRI 413-2

A Companhia adota uma abordagem integrada para a gestão de impactos socioambientais, alinhada às práticas de sustentabilidade, contemplando os seguintes instrumentos:

- Estudos técnicos contínuos relacionados a emissões atmosféricas, qualidade do ar, recursos hídricos, ruído e resíduos, além de avaliações sociais associadas à presença operacional nos territórios. Esses processos são complementados por monitoramento contínuo e por interações participativas com comunidades, por meio de reuniões, fóruns e programas estruturados de diálogo.
- Mapeamento contínuo de partes interessadas e condução de planos de relacionamento institucional e comunitário.
- Transparência por meio da publicação de relatórios de sustentabilidade, comunicação com comunidades, reuniões públicas e devolutivas diretas às partes interessadas, além do compartilhamento de informações em canais institucionais.
- Processos formais de queixas e reclamações, com canais estruturados como o FalaAí Comunidade e o Fale Conosco. Em 2025, foram registradas 222 manifestações da comunidade, todas tratadas e respondidas, com acompanhamento sistemático e geração de aprendizados incorporados aos processos internos.

Ações com a Comunidade GRI 413-1

Com base nas demandas identificadas, a Usiminas desenvolve ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua:

- Iniciativas baseadas nas demandas das comunidades, incluindo investimentos em educação, qualificação profissional, voluntariado, projetos socioambientais e fortalecimento da infraestrutura local. Destacam-se programas como o Voluntários em Ação e as Bolsas de Excelência, que contribuem diretamente para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua.

- Participação e promoção de comitês, fóruns e espaços de consulta, incluindo conselhos comunitários e reuniões abertas, além de iniciativas como o programa Usiminas de Portas Abertas, que, com as visitas realizadas em 2025, ampliou a transparência e o acesso da sociedade às suas operações.

Essas práticas garantem que as operações estejam alinhadas ao desenvolvimento sustentável, à gestão responsável de impactos e ao fortalecimento do relacionamento com as comunidades onde a Usiminas está presente.





Impactos diretos **GRI 203-1**

A Usiminas realiza investimentos estruturantes em infraestrutura e serviços que geram impactos econômicos relevantes nas regiões onde atua, especialmente no Vale do Aço (MG), em linha com o *disclosure* GRI 203-1. Esses investimentos estão alinhados à estratégia de sustentabilidade da Companhia e fortalecem a infraestrutura social e o desenvolvimento socioeconômico local.

- **Comodato Social.** Programa por meio do qual a Usiminas cede, gratuitamente, imóveis e terrenos de sua propriedade à iniciativas que promovem cultura, educação, esporte, lazer, saúde, religião e desenvolvimento social. Nesse modelo, a Companhia viabiliza o uso produtivo do território, amplia a oferta de serviços à população e contribui para a valorização urbana.

Como destaque do programa, sobressai o Parque Ipanema, em Ipatinga (MG), com cerca de 1 milhão de m², uma das maiores áreas verdes urbanas do Estado de Minas Gerais. A área do Parque foi disponibilizada ao Município de Ipatinga por meio de um comodato firmado pela Usiminas com o poder público municipal. Além disso, clubes recreativos e outras instituições relevantes para o bem-estar e o dinamismo social da região operam em áreas cedidas pela Companhia.



Impactos econômicos indiretos **GRI 203-2**

Os impactos econômicos indiretos da Usiminas são considerados estratégicos no contexto das agendas globais de sustentabilidade e das políticas nacionais de desenvolvimento industrial. No plano nacional, conectam-se às prioridades de política industrial, à competitividade da indústria brasileira, ao fortalecimento da cadeia produtiva do aço e ao desenvolvimento regional equilibrado.

No plano internacional, esses impactos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis), reforçando o papel da Companhia como agente de desenvolvimento econômico regional e de fortalecimento da base industrial.

A relevância desses impactos está associada à geração de emprego e renda, à estabilidade econômica das regiões onde a Companhia atua e à atração de investimentos. Sua gestão integra a estratégia corporativa da Usiminas e se implementa a partir dos seguintes pilares estratégicos:

- **Fortalecimento da cadeia de valor local e regional:** geração de demanda para fornecedores de bens e serviços, estimulando o desenvolvimento de pequenas e médias empresas e a diversificação econômica.

- **Geração de empregos indiretos e induzidos:** efeito multiplicador sobre renda e consumo, com impacto positivo nos setores de comércio e serviços.
- **Contribuição para a arrecadação tributária:** incremento das receitas públicas municipais e estaduais, apoiando investimentos em infraestrutura e políticas públicas.
- **Desenvolvimento de capital humano:** qualificação profissional por meio de programas de capacitação e parcerias com instituições de ensino, ampliando a empregabilidade regional.
- **Atração de investimentos e consolidação de polos industriais:** atuação como empresa âncora, contribuindo para a competitividade e o adensamento da base industrial.

A Companhia também monitora os impactos negativos e riscos associados à sua atuação. Entre eles estão a dependência econômica regional, já que em determinados municípios a atividade siderúrgica representa parcela relevante da dinâmica econômica; a pressão sobre a infraestrutura pública, com aumento da demanda por mobilidade e serviços urbanos; as externalidades socioambientais indiretas na cadeia de fornecedores; e a sensibilidade a ciclos de mercado, cujos ajustes operacionais podem afetar emprego, comércio e arrecadação local. Esses riscos são tratados no âmbito da gestão do tema, descrita no início deste capítulo.



Mineração

A Mineração Usiminas (MUSA), em Serra Azul (MG), mantém relacionamento contínuo com as comunidades do entorno de suas operações.

A gestão desse relacionamento é orientada por princípios de transparência, diálogo contínuo, respeito aos direitos humanos e construção de relações de confiança de longo prazo, com escuta ativa, atuação preventiva e gestão estruturada de impactos socioambientais.

A atividade minerária gera impactos positivos e negativos nas comunidades do entorno, que se manifestam nas dimensões econômica, social e ambiental.

Destaques 2025

Em 2025, a gestão de impactos da MUSA foi realizada por meio de um conjunto estruturado de instrumentos e processos. Os canais formais de escuta e registro de manifestações alcançaram 97,3% de manifestações respondidas. Foram realizados 9 encontros estruturados de comitês comunitários e 29 visitas às operações, que reuniram mais de mil visitantes.

No campo socioambiental, a Companhia desenvolveu 130 ações de educação ambiental, que alcançaram mais de 10 mil pessoas, e apoiou 12 projetos por meio de leis de incentivo, totalizando aproximadamente R\$ 2,5 milhões. No conjunto, as iniciativas de relacionamento e os projetos sociais alcançaram cerca de 25 mil pessoas.

Canais de diálogo e engajamento **GRI 413-1**

O engajamento com comunidades e demais partes interessadas é realizado de forma contínua e estruturada, por meio de comitês comunitários, reuniões periódicas, visitas em campo e canais diretos de comunicação. Esse conjunto assegura que as demandas das comunidades cheguem às áreas responsáveis e alimentem a evolução contínua da estratégia da Companhia.

Os diagnósticos de percepção realizados em 2025 indicam oportunidades de evolução no engajamento comunitário: 62,83% dos respondentes declararam não participar de projetos da empresa e 82,92% afirmaram não conhecer seus canais de comunicação. Por outro lado, há potencial de ampliação do relacionamento, dado que 47,87% indicaram o WhatsApp como canal preferencial de comunicação.

Abordagem de gestão de impactos **GRI 413-2**

A MUSA adota uma abordagem integrada para a gestão de impactos socioambientais, alinhada às práticas de sustentabilidade, contemplando estudos técnicos contínuos relacionados a emissões atmosféricas, qualidade do ar, recursos hídricos, ruído e resíduos, além de avaliações sociais associadas à presença operacional nos territórios.

O acompanhamento contínuo dos impactos é feito por meio de indicadores operacionais e sociais, incluindo volume de interações, taxa de resposta e evolução das manifestações. A integração entre o GISMUSA e os diagnósticos periódicos permite uma abordagem combinada de análise quantitativa e qualitativa, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências e a gestão proativa dos impactos.

Ações com a Comunidade **GRI 413-1**

Com base nas demandas identificadas junto às comunidades, a MUSA desenvolve ações voltadas ao desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atua, incluindo investimentos em educação, qualificação profissional, voluntariado, projetos socioambientais e fortalecimento da infraestrutura local.

Impactos econômicos diretos **GRI 203-1**

A MUSA realiza investimentos estruturantes em infraestrutura e serviços que geram impactos econômicos relevantes nas regiões onde atua. Esses investimentos estão alinhados à estratégia de sustentabilidade da Companhia e fortalecem a infraestrutura social e o desenvolvimento socioeconômico local.

Impactos econômicos indiretos **GRI 203-2**

A atividade minerária da MUSA gera empregos diretos e indiretos, reconhecidos por parcela relevante das comunidades, além de melhorias na infraestrutura e dinamização da economia local. No diagnóstico de percepção, a geração de empregos diretos e indiretos foi reconhecida por 71,49% dos respondentes e as melhorias na infraestrutura por 12,75%.

A Companhia também monitora os impactos negativos e riscos associados à sua atuação, entre eles a dependência econômica regional, a pressão sobre a infraestrutura pública, as externalidades socioambientais na cadeia de fornecedores e a sensibilidade a ciclos de mercado.

Instituto Usiminas

O Instituto Usiminas é uma associação civil privada, sem fins lucrativos, mantida pelas empresas Usiminas e dedicada ao relacionamento com as comunidades. Com sede em Ipatinga, no Vale do Aço (MG), iniciou suas atividades em 1993, com foco na sistematização dos investimentos em cultura.

Ao longo de sua trajetória, o Instituto ampliou e diversificou sua atuação, passando a alcançar todos os territórios em que as empresas Usiminas mantêm operações. Por meio de iniciativas próprias e incentivadas, reafirma a relevância da formação promovida pela cultura, pelo esporte e por ações de fortalecimento social.

Criada em 2003, a área de Ação Educativa articula arte e cultura em uma programação gratuita voltada a escolas, educadores e à comunidade, com o objetivo de contribuir para processos formativos.

Como parte do fortalecimento de seu vínculo com as comunidades, o Instituto é responsável pela gestão de três espaços localizados em Ipatinga (MG): o Centro Cultural Usiminas, o Centro de Memória Usiminas e a Estação Pedra Mole, sendo dois deles patrimônios históricos da cidade.

- Teatro Zélia Olguin – Ipatinga*
- Centro Cultural Usiminas – Ipatinga
- Centro de Memória Usiminas – Ipatinga
- Ruínas da Estação da Pedra Mole – Ipatinga

A programação e ações promovidas pelo Instituto Usiminas em 2025 podem ser consultados na íntegra no site do Instituto Usiminas.



Ação Educativa

- **Visita noturna:** visita sensorial ao Centro de Memória Usiminas à noite, com uma nova visão imersiva do espaço.
- **Rota 60:** passeio em um ônibus elétrico conduzido por dois personagens que contam histórias do aço e de Ipatinga em percurso por pontos turísticos da cidade;
- **Histórias do Aço:** visita ao Centro Industrial da Usiminas em Ipatinga, com o objetivo de apresentar o processo de produção do aço de maneira criativa e interativa;
- **Aventura no Viveiro:** passeio e contação de histórias no Viveiro de Mudas da Usiminas, abordando a importância da preservação do meio ambiente
- **Oficinas Livres de Arte:** visita ao acervo do Centro de Memória Usiminas, seguida de oficinas artísticas interativas para escolas e comunidades.

* O teatro Zélia Olguin teve sua gestão transferida para a Fundação Educacional São Francisco Xavier e permanece em operação e disponível para comunidade.



Fundação São Francisco Xavier

Instituída pela Usiminas em 1969, a Fundação São Francisco Xavier (FSFX) é uma entidade filantrópica de direito privado, sem fins lucrativos, dedicada à promoção da saúde e da educação.

Em 2025, com presença em seis estados brasileiros e cerca de 5.353 colaboradores, a FSFX administra unidades hospitalares, operadora de planos de saúde, clínicas odontológicas e instituições educacionais, oferecendo serviços reconhecidos pela qualidade, excelência e compromisso com o desenvolvimento das comunidades em que atua.

Atualmente, administra duas unidades hospitalares, sendo o Hospital Márcio Cunha, em Ipatinga (MG), e o Hospital Municipal Carlos Chagas, em Itabira (MG). É responsável, ainda, por administrar a operadora de Planos de Saúde Usisaúde, o Centro de Odontologia Integrada e o Serviço de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente - Vita. Na área educacional, o Colégio São Francisco Xavier, unidade precursora localizada em Ipatinga, é referência em educação na região.

Destaques 2025

Número de colaboradores:



5.353

Presença em



7 estados



6 unidades de Serviço



679 leitos nas unidades hospitalares



+ de 199 mil beneficiários do plano de saúde



+ de 64 mil beneficiários do plano odontológico

Conheça um pouco mais das unidades de serviço administradas pela Fundação São Francisco Xavier

■ Hospital Márcio Cunha (HMC)

O Hospital Márcio Cunha (HMC), com 560 leitos e três unidades, é um centro de alta complexidade que atende a mais de 1,6 milhão de habitantes de 87 municípios de Minas Gerais. Com mais de 500 médicos em 53 especialidades, oferece serviços como ambulatório, pronto-socorro e apoio diagnóstico, atendendo pacientes do SUS, convênios e Usisaúde. Pioneiro no Brasil, foi o primeiro hospital a receber a acreditação ONA III, em 2003. Desde 2014, possui a certificação internacional DIAS/NIAHO. Além disso, está classificado pela revista norte-americana Newsweek entre as melhores unidades hospitalares do Brasil, sendo o 6º em Minas Gerais e 32º melhor do país.



■ Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC)

O Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC) conta com 130 médicos de diversas especialidades, entre elas clínica médica, cirurgia, anestesiologia, cardiologia, gastroenterologia, reumatologia, hematologia, terapia intensiva, colonoscopia, radiologia, ecocardiografia, oftalmologia. O restante da equipe multidisciplinar e administrativa é formado por 496 colaboradores. O HMCC possui 119 leitos, sendo 20 leitos de UTI, e atende às áreas de ambulatório, internação, UTI, maternidade, pediatria, centro cirúrgico e serviços de diagnóstico, destinado exclusivamente aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde maio de 2016, o Hospital é administrado pela Fundação São Francisco Xavier (FSFX) e é referência para uma população de 225 mil habitantes dos 13 municípios da microrregião de Itabira (MG). Em 2025, a unidade realizou mais de 5 mil cirurgias, cerca de 980 partos, sendo todos os atendimentos pelo SUS.

■ **Usisaúde**

Há 33 anos a Usisaúde, operadora de planos de saúde da FSFX, está no mercado oferecendo assistência médica e odontológica de qualidade por meio de uma ampla rede de prestadores parceiros. Entre as principais operadoras de planos de saúde do estado de MG, a Usisaúde ocupa o 5º lugar em número vidas atendidas, com mais de 199 mil beneficiários de planos médicos e mais de 64 mil beneficiários de planos odontológicos. Na região do Vale do Aço (MG), principal praça de atuação da Usisaúde, a operadora é líder de mercado com mais de 65% do *market share*. Oferecendo atendimento médico-hospitalar, odontológico e transporte aeromédico, a operadora conta com atendimento em sua rede própria, além de toda rede credenciada, com 229 hospitais, 1.350 clínicas médicas, 584 laboratórios, 786 consultórios médico e de terapia e 255 prestadores de serviços odontológicos.

■ **Vita – Soluções em Saúde Ocupacional**

A Vita – Soluções em Saúde Organizacional atua na prestação de serviços especializados em segurança, saúde ocupacional e meio ambiente, somando mais de 131 mil vidas sob sua gestão. Suas especialidades vão desde higiene ocupacional, com a realização de avaliações ambientais dos agentes químicos, físicos e biológicos, até controle de saúde ocupacional dos colaboradores.

■ **Centro de Odontologia Integrada (COI)**

O Centro de Odontologia Integrada (COI), em Ipatinga (MG), celebrou, em 2025, 44 anos de serviços prestados à comunidade. Conta com 44 unidades odontológicas para atendimento em 12 especialidades, sendo 60 cirurgiões dentistas, 29 técnicos em saúde bucal, seis radiologistas, 61 auxiliares em saúde bucal. Em 2025 foram realizados, aproximadamente, 438 mil procedimentos, desde a promoção da saúde até atendimentos da alta complexidade.

■ **Fundação Educacional São Francisco Xavier (FESFX)**

A FESFX é responsável pelo Colégio São Francisco Xavier, referência em educação na região no Vale do Aço, com cerca de 1.962 alunos. O CSFX é certificado NBR ISO 9001/2015, sendo o primeiro colégio do país a alcançar essa certificação para seu Sistema de Gestão da Qualidade para os processos educacionais de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. A sede localizada em Ipatinga (MG) é responsável por gerir as demais unidades que promovem o ensino, todas com altos índices de desempenho. Com a vocação para formar cidadãos e um ensino pautado pela excelência, a Fundação Educacional é composta pelo Colégio São Francisco Xavier (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) e o CSFX Técnico.







4. AMBIENTAL



A Usiminas possui compromisso contínuo com a conservação ambiental e com a gestão responsável dos impactos de suas operações. Ao longo de 2025, a Companhia deu continuidade a iniciativas voltadas à prevenção e à mitigação de impactos ambientais, à manutenção e modernização de equipamentos de controle ambiental, ao monitoramento de emissões atmosféricas e efluentes hídricos, à gestão de recursos hídricos, à eficiência energética, à economia circular e à conservação da biodiversidade.

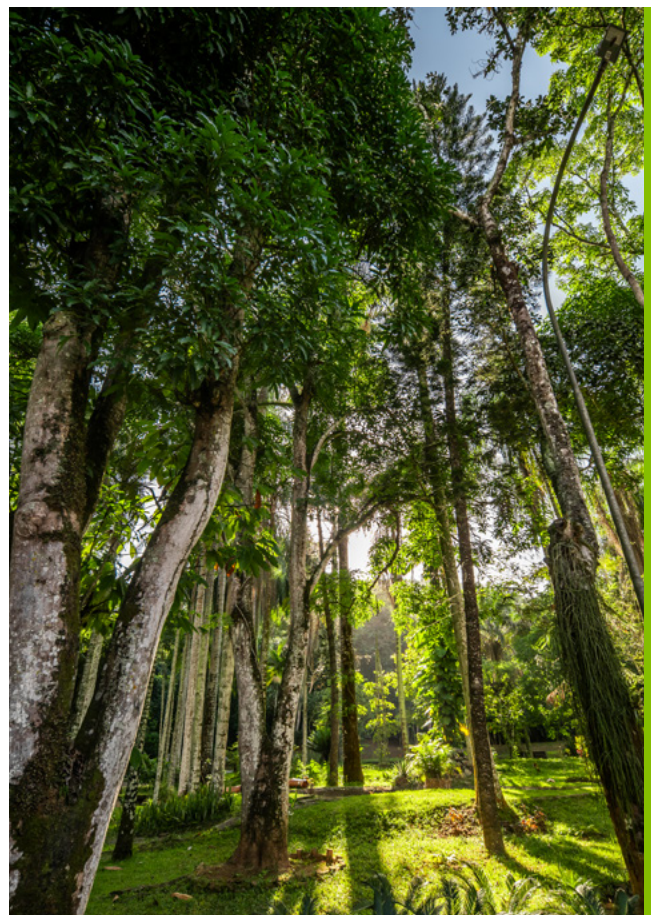
A atuação ambiental da Usiminas também considera o fortalecimento contínuo de sua governança, o aprimoramento de processos e o desenvolvimento de soluções que contribuam para a redução de impactos e para a evolução do desempenho ambiental de suas operações.

Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização

Presente em quase todas as estruturas essenciais à vida moderna desde eletrodomésticos e máquinas industriais até equipamentos agrícolas, torres eólicas e painéis solares, passando por tantos outros equipamentos, estruturas, bens e meios de viver, se locomover, produzir e consumir, o aço é um material nobre, versátil e sustentável. Sua resistência e capacidade de reciclagem infinita fazem dele um protagonista da economia circular, contribuindo para a preservação dos recursos naturais fundamentais à sobrevivência da sociedade.

A produção de aço, pela rota de produção preponderante, por sua vez, ainda depende de processos industriais altamente energéticos e sustentados pelo uso de carvão mineral e outros combustíveis fósseis, que intensificam as emissões de Gases de Efeito Estufa.

Nesse cenário, diante do compromisso global com a redução das emissões e a transição energética, com foco em mitigar os efeitos das mudanças climáticas, a siderurgia busca equilibrar a descarbonização de suas operações com a necessidade de manter o fornecimento de aço em um cenário de demanda crescente por soluções mais específicas e tecnológicas.



Comprometida com a sustentabilidade e ciente de seu papel na cadeia do aço, a Usiminas trabalha para reduzir suas emissões de GEE sem comprometer o avanço de setores essenciais da economia, especialmente aqueles que operam diretamente com a descarbonização e a transição energética. O incentivo à pesquisa e produção de aços de alta resistência contribuem para a descarbonização nos setores atendidos pela cadeia do aço: veículos mais leves que emitem um volume menor de GEE; materiais resistentes e compatíveis com a demanda por infraestrutura que suporta fontes de energia renovável; soluções inovadoras com o aço de alta resistência. Além disso, a companhia tem explorado oportunidades de financiamento dedicadas a acelerar pesquisas e a inovação em transição energética e descarbonização, ao mesmo tempo em que investe na melhoria contínua de seus processos e operações.

Quantificação de emissões GEE

Escopos e categorias incluídos na nova meta

Escopo 1 Emissões Diretas 	Escopo 2 Emissões Indiretas 	Escopo 3 Outras emissões indiretas 
Fontes próprias ou controladas pela organização ■ Processo de fabricação de aço pela rota de alto-forno/aciaria convencional. ■ Processo de laminação a quente. ■ Processos auxiliares, serviços gerais e centrais termelétricas.	Emissões relativas à eletricidade adquirida As emissões associadas à eletricidade adquirida do Sistema Integrado Nacional e/ou de fornecedores diretos, quando aplicável. A abordagem de contabilização utilizada é baseada no mercado e inclui certificados de energia renovável, quando aplicável.	Emissões relativas à cadeia de valor, a montante e a jusante Categoria 1: emissões a montante ■ Produção de matérias-primas ■ Produção de aço semiacabado (placas) Categoria 10: emissões a jusante ■ Processo de laminação a quente (escopo 1 e 2) de aço semiacabado vendido pela Usiminas, quando aplicável.
GEE considerados: Regulados pelo Protocolo de Quioto - CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs e SF₆. Unidade de produção utilizada para cálculo da intensidade: Aço laminado a quente da Usiminas e de terceiros (LQ_{eq})		

Atualização da Meta de Descarbonização:
Incorporação de emissões do escopo 3,
mudança de metodologia e ampliação
da fronteira operacional

A meta atualizada de redução de 8% na intensidade de emissões até 2030, em comparação com o ano-base 2024, inclui os Escopos 1, 2 e 3, Categoria 1 (Bens e Serviços Adquiridos) e Categoria 10 (Processamento de Produtos Vendidos) e é calculada através da metodologia GHG Protocol. A fronteira ampliada abrange até o processo de laminação a quente e reflete

melhor a configuração operacional das unidades de siderurgia da Usiminas que possuem maior capacidade de produção de produtos acabados (laminados a quente, em especial) que de produtos semielaborados (aço bruto).

A Usiminas revisou sua meta de descarbonização. A meta anterior previa a redução de 15% na intensidade de emissões até 2030, com ano-base 2019 e abrangência dos Escopos 1 e 2. A meta vigente prevê a redução de 8% na intensidade de emissões por tonelada de aço laminado a quente até 2030, com ano-base 2024 (2,66 tCO₂e/tLQe) e abrangência ampliada para os Escopos 1, 2 e 3, este último nas categorias 1 (bens e serviços adquiridos) e 10 (processamento de produtos vendidos). **GRI 2-4**

A partir deste ciclo, a Usiminas aprimorou a estrutura de reporte do consumo de energia, alinhando-a às definições das Normas GRI e às convenções internacionais de balanços energéticos, com dados verificados por terceira parte. Três ajustes foram realizados: as matérias-primas empregadas como agentes redutores (coque importado, coque verde de petróleo, hidrogênio, mix de carvões e PCI) passaram a ser divulgadas em linha própria, fora do consumo total de energia; os gases industriais (oxigênio, nitrogênio, argônio e ar de processo) deixaram de ser classificados como fontes renováveis; e a energia vendida na forma de vapor passou a ser deduzida do consumo total, conforme o item da divulgação GRI 302-1.

Melhorias em relação à meta anterior

1. Incorporação de emissões do escopo 3

Principalmente aquelas associadas a placas e demais matérias-primas adquiridas de terceiros.

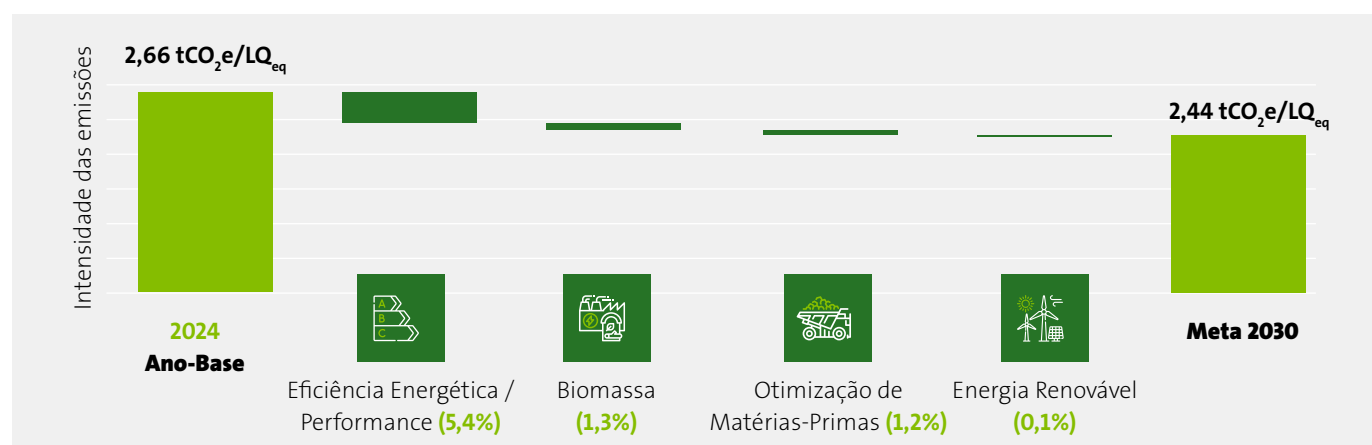
2. Nova metodologia

Adoção da metodologia GHG Protocol, amplamente utilizada e, em conformidade com as principais normas de reportes corporativos de sustentabilidade do mundo.

3. Ampliação de fronteiras

A fronteira ampliada abrange até o processo de laminação a quente e possibilita a inclusão de unidades produtivas que geram produtos acabados a partir de placa de aço adquirida de terceiros.

O gráfico a seguir apresenta o Plano de Descarbonização Usiminas 2030, demonstrando a contribuição de cada alavanca para alcançar a redução da intensidade de emissões de GEE. Esse plano reflete as condições operacionais atuais e a viabilidade de implementação de projetos e ações de descarbonização, de acordo com a avaliação mais recente da Companhia.





Siderurgia

Plano de Descarbonização Usiminas 2030

A Usiminas compreende que a indústria siderúrgica, com seus processos intensivos em energia, desempenha um papel significativo nas emissões de gases de efeito estufa. Diante de um cenário global que prioriza a transição para uma economia de baixo carbono e a mitigação das mudanças climáticas, o setor enfrenta um desafio de diminuir sua pegada de carbono, enquanto se prepara para um aumento na demanda de aço. Este desafio é ampliado pela dependência de combustíveis fósseis na produção do aço.

Em resposta a esses desafios, a Usiminas apresentou a primeira versão de seu Plano de Descarbonização em 2024, e apresenta neste relatório sua meta atualizada de descarbonização. A meta visa reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa por tonelada de laminado a quente equivalente produzido em 8% até 2030, considerando 2024 como o ano base.

A atualização da meta organizacional de descarbonização incorpora emissões de escopo 3, principalmente aquelas associadas a placas e demais matérias-primas adquiridas de terceiros, o que é uma demanda frequente dos stakeholders e representa evolução na gestão das emissões GEE. Além disso, a Usiminas passa a adotar a metodologia GHG Protocol, amplamente utilizada e, em conformidade com as principais normas de reportes corporativos de sustentabilidade do mundo, além de uma

fronteira ampliada abrangendo até o processo de laminação a quente, o que reflete melhor a configuração operacional das unidades de siderurgia da empresa e possibilita a inclusão de operações que geram produtos acabados a partir de placa de aço adquirida de terceiros.

A Usiminas reafirma seu compromisso com a descarbonização mantendo e implementando ações em seus grandes eixos de descarbonização: Eficiência energética e performance; Otimização do mix de matérias-primas dos processos, com aumento da utilização de sucata metálica na fabricação do aço; Aplicação de biomassa em substituição parcial ao carvão pulverizado e Utilização de energia renovável.

Dentre os eixos, destaca-se o de Eficiência Energética, no qual ganha relevância a reforma do Alto-Forno 3, que, com sua conclusão em 2023, possibilitou melhorias significativas na eficiência do consumo de combustíveis e na produtividade, resultando em uma redução das emissões de CO₂. A Usiminas segue melhorando o aproveitamento dos gases do processo siderúrgico, como combustível, e avançando na gestão do consumo energético global em todas as operações, implementando projetos de eficiência energética que reduzam perdas e otimizem o desempenho dos processos.

Adicionalmente, a respeito dos outros eixos, a empresa busca a otimização do mix de matérias-primas dos processos, com aumento da utilização de sucata metálica na fabricação do aço; aplicação de biomassa em substituição parcial ao carvão mineral e maior utilização de energia renovável na matriz energética da empresa.

Plano de descarbonização

Eficiência Energética/Performance

- Alto-Forno mais moderno do ocidente (pós-reforma).
- Nova Planta para Maximização de Injeção de PCI.
- Gestão e projetos de eficiência energética.

Otimização de Matérias-Primas

- Maximização do uso de sucata na fabricação de aço.
- Otimização da carga metálica do Alto-Forno.

Biomassa

- Utilização de carvão vegetal em altos-fornos de grande porte.
- Substituição parcial do Carvão Mineral Pulverizado (PCI).

Energia Renovável

- Uso de energia elétrica renovável para a Usina de Ipatinga, iniciado em 2025.

Objetivos do pilar de descarbonização

- Reduzir a intensidade de emissão GEE por tonelada de aço laminado a quente em 8% até 2030 em comparação com a linha de base de 2024, considerando os Escopos 1, 2 e 3 (categorias 1 e 10), medidos utilizando o GHG Protocol;
- Promover e incentivar a eficiência energética e a autossuficiência energética nas operações da Companhia, sempre que possível e aplicável, de forma compatível com a demanda energética característica das atividades produtivas, incentivando o consumo consciente, a adoção de tecnologias ecoeficientes e a substituição de equipamentos obsoletos;
- Promover e incentivar o uso de energias renováveis alternativas, quando aplicável, buscando reduzir as emissões de gases de efeito estufa associadas ao consumo de energia não renovável;
- Identificar, monitorar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa associadas às operações da Companhia, mapeando as principais fontes, as oportunidades de redução de emissões e a respectiva mitigação, sempre que possível, com o objetivo de contribuir para o enfrentamento da mudança do clima, incluindo a cadeia de valor do aço;
- Incentivar a inclusão, quando possível e aplicável, do potencial de mitigação de emissões de gases de efeito estufa associadas à produção e à comercialização de seus produtos e/ou serviços como critério de análise de projetos de P&D e inovação tecnológica, sejam eles voltados à revisão de produtos e/ou serviços existentes ou à concepção de novos produtos e/ou serviços;
- Identificar e gerenciar os riscos e as vulnerabilidades das operações da Companhia, visando, entre outros objetivos, à adaptação à mudança do clima e à promoção da discussão, nas empresas da Usiminas, sobre os riscos socioambientais.

Ações nos últimos 5 anos

Gestão

- Criação de uma estrutura de governança para mudanças climáticas, incluindo o comitê de descarbonização e supervisão pelo conselho de administração;
- Realização de estudo de riscos climáticos, incluindo avaliação de riscos físicos e de transição;
- Integração dos riscos de mudanças climáticas ao processo de análise de riscos;
- Implementação de um preço interno de carbono para avaliação de projetos de investimento, quando pertinente;
- Fortalecimento do nosso sistema de gestão de emissões, incluindo:
 - » Verificação de emissões por terceira parte independente de acordo com a norma ISO 14064-1 e GHG Protocol.
 - » Coleta de dados primários de fornecedores (emissões de Escopo 3).
 - » Inclusão de categorias relevantes de Escopo 3 no inventário de emissões de GEE.

Projetos

- Reforma do Alto-Forno 3 com investimento de R\$2,7 bilhões;
- Implementação de projetos de eficiência energética nas Usinas de Ipatinga e Cubatão;
- Aproveitamento dos gases siderúrgicos do processo produtivo;
- Uso de energia renovável certificada na Usina de Ipatinga;
- Otimização do uso de matérias-primas e insumos no processo produtivo, com o incremento do uso de sucata de aço.



Resultados alcançados em 2025

- Inventário de Emissões GEE – Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol 2025 (Siderurgia e Mineração).
- Score B no CDP - Carbon Disclosure Project, para Mudanças Climáticas.
- Única representante da indústria do aço no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3.



Gestão e Governança

A governança do processo de descarbonização ocorre de forma abrangente e em diferentes níveis. No âmbito do Conselho de Administração da Usiminas, são realizadas revisões periódicas dos principais temas relacionados ao avanço da estratégia de descarbonização da Companhia.

Para garantir o acompanhamento eficaz do progresso e o desdobramento das ações, o CEO supervisiona a estratégia de descarbonização e mudanças climáticas por meio do Comitê de Descarbonização. Esse comitê inclui executivos de áreas como Sustentabilidade, Planejamento Corporativo, Comercial, Industrial e Engenharia CAPEX, entre outras, e desempenha o papel de monitorar a implementação das medidas de descarbonização, o desempenho das emissões, as tendências de mercado e as regulamentações relacionadas ao tema.

Os riscos climáticos e suas estratégias de mitigação são integrados ao sistema de gestão de riscos da Companhia, com supervisão do Comitê de Riscos Críticos. Os riscos identificados são incorporados à matriz de riscos corporativa, que é avaliada periodicamente por esse comitê.

Em termos de políticas e procedimentos relacionados ao tema, a Política Integrada de Gestão Usiminas, atualizada em 2022, é a principal orientadora dos esforços ambientais da Companhia. Entre seus princípios fundamentais está o compromisso de mitigar as emissões de gases de efeito estufa e promover o uso eficiente dos recursos naturais e energéticos.

Participação em fóruns

A Usiminas permanece ativamente engajada em fóruns industriais e iniciativas nacionais e internacionais para contribuir com o desenvolvimento de alternativas justas e viáveis para a transição para uma economia de baixo carbono. Por exemplo, o Diretor Sênior de Sustentabilidade da Usiminas presidiu ao longo de 2025 o Comitê de Sustentabilidade do Instituto Aço Brasil.

Além disso, a Companhia participa e contribui ativamente com as atividades desenvolvidas pelos grupos de trabalho ligados às entidades de representação setorial, especialmente a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Associação Latino-Americana do Aço (Alacero) e a *worldsteel*.



Riscos, resiliência e governança climática

TCFD



Siderurgia

As operações da Usiminas já foram afetadas por condições climáticas severas e podem continuar expostas a eventos dessa natureza, com potenciais impactos sobre a continuidade operacional, os ativos, a força de trabalho, as comunidades do entorno e os resultados financeiros. Os eventos climáticos de 2024, em Porto Alegre (RS), e de 2025, em Ipatinga (MG), demonstraram a capacidade de resposta da empresa na proteção das operações e no apoio às comunidades locais.

Riscos físicos

Entre os principais eventos agudos considerados estão ventos fortes, tempestades, secas, ondas de calor, inundações e incêndios, que podem afetar mercados, infraestrutura, matérias-primas, ativos e condições de trabalho.

Em Ipatinga, a alternância entre seca severa e precipitações intensas exige coordenação permanente das ações de mitigação. Nos períodos de estiagem, a redução dos níveis do rio Piracicaba pode afetar o abastecimento da usina; as chuvas torrenciais podem causar inundações nas comunidades vizinhas, dificultar o acesso às unidades e gerar riscos aos ativos e à continuidade operacional. A Siderurgia também possui operações em regiões próximas ao mar, como a Usina de Cubatão (SP) e os Terminais Portuários (SP e ES), que poderão ser impactadas futuramente pela elevação do nível do mar.



As alterações climáticas permanentes, como mudanças nos padrões de precipitação e aumentos das temperaturas médias, podem resultar em aumento dos custos operacionais e das despesas de capital — por escassez de abastecimento, danos às instalações, evacuação de pessoal, aumento dos prêmios ou redução da disponibilidade de seguros — e em reduções nas receitas, por interrupção de operações ou menores níveis de produção. Embora esses eventos não tenham impactado significativamente as operações da Usiminas até o momento, a empresa não pode prever o impacto futuro de sua intensificação.

Riscos de transição

A busca global por descarbonização pode resultar em mudanças regulatórias e aumento de custos, incluindo maior investimento na transição para uma economia de baixo carbono. O principal marco em avaliação é a Lei nº 15.042/2024, que

institui o SBCE — Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões, previsto para entrar em vigor nos próximos anos, com influência direta sobre as operações e as estratégias financeiras da empresa. A Usiminas avalia regularmente os requisitos regulamentares que possam ser implementados pelo governo federal e pelos estados e municípios em que opera, acompanhando a agenda climática para evitar perda de competitividade.

Gestão e resposta

O acompanhamento desses riscos é realizado por meio de comitês de crise, planos de resposta e medidas voltadas à proteção das operações e ao apoio às comunidades locais. A adesão ao Registro Público GHG Protocol, com Selo Ouro, integra essa estratégia, assegurando a transparência na gestão de emissões que fundamenta a avaliação dos riscos de transição.

Oportunidades

Para a Usiminas o aço é um aliado fundamental na construção de um futuro sustentável devido à sua durabilidade, versatilidade e capacidade de ser infinitamente reciclado, o que o torna um protagonista da economia circular e da sustentabilidade. Sua resistência e adaptabilidade permitem a viabilização de infraestruturas essenciais para a energia limpa, sendo a matéria-prima base para a fabricação de turbinas eólicas, painéis solares, veículos elétricos, tubulações para transporte de combustíveis renováveis, dentre outros. Além disso, a evolução para rotas de produção baseados em gás natural, biocombustíveis, hidrogênio verde e energia renovável, além da demanda futura de infraestrutura para tecnologias de CCUS - *Carbon Capture, Utilization and Storage*, posiciona o aço como um material capaz de conciliar o desenvolvimento industrial com a preservação ambiental, garantindo estruturas seguras e eficientes para as próximas gerações.

A Usiminas está comprometida com o desenvolvimento contínuo de novos produtos, como os aços avançados de alta resistência (AHSS) utilizados nos setores automotivo e de autopeças para produzir veículos mais seguros, leves e econômicos. Também são produzidos aços elétricos de alto desempenho, que possibilitam a fabricação de motores e compressores mais eficientes para reduzir o consumo de energia em eletrodomésticos. Além disso, os aços de alta resistência produzidos pela Usiminas são aplicados na fabricação de torres eólicas e painéis solares, contribuindo para a geração de energia limpa e a redução das emissões globais de gases de efeito estufa.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa trabalha não só no desenvolvimento desses produtos, mas também na engenharia de aplicação e no suporte técnico, aprimorando o uso dos aços em diversas aplicações.

Pesquisa e Desenvolvimento

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Usiminas desenvolve tecnologias e produtos que apoiam a descarbonização e ajudam os clientes a otimizar o uso do aço.

A Usiminas é pioneira em Pesquisa e Desenvolvimento focada no aprimoramento de seus processos siderúrgicos. A empresa conta também com parcerias externas com centros tecnológicos, universidades, *startups*, entre outros.

O centro de P&D da Usiminas contribui com a agenda do clima ao desenvolver produtos alinhados com o Plano de Descarbonização da empresa, incluindo atividades de suporte a clientes sobre o uso otimizado do aço, abrangendo assim, toda a cadeia produtiva.

A Usiminas empenha esforços na sustentabilidade dos produtos desenvolvidos: leves, duráveis, versáteis, adequados para aplicações na economia de baixo carbono.

Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol



Registro público GHG Protocol – Selo Ouro: A Usiminas (Siderurgia e Mineração) foi reconhecida com o selo ouro no ciclo 2025 da iniciativa “Registro Público de Emissões”, mantida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A plataforma auxilia na publicação dos inventários corporativos e atualmente é o maior banco de dados de inventários GEE da América Latina. O selo ouro reconhece os inventários completos e verificados por organismos acreditados. O ciclo 2025-2026 do Programa Brasileiro GHG Protocol está em andamento, com previsão de publicação dos inventários para agosto de 2026. Os resultados serão disponibilizados no portal: registropublicodeemissoes.fgv.br/participantes.



Emissões GEE

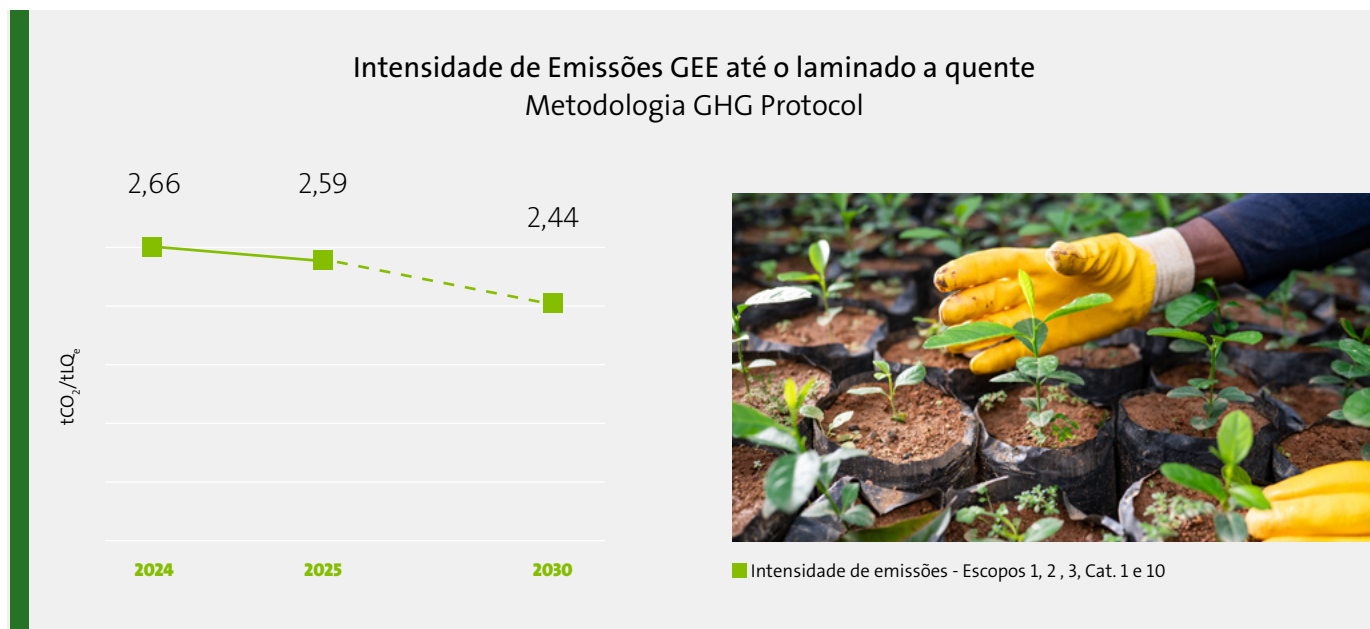
GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-4, GRI 305-5, TCFD, GRI 3-3



Siderurgia

Em 2025, a intensidade de emissões de GEE da Usiminas para aço laminado a quente, considerando os Escopos 1, 2 e 3, categorias 1 e 10, sob a metodologia GHG Protocol, foi de 2,59 toneladas de CO₂e por tonelada de aço laminado a quente equivalente (tCO₂e/tLQe). Sob a metodologia worldsteel, aplicável somente à Usina de Ipatinga, a intensidade de emissão para aço bruto, considerando os Escopos 1 e 2, em 2025, foi de 2,11 toneladas de CO₂ por tonelada de aço bruto.

Em relação ao ano anterior, houve redução da intensidade de emissões de GEE em 2025. Esse resultado foi favorecido pela melhora da performance operacional nos principais processos produtivos, com ganhos de eficiência no consumo de combustíveis e de produtividade, contribuindo para a redução das emissões de CO₂. Destacam-se, ainda, a implementação de projetos de eficiência energética ao longo de 2025, com redução do consumo de combustível complementar e de energia elétrica, e o fato de a Usina de Ipatinga ter passado a consumir cerca de 20% de eletricidade adquirida renovável certificada, contribuindo para a redução das emissões de Escopo 2.



Valores da Usiminas (Siderurgia); trajetória 2030 = meta de descarbonização (-8%, base 2024)

O quadro a seguir apresenta as emissões absolutas do Inventário de Emissões de GEE de 2025 por escopo, quantificadas por meio da metodologia GHG Protocol, considerando todos os processos industriais dos sites de Siderurgia da Companhia:

Emissões absolutas por escopo – Siderurgia: Usinas de Ipatinga e Cubatão, 2025 **GRI 305-1 | 305-2 | 305-3**

Escopo	Descrição	Emissões (milhões tCO ₂ e) 2025
Escopo 1	Emissões diretas	6,68
Escopo 2 – Localização	Emissões indiretas pela aquisição de eletricidade	0,08
Escopo 2 – Escolha de Compra		0,06
Escopo 3*	Outras emissões indiretas	7,63

*Categorías incluidas no Escopo 3:

1 – Bens e serviços adquiridos – Tier 3 para aço adquirido,

3 – Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas nos escopos 1 e 2),

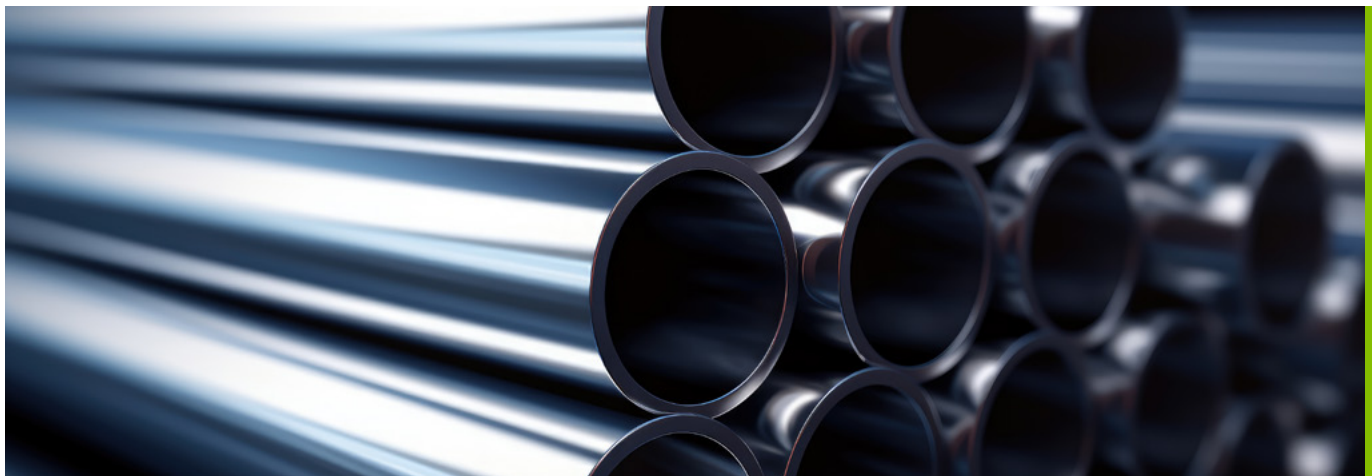
4 – Transporte e distribuição (*upstream*),

5 – Resíduos gerados nas operações,

6 – Viagens a negócios,

9 – Transporte e distribuição (*downstream*) e

10 – Processamento de produtos vendidos (aço semiacabado vendido a terceiros).



Engajamento da Cadeia de Fornecedores – Escopo 3

Ao longo de 2025, a Usiminas conduziu um projeto de monitoramento das emissões de GEE referentes aos principais insumos e matérias-primas utilizadas nos processos siderúrgicos da Companhia, por meio do engajamento de cerca de 100 fornecedores estratégicos, que foram consultados quanto à pegada de carbono dos produtos fornecidos à Usiminas, às metas e aos planos de descarbonização e a demais informações relevantes sobre ações e reportes ESG. Essa prática demonstra os esforços da Usiminas para aprimorar a precisão do inventário corporativo de emissões de GEE, possibilitando a incorporação do Escopo 3 na nova meta de descarbonização da Companhia.

Vale ressaltar que ainda há muito trabalho a ser realizado pelo setor siderúrgico como um todo para estabelecer critérios comuns para medir as diferentes categorias de emissões de Escopo 3 relacionadas a cadeia do aço. A Worldsteel está trabalhando ativamente na atualização dos fatores de emissão para insumos e matérias-primas estratégicos e está analisando a inclusão das emissões de metano a montante da produção de gás natural e carvão. A Usiminas já considera parte dessas atualizações de fatores de emissão de Escopo 3, mas é possível que essas iniciativas e revisões possam impactar as medições de Escopo 3 no futuro.

Soluções Usiminas

A Soluções Usiminas reconhece os impactos associados às emissões de Gases de Efeito Estufa, em especial o CO₂. Alinhada à estratégia de descarbonização da Usiminas, a empresa realiza seu próprio inventário de emissões, com o objetivo de conhecer os principais focos emissores em suas operações permitir o aprimoramento contínuo das práticas de gestão relacionadas ao tema.

Emissões por escopo – Soluções Usiminas

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

Valores em milhões de tCO₂e

Escopo	2025
Escopo 1	0,00035
Escopo 2	0,00066



Mineração Usiminas

As operações de mineração e beneficiamento de minério de ferro geram emissões de gases de efeito estufa (GEE) em diferentes etapas da cadeia produtiva, principalmente associadas ao uso de equipamentos movidos a diesel, ao consumo de energia elétrica, à movimentação de materiais, aos processos de beneficiamento e ao transporte.

Os impactos podem ser percebidos tanto no meio ambiente quanto na sociedade e na economia, envolvendo aspectos positivos e negativos. Em 2024, a Mineração Usiminas aprimorou a precisão do Escopo 3 do inventário, que foi submetido à verificação externa por terceira parte. Já em 2025, a empresa continuou investindo para assegurar a rastreabilidade e a segurança dos dados.

- Os inventários de emissões de 2022, 2023, 2024 e 2025 foram auditados de forma independente e receberam o selo Ouro do GHG Protocol, reconhecendo sua qualidade e conformidade com a ISO 14064.

- A Mineração Usiminas implementa iniciativas de inovação com foco em processos sustentáveis e realiza estudos para mensurar e monitorar impactos negativos potenciais. Entre as ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), destaca-se um estudo sobre a redução do consumo de combustíveis em caminhões fora de estrada (CFEs), que inclui reorganização de rotas, mudança de modais, troca de tecnologia e sensibilização de parceiros logísticos. O estudo resultou em maior eficiência operacional, com redução do deslocamento de caminhões e do consumo de óleo diesel.
- A Mineração Usiminas gerencia impactos positivos por meio de investimentos em programas comunitários e inovações que aprimoram a eficiência e reduzem o impacto ambiental de seus produtos e processos.

Como destaque das ações de Descarbonização da Mineração Usiminas, tem-se o foco em melhorias de processos e boas práticas, incluindo o avanço no entendimento e na implementação de ações de longo prazo para substituição de gasolina por etanol em veículos leves, testes de eletrificação de frotas e avaliação da possibilidade de substituição de diesel por HVO (diesel renovável).

Riscos e Oportunidades das Mudanças Climáticas

A Mineração Usiminas reconhece que os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas podem afetar suas perspectivas de negócio, desempenho operacional e posicionamento financeiro no curto, médio e longo prazos. Esses riscos estão associados principalmente a eventos climáticos físicos, como tempestades, incêndios florestais, deslizamentos, inundações, ondas de calor e secas meteorológicas, que podem impactar diretamente as áreas operacionais, ocasionando paralisações, danos a ativos, riscos à integridade das pessoas e efeitos reputacionais, com reflexos no cumprimento de contratos e na cadeia de valor.

Os impactos atuais e potenciais desses riscos no modelo de negócios incluem interrupções operacionais, aumento de custos operacionais e de capital, necessidade de investimentos adicionais em infraestrutura de contenção e adaptação, além de exigências regulatórias e financeiras associadas à gestão ambiental e climática. No âmbito financeiro, destacam-se, por exemplo, os compromissos relacionados à caução ambiental de estruturas como a Barragem de Rejeitos Samambaia (em processo de descaracterização) e o Dique Oeste para contenção de sedimentos.

Paralelamente, a Mineração Usiminas identifica oportunidades relacionadas ao fortalecimento da gestão climática, incluindo:

- o aprimoramento de barreiras preventivas e reativas para mitigação de eventos climáticos extremos;
- o desenvolvimento e implementação de métricas para mensuração e gestão de riscos climáticos;
- a consolidação de uma estrutura corporativa de governança de riscos, com metodologia unificada;
- a valoração dos riscos climáticos como subsídio à priorização de investimentos em mitigação e adaptação; e
- a elaboração de um plano de adaptação para assegurar a resiliência das operações no longo prazo.

Emissões por escopo – Mineração Usiminas 2025

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3

Valores em milhões de tCO ₂ e		
Escopo	Descrição (resumo)	Emissões (milhões tCO ₂ e)
Escopo 1	Emissões diretas	0,039
Escopo 2	Emissões indiretas pela aquisição de eletricidade	0,010





Eficiência Energética

GRI 302-1 | GRI 302-3 | GRI 302-4 | GRI 3-3

A Usiminas integra a eficiência energética como um pilar fundamental de suas estratégias operacionais e de sustentabilidade, reconhecendo seu papel crucial na descarbonização e redução dos impactos ambientais, assim como sua contribuição na competitividade da companhia. Atuando com base nos princípios de uma operação ambientalmente, socialmente e economicamente sustentável, a companhia promove e incentiva a eficiência energética por meio de iniciativas como a maximização do aproveitamento de gases siderúrgicos, o consumo consciente de energia, a adoção de tecnologias ecoeficientes e a substituição de equipamentos obsoletos.



Siderurgia

A Usiminas está comprometida com a eficiência energética, refletido em sua Política Integrada de Gestão e na Norma de Sustentabilidade, que estabelecem a melhoria contínua do desempenho energético como uma prioridade estratégica.

Objetivos de eficiência energética:

- Ampliar a produção e a utilização de gases provenientes dos processos siderúrgicos;
- Elevar a eficiência energética dos equipamentos;
- Maximizar a produção interna de energia elétrica e outras fontes de energia renovável;
- Promover a conscientização sobre o consumo consciente de energia e a preservação ambiental, com reflexos também sobre os contratos de energia e utilidades.

Os objetivos relativos à eficiência energética são determinados anualmente, com indicadores de desempenho energético dos processos, utilizando como referência as melhores práticas do mercado, dados nominais de projetos e *benchmarking* interno/externo.

Diariamente, os indicadores de performance energética dos processos são monitorados por sistemas informatizados interligados. A gestão dos resultados é realizada em reuniões específicas de Consumos Críticos e Custos, com a participação ativa dos colaboradores, dos gestores dos processos e da diretoria. Para os desvios de performance identificados são elaborados planos de trabalhos para o atingimento e sustentação dos resultados. Adicionalmente, a companhia institucionalizou o Comitê de Eficiência Energética, onde os temas relevantes relacionados à Energia são abordados e direcionados pela Diretoria da companhia. A Usiminas possui uma equipe técnica dedicada à realização da gestão da eficiência energética da planta, executando

as diagnoses nos processos, desenvolvendo soluções de engenharia e propondo ações preventivas e corretivas para redução dos consumos.

Projetos visando eficiência energética:

- **Reforma do Alto-Forno 3:** Renovação total do equipamento concluída no final de 2023 e Ramp-up realizado em 2024. Impacto no ganho de eficiência no consumo de combustíveis e de produtividade, possibilitando a redução nas emissões de CO₂.
- **Atualização tecnológica no sistema de combustão das Centrais Termoelétricas:** Impacto na redução do consumo de gás natural, maior aproveitamento dos gases siderúrgicos e maior geração de energia elétrica própria.

Avanço no sistema gestão da performance energética:

Sistema de gestão com abordagem prática para melhorar o desempenho energético de uma organização, com o estabelecimento de metas e objetivos, além de fornecer dados precisos para tomada de decisões sobre o uso de energia, fundamental para redução dos custos e das emissões de GEE.

A Usiminas comunica periodicamente os resultados de suas ações por meio de relatórios de sustentabilidade e consultas com *stakeholders*, assegurando a transparência e compromisso com a melhoria contínua.

Intensidade energética – Usiminas (em GJ/ t. de produto)

Indicador	2025
Quantidade de energia consumida por tonelada de aço bruto – Ipatinga	26,09
Quantidade de energia consumida por tonelada de aço laminado – Cubatão	2,73



Economia de energia

Em 2025 houve uma redução de 1.545.538. GJ no consumo de energia, em comparação com 2024, decorrente de melhorias nos processos da Siderurgia. O cálculo considera o consumo específico de combustível e eletricidade.

Como destaque deste ano, a Usiminas reduziu o consumo específico de gás natural na produção de vapor das caldeiras e maior geração de energia elétrica na central termoelétrica nº 2. Também reduziu o consumo de energia térmica dos regeneradores do Alto Forno 2.

Todos os cálculos e apuração foram realizados considerando a base oficial de consumo energético da Usiminas. Para equivalência de energia elétrica foi utilizado o padrão ABM.

Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços

A Usiminas está comprometida com o desenvolvimento contínuo de novos produtos, como os aços avançados de alta resistência (AHSS) utilizados nos setores automotivo e de autopeças para produzir veículos mais seguros, leves e econômicos. Além disso, produz aços de alta resistência para torres eólicas e painéis solares, contribuindo para a geração de energia limpa e a redução do impacto ambiental. Inclui também aços elétricos de alto desempenho, que possibilitam a fabricação de motores e compressores mais eficientes para reduzir o consumo de energia em eletrodomésticos.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa trabalha não só no desenvolvimento desses produtos, mas também na engenharia de aplicação e no suporte técnico, aprimorando o uso dos aços em diversas aplicações

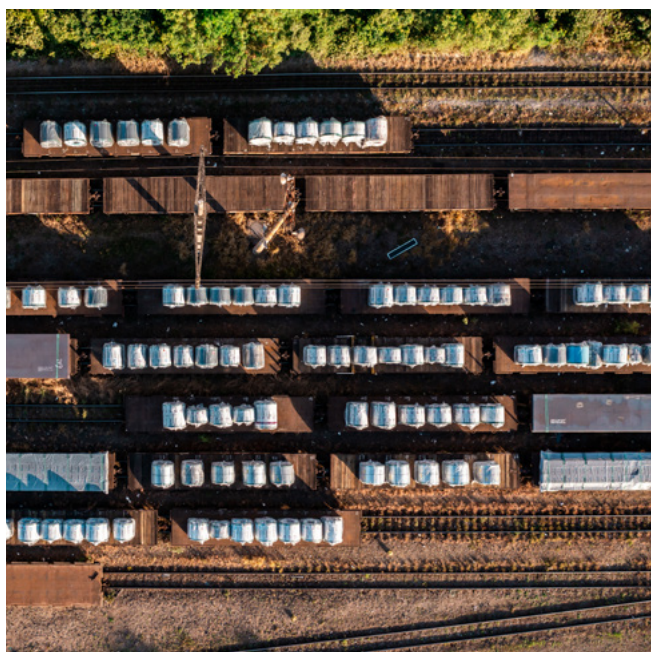
Soluções Usiminas

O consumo energético é um item relevante para as atividades da Soluções Usiminas. Seu consumo direto se dá principalmente pelo uso de energia elétrica e de equipamentos movidos a combustão (geradores fixos, empilhadeiras e trator).

O consumo de energia da Soluções Usiminas gera emissões de CO₂ associadas tanto ao uso de combustíveis fósseis quanto à eletricidade adquirida no mercado livre. O consumo energético pode ser dividido entre energia elétrica e combustíveis.

No consumo de energia elétrica, predominam máquinas de corte de chapas e, na unidade de Taubaté, empilhadeiras elétricas. A eletricidade é adquirida de concessionárias por meio do mercado livre de energia, sem geração própria nas unidades da Soluções Usiminas no período reportado.

Quanto aos combustíveis, o consumo está associado a geradores de uso esporádico e emergencial, empilhadeiras movidas a gás natural e três tratores movidos a diesel nas unidades de Ipatinga, Taubaté e Porto Alegre.





Mineração Usiminas

A gestão do tema busca aumentar a eficiência energética, reduzir a dependência de combustíveis fósseis e ampliar o uso de tecnologias de melhor desempenho. As diretrizes internas — Código de Ética e Conduta, Política Integrada de Gestão e Norma de Sustentabilidade — orientam a gestão responsável de recursos. A Mineração Usiminas contabiliza o consumo de energia direta e acompanha sua redução global e por planta; os inventários de GEE e as auditorias independentes anuais asseguram a rastreabilidade das informações.

Principais ações:

- mapeamento de oportunidades de redução de consumo nos processos operacionais;
- substituição de motores menos eficientes por modelos de melhor desempenho energético;
- troca de iluminação convencional por LED; e
- reavaliação de processos para identificar reduções diretas de demanda energética.

Intensidade energética – Mineração Usiminas (em GJ/ton)

Indicador	2025
Energia elétrica consumida por tonelada de minério produzida	0,086
Energia elétrica consumida por tonelada de minério vendida	0,082

A eficácia das medidas é acompanhada por indicadores, comitês e rotinas de revisão, e planos de ação são mobilizados quando necessário, reforçando disciplina de execução e melhoria contínua.

Gestão de recursos naturais e impactos ambientais

Compliance Ambiental

A Usiminas instituiu um Programa de *Compliance* Ambiental destinado a acompanhar a conformidade legal e regulatória ambiental das operações da empresa e Ipatinga (MG). O programa está alinhado com as Normas ISO 37301:2021 e 14001:2015, cumprindo igualmente o Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público de Minas Gerais em 2021.

Esta iniciativa incluiu medidas como:

- Verificação contínua da conformidade ambiental legal e regulatória.
- Implementação de um canal de denúncias direcionado ao registro e investigação de possíveis não conformidades ambientais.
- Promoção da melhoria contínua dos controles internos para assegurar uma conduta empresarial ambiental ética e responsável.

O programa é regulamentado por diversos documentos, dentre os quais se destacam a Política de Compliance Ambiental, definições de Escopo, Objetivos e Macrofluxos, Procedimentos de Gestão de Denúncias (Canal Aberto), Auditorias, Diligência de Terceiros, Gestão de Mudanças, Melhoria Contínua, Plano de Monitoramento, Metas e Indicadores e Diretrizes de Comunicação e Treinamento. O programa é executado por uma área independente, vinculada ao Conselho de Administração da Usiminas, que recebe relatórios

mensais por meio do Presidente do Conselho.

A fase vital do programa, o *Risk Assessment*, envolveu a elaboração de uma matriz de risco de não conformidade ambiental e seu contínuo acompanhamento, cobrindo áreas sensíveis como Meio Ambiente, Suprimentos, Sustentabilidade, Comunicação, Jurídico, Auditoria, Integridade, Recursos Humanos e Gestão de Riscos.

Com a execução deste programa, a Usiminas reforça seu comprometimento com a busca contínua pela conformidade legal e regulatória ambiental, atendendo de maneira consistente às expectativas da comunidade e compromissos regulatórios, beneficiando assim a sociedade como um todo.

Central de Monitoramento Ambiental e Centrais de Controle Operacional

A Usiminas mantém uma Central de Monitoramento Ambiental integrada às rotinas operacionais, que atua como elemento central da estratégia preventiva de gestão ambiental. A estrutura está baseada no acompanhamento contínuo dos principais aspectos e impactos ambientais, permitindo resposta rápida, tomada de decisão antecipada e fortalecimento da cultura de controle ambiental em tempo real.

A central opera de forma ininterrupta, com equipe especializada, e é apoiada por um conjunto de sistemas automatizados e digitais que ampliam significativamente a capacidade de detecção precoce de desvios ambientais. Entre os principais escopos monitorados, destacam-se:

- emissões atmosféricas e lançamentos de efluentes, acompanhados por sistemas de monitoramento visual com câmeras instaladas em pontos críticos dos processos;

- emissões fugitivas de material particulado, monitoradas continuamente por redes automáticas dedicadas;
- medições contínuas de gases e partículas em chaminés das unidades industriais, com integração entre sensores físicos e sistemas de análise em tempo real;
- monitoramento da qualidade do ar e de variáveis meteorológicas por meio de estações automáticas distribuídas na região;
- acompanhamento da deposição de partículas sedimentáveis em áreas do entorno industrial;
- monitoramento contínuo de efluentes líquidos, por meio de estações distribuídas ao longo das diferentes regiões do sistema de esgotamento industrial, com análises físico-químicas automáticas e geração de indicadores antes do ponto final de lançamento.

Em 2025, a Usiminas avançou na incorporação de tecnologias de inteligência artificial aos sistemas de controle ambiental, ampliando a capacidade de identificação automática de anomalias:

As câmeras instaladas em chaminés, emissários e áreas operacionais passaram a contar com algoritmos capazes de identificar variações de cor, intensidade e duração de emissões, acionando alertas de forma imediata e reduzindo a dependência exclusiva da observação humana. Esse avanço tecnológico reforçou o papel da Central de Monitoramento como um instrumento essencial de prevenção, e não apenas de controle corretivo.

A integração entre dados em tempo real, inteligência artificial e atuação direta junto às áreas operacionais permitiu acelerar decisões críticas, inclusive com interrupções planejadas de produção sempre que os parâmetros ambientais não podem ser adequadamente controlados. Esse direcionamento reforça o princípio adotado pela companhia de que o meio ambiente não deve ser tratado como variável de ajuste da produção.

Além do monitoramento atmosférico, a central também expandiu suas capacidades para o controle hídrico, com o acompanhamento permanente do emissário único da planta, monitorado integralmente por câmeras e sensores. Esse sistema se soma às estações automáticas de efluentes implantadas internamente, que substituíram práticas anteriores baseadas em coletas manuais e análises laboratoriais posteriores, ampliando significativamente a agilidade, a confiabilidade dos dados e a capacidade de atuação preventiva.

A Central de Monitoramento Ambiental atua como elo direto entre os sistemas tecnológicos e a tomada de decisão nas áreas operacionais. Ao longo do tempo, esse modelo contribuiu para uma mudança cultural relevante: decisões de ajuste operacional ou de parada de processo passaram a ser assumidas diretamente pelas lideranças de turno com base nas informações fornecidas pela central, reduzindo a necessidade de escalonamentos e ampliando a autonomia responsável na gestão ambiental.

Além das atividades de controle em tempo real, a central também presta apoio técnico às equipes operacionais em eventos não rotineiros, orientando ações, avaliando riscos e contribuindo para a mitigação de impactos potenciais ao meio ambiente e às comunidades do entorno.

Esse conjunto de centrais e sistemas de controle consolida um modelo de gestão ambiental mais preventivo, integrado e orientado por dados, fortalecendo a capacidade da Usiminas de antecipar riscos, reduzir ocorrências relevantes e reforçar sua relação de confiança com a sociedade.



Qualidade do Ar

GRI 2-22, GRI 3-3, GRI 305-7 e SASB EM-IS-120a.1

A qualidade do ar no entorno das instalações da Usiminas é tratada como uma prioridade ambiental pela organização. Além dos impactos ao meio ambiente, a empresa reconhece que a qualidade do ar é uma questão social, com reflexos diretos na vida das comunidades vizinhas. Nesse contexto, a Usiminas atua de forma contínua no controle, mitigação e redução de suas emissões atmosféricas, reforçando seu compromisso com a preservação ambiental e com o relacionamento responsável com as comunidades do entorno.



Siderurgia

GRI 3-3, GRI 305-7 e SASB EM-IS-120a.1

A atividade siderúrgica da Usiminas é acompanhada por um conjunto de sistemas de monitoramento ambiental, voltados à prevenção, ao controle de emissões atmosféricas e à proteção da qualidade do ar nas regiões onde a empresa atua. Esse monitoramento é parte estrutural da gestão operacional e ambiental e orienta tanto a tomada de decisão cotidiana quanto o planejamento de investimentos de curto, médio e longo prazo.

Em Ipatinga, a Usiminas opera uma rede avançada de estações automáticas de monitoramento da qualidade do ar e de variáveis meteorológicas, distribuídas estrategicamente para acompanhar a concentração de poluentes atmosféricos e

as condições que influenciam sua dispersão. As estações medem continuamente diferentes parâmetros ambientais, com dados comparados aos padrões legais e técnicos estabelecidos pelos órgãos ambientais competentes. Os equipamentos passam por inspeções diárias e calibrações periódicas, garantindo a confiabilidade e a rastreabilidade das informações.

Em Cubatão, o acompanhamento da qualidade do ar é realizado a partir das estações telemétricas operadas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), que monitoram os principais poluentes associados à atividade industrial, em linha com a legislação ambiental vigente.

A Usiminas mantém sistemas contínuos de controle nas fontes de emissão, incluindo medições em chaminés, observação visual automatizada e acompanhamento de emissões fugitivas. Desde 2020, a empresa opera uma rede automática dedicada ao monitoramento da deposição de partículas sedimentáveis em áreas do entorno das plantas industriais e, em m 2024, novas estações passaram a integrar essa rede, reforçando a cobertura territorial e o acompanhamento preventivo.

Sempre que são identificadas alterações atípicas nos padrões de emissão ou tendências que indiquem elevação de poluentes, as equipes técnicas analisam imediatamente os dados e investigam sua relação com os processos operacionais. Esse processo integrado permite respostas rápidas, ajustes técnicos e, quando necessário, a adoção de medidas corretivas ou preventivas para evitar impactos ao meio ambiente e à população.

A gestão das emissões atmosféricas é complementada por um planejamento contínuo de investimentos em tecnologias de controle. A empresa implementa ações de curto prazo, e projetos estruturantes de longo prazo, que incluem a modernização e substituição de equipamentos de controle atmosférico, a atualização de sistemas de

despoeiramento e investimentos em soluções mais eficientes para retenção de material particulado e redução de poluentes.

Em 2025, a Usiminas teve avanços nas iniciativas para melhoria da qualidade do ar:

- Revitalização e pavimentação de vias internas não pavimentadas, como medida vinculada à redução da ressuspensão de poeira pelo tráfego;
- Ampliação do uso de polímeros para controle de emissões difusas;
- Implementação de sistema móvel de monitoramento e medição dessas emissões e instalação de sensores de rastreamento em equipamentos de varrição e umectação;
- Implementação de um sistema de inteligência artificial em um dos convertedores da aciaria para prever reações durante o sopro de oxigênio, contribuindo para a redução de emissões difusas de material particulado, e foram realizados ajustes nos sistemas de despoeiramento da aciaria e da sinterização;
- Implementação de melhorias no sistema de limpeza de gás de alto-forno, com ganhos de eficiência de combustão e redução de emissões fugitivas, visíveis e particuladas.

Essas iniciativas caminham de forma integrada à gestão energética da operação, que busca aumentar a eficiência dos processos produtivos, otimizar o uso de recursos e fortalecer a transição para uma matriz energética progressivamente mais sustentável.

O consumo de energia é monitorado de forma sistemática, permitindo identificar oportunidades de eficiência, apoiar decisões operacionais e contribuir para a redução indireta das emissões associadas à produção. As informações sobre qualidade do ar e emissões atmosféricas são divulgadas de forma acessível, e a empresa busca manter um relacionamento próximo com as

comunidades do entorno, compartilhando dados, esclarecendo dúvidas e apresentando as iniciativas em curso para o controle ambiental.

Ao combinar monitoramento contínuo, tecnologia, investimentos estruturantes e gestão integrada de energia e emissões, a Usiminas reforça sua atuação responsável na siderurgia, com foco na melhoria contínua do desempenho ambiental e na redução dos impactos associados às suas operações.

Emissões atmosféricas significativas, Ipatinga e Cubatão (t/ano) **GRI 305-7 | SASB EM-IS-120a.1**

	2024	2025
NOx	4.685,98	4.551,48
SOx	6.536,58	5.641,68
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0,00000213	0,00000076
Compostos orgânicos voláteis (COV)	7,91	2,42
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	0	N/A
Material particulado (MP)	4.478,91	3.893,93

As atividades da Soluções Usiminas não geram emissões atmosféricas significativas, pois se concentram principalmente no uso de equipamentos elétricos para corte e processamento de chapas de aço.



Mineração Usiminas

Na Mineração Usiminas, a gestão da qualidade do ar está associada principalmente ao controle de material particulado nas frentes de lavra, vias internas, áreas de beneficiamento, pilhas e demais estruturas operacionais.

As medidas de controle incluem umectação de vias, manutenção de equipamentos, monitoramentos ambientais, inspeções de campo e ações preventivas voltadas à redução da dispersão de poeira nas áreas de influência das operações.

- Umidificação de vias – Utilização de caminhão pipa para aspersão de água nas vias não pavimentadas de áreas onde há geração de poeira.
- Instalações dos aspersores de água fixos – automatizados para funcionar com intervalos de uma hora.
- Medição de material particulado em suspensão – instrumentos para medir a concentração de partículas totais em suspensão (PTS), partículas inaláveis (PM10) e partículas inaláveis finas (PM2,5) na atmosfera. Monitoramento em 5 pontos fixos no entorno do empreendimento.

Além disso, em conformidade com a legislação e as melhores práticas para a melhoria da qualidade do ar, a revegetação de áreas impactadas é monitorada por indicadores específicos. A recomposição da cobertura vegetal contribui para a manutenção do equilíbrio ecológico, beneficiando tanto a saúde ambiental quanto das comunidades circundantes.

Recursos Hídricos

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5 | 3-3

A água é um insumo essencial para os processos industriais e, por ser um recurso compartilhado, sua gestão exige uma abordagem que considere contexto local, conformidade regulatória, qualidade do efluente, eficiência operacional e diálogo com stakeholders. A Usiminas interage com esse recurso por meio de captação autorizada, recirculação interna e descarte tratado, com foco na mitigação de riscos de indisponibilidade e de impactos sobre ecossistemas e comunidades.



Siderurgia

GRI 3-3 | 303-1

As operações da Siderurgia demandam o consumo de grandes volumes de água, utilizada como solvente, catalisador, agente de limpeza, agente de resfriamento e meio de dispersão de poluentes. A maior parte é recirculada nas próprias instalações, e parcela do volume é devolvida aos corpos hídricos após tratamento. A captação é totalmente proveniente de fontes superficiais em locais próximos às operações, como os rios Quilombo e Mogi em São Paulo, e o Rio Piracicaba em Minas Gerais, sempre sob a devida autorização dos órgãos reguladores por meio de outorgas.

Destaques da Siderurgia em 2025

- Implantação de sistema online de monitoramento de parâmetros físico-químicos relacionados à qualidade dos efluentes, com 11 estações instaladas para identificação mais rápida de anomalias, redução de incidentes ambientais e melhoria da qualidade do efluente descartado;
- Redução do consumo de água de reposição no sistema de resfriamento e granulação de escória do Alto-Forno 3, com reuso de água de processo;
- Eliminação de perdas nos centros de recirculação utilizados na limpeza dos gases do alto-forno, evitando transbordamentos para a drenagem pluvial;
- Bloqueio de redes de drenagem em pátios de carvão e coque para prevenir descartes indevidos;
- Realização do primeiro simulado do plano de ação de emergência para cenário de rompimento catastrófico da barragem da Lagoa da Anta.

Gestão e monitoramento

A Companhia dispõe de sistemas de tratamento de água industrial e de estações de tratamento de efluentes que processam as águas utilizadas nos diversos processos, incluindo efluentes oleosos, galvânicos, ácidos e orgânicos. A recirculação ocorre em centros indiretos — essencialmente torres de resfriamento — e em centros diretos, dotados de tratamento para remoção de contaminantes. Todos os efluentes passam por etapas de decantação, floculação, filtragem, neutralização e ajuste de pH antes de serem devolvidos ao meio ambiente, atendendo aos padrões legais de descarte.

A análise da água é realizada por laboratórios de calibração e ensaio acreditados conforme a ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. A Siderurgia mantém monitoramento diário dos parâmetros operacionais e acompanhamento contínuo do emissário por meio da Central de Monitoramento Ambiental, o que permite rastrear a eficácia das medidas adotadas. Os dados de captação, distribuição e recirculação são apresentados e acompanhados diariamente. A gestão dos riscos de contaminação é conduzida pelo Grupo Técnico (GT) de Efluentes, responsável por acompanhar a qualidade do efluente descartado e por articular as áreas de gerência, coordenação e operação na proposição de ações preventivas e corretivas.

A meta da Siderurgia está vinculada à recirculação da água de processo, fator central para reduzir a captação nos rios Piracicaba, Quilombo e Mogi. Em 2025, o índice de recirculação alcançou 94,88% em Ipatinga e 95,14% em Cubatão, um resultado significativo, contribuindo para a redução do consumo de água no processo siderúrgico.

A Companhia mantém ainda canal aberto com as comunidades vizinhas, assegurando rastreabilidade e tratamento das manifestações, inclusive sobre a qualidade dos cursos d'água.



Comitês de Bacias Hidrográficas

A Usiminas participa, como conselheira, dos Comitês das Bacias dos rios Piracicaba e Doce, apoiando a elaboração de políticas de gestão hídrica na região em que opera, com vistas a prevenir a escassez, as inundações e a deterioração da qualidade da água, que comprometeriam seus usos múltiplos.

Captação **GRI 303-3**

A captação na Siderurgia, nas usinas de Ipatinga e Cubatão, é exclusivamente de água doce superficial e totalizou 54.889,55 megalitros em 2025. Em Ipatinga, a água é captada no Rio Piracicaba, observado o limite de 180 m³/min previsto na outorga estadual. Em Cubatão, a captação ocorre nos rios Quilombo (consumo humano e ao uso industrial) e Mogi; após a paralisação temporária das áreas primárias e o fim da captação sujeita à influência da maré, a unidade passou a utilizar apenas água doce de superfície, com tratamento diferenciado conforme a finalidade de cada ponto. As águas do Rio Mogi contavam, em parte, com a influência da maré, o que também propiciava a captação de água salobra. Atualmente, o processo utiliza apenas água doce de superfície. A apuração dos volumes captados é realizada por medição direta.

Outorgas e cobrança pelo uso da água

A Usina de Ipatinga detém, junto ao IGAM, outorga de direito de uso de águas públicas estaduais (Portaria nº 1504377/2020) para captação no Rio Piracicaba, observado o volume de 180 m³/min; a autorização foi renovada em 26/05/2020, por prazo de dez anos. Em Cubatão, a Portaria DAEE nº 7459, de 22 de dezembro de 2020 — publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, com validade de cinco anos — mantém a autorização de captação em água superficial dos rios Quilombo e Mogi, nas nascentes da Fonte do Brites e Morrão, no barramento do Rio Quilombo e no lançamento superficial em afluentes do Oceano Atlântico (Rio Morrão). Em conformidade com a Lei nº 9.433/1997, que instituiu a cobrança pelo uso da água como instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos, ambas as plantas já realizam o pagamento correspondente.

Descarte **GRI 303-2 | 303-4**

Os efluentes hídricos das usinas de Ipatinga e Cubatão são monitorados rotineiramente, em conformidade com a legislação vigente — federal (Conama) ou estadual (Copam) — e com as condicionantes das respectivas licenças de operação, adotando-se sempre o padrão mais restritivo. Em Ipatinga, os parâmetros, a frequência, as metodologias de análise e os locais de monitoramento seguem as orientações da FEAM/Supram. O percentual de atendimento às normativas de descarte foi de 99,2% em Ipatinga e de 99,5% em Cubatão.

Consumo **GRI 303-5**

O consumo total de água da Siderurgia somou 22.237,01 megalitros em 2025. A redução em relação a 2024 reflete a instalação de medição mais precisa na RAME 1. O armazenamento ocorre em reservatórios situados nas próprias plantas, sem impacto significativo. A medição do consumo é realizada na Captação Casa de Bomba 1 e no Emissário Geral, em Ipatinga, e na Estação de Tratamento de Água (ETA) e na Casa de Bomba 2, em Cubatão.

Recursos hídricos – Siderurgia (Usinas de Ipatinga e Cubatão)

Indicador	GRI	Unidade	2024	2025
Captação/água de terceiros	303-3	megalitros	56.174,36	54.889,55
Descarte de água	303-4	megalitros	24.798	33.188,16
Consumo total de água	303-5	megalitros	31.919	21.701,40
Consumo em áreas de estresse hídrico	303-5	megalitros	N/A	N/A
Indicador de consumo por homens-hora trabalhadas	3-3	indicador SGA	São estabelecidas metas, revisadas anualmente, e um plano de ação é solicitado quando não alcançadas	São estabelecidas metas, revisadas anualmente, e um plano de ação é solicitado quando não alcançadas



Soluções Usiminas

Captação GRI 303-1

A Soluções Usiminas aplica a Norma interna GAGERPR0007 (Identificação dos Aspectos e Avaliação dos Impactos Ambientais) em todas as unidades, revisada a cada dois anos ou diante de mudança significativa nas operações. A conscientização sobre uso consciente da água ocorre via DDS, integração, palestras, Semana de Meio Ambiente e Portal RH; a ferramenta SIASSO registra desvios, como vazamentos, e notifica responsáveis. O consumo é monitorado por indicador que relaciona volume e horas-homem trabalhadas (HHT).

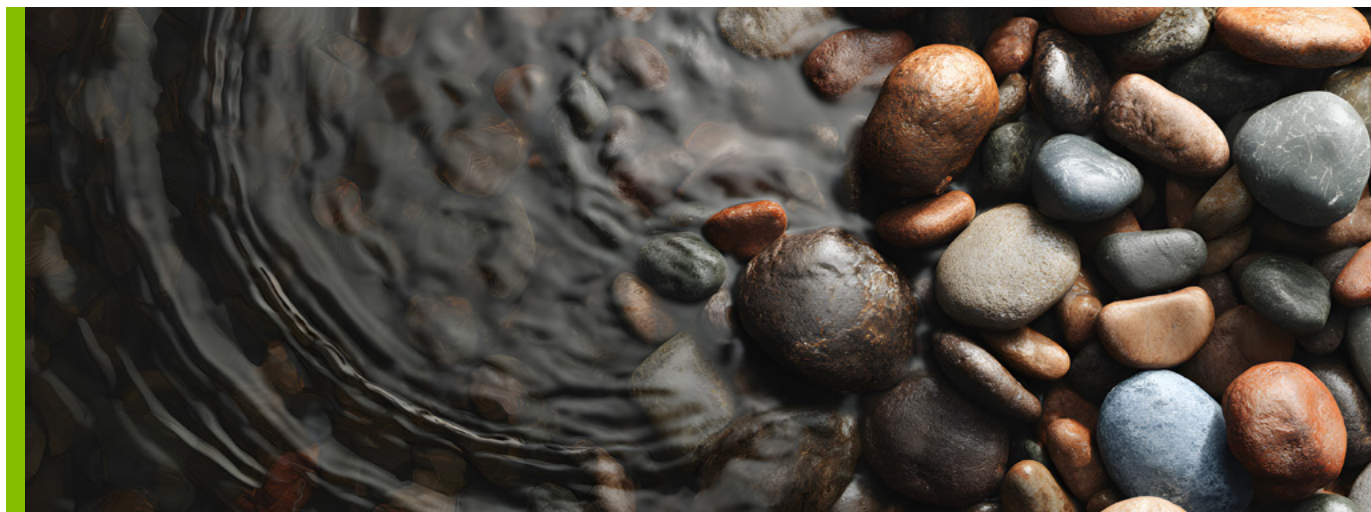
A água destina-se a limpeza, preparo de refeições, jardinagem, sanitários, pias e banhos. Guarulhos Bonsucesso, Porto Alegre, Santa Luzia, Taubaté, Betim e Suape são abastecidas por concessionária pública; Ipatinga, pela própria Usiminas. Taubaté e Santa Luzia possuem poço artesiano, sem captação ao longo de 2025.

Descarte GRI 303-2 | 303-4

O descarte segue os parâmetros das resoluções CONAMA vigentes e das condicionantes da Licença de Operação. Não há normas internas mais restritivas nem normas setoriais aplicadas. Os efluentes domésticos são destinados à rede pública (Guarulhos e Betim), a sistema fossa/sumidouro (Suape), a ETE própria com disposição em corpo receptor (Santa Luzia e Taubaté), a biodigestores com disposição em corpo receptor (Porto Alegre) e à rede de esgoto da Usina (Ipatinga). Em todas as unidades, o efluente industrial é armazenado e coletado para tratamento externo.

Todo o descarte se enquadra na categoria água doce:

Destinação de descarte (todas as unidades)	Total (megalitros)
Água de superfície	30
Água subterrânea	2,65
Água do mar	0
Água de terceiros	0,65
TOTAL	33,98





Consumo **GRI 303-5**

O consumo total de água foi de 8,19 megalitros em 2025, com coeficiente de retorno de 0,8, conforme ABNT NBR 9649/1986. Os usos incluem consumo humano, refeitório, banheiro/vestiário e limpeza de peças/pisos em todas as unidades; em Porto Alegre, somam-se emulsões oleosas e torre de resfriamento.

Indicadores

Indicador	GRI	Unidade	2024	2025
Captação/água de terceiros	303-3	megalitros	42,48	41,49
Descarte de água	303-4	megalitros	33,98	33,3
Consumo total de água	303-5	megalitros	8,5	8,19
Consumo em áreas de estresse hídrico	303-5	megalitros	n/a	N/A
Indicador de consumo por homens-hora trabalhadas	3-3	indicador SGA	São estabelecidas metas, revisadas anualmente, e um plano de ação é solicitado quando não alcançadas	São estabelecidas metas, revisadas anualmente, e um plano de ação é solicitado quando não alcançadas



Mineração Usiminas

GRI 3-3 | 303-1

A Mineração Usiminas utiliza recursos hídricos no beneficiamento de minério de ferro, especialmente nas etapas a úmido e no transporte de rejeitos por rejeitoduto, além de atividades de suporte como higienização, limpeza de instalações e aspersão para controle de poeira nas vias operacionais. A captação é realizada por poços tubulares, com uso controlado de água nova e elevada recirculação da água empregada no beneficiamento.

A gestão hídrica é orientada pelo uso eficiente da água, com foco na redução da captação de novas fontes e no aumento da recirculação. A empresa mantém investimentos contínuos em melhorias operacionais e ambientais, com destaque para as plantas de processamento de rejeitos, como as unidades de *dry stacking* e decantação, que ampliam a reutilização de água e a eficiência do sistema produtivo.

Como atividade de mineração, as operações envolvem impactos reais e potenciais sobre a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos, que a empresa gerencia com controles dedicados. A demanda operacional sobre a disponibilidade hídrica local é mitigada pela taxa de recirculação superior a 93% em 2025, que contribui para a preservação dos recursos hídricos locais. A qualidade das águas superficiais e subterrâneas, mais sensível em períodos chuvosos e nas áreas próximas às frentes de lavra, é acompanhada por monitoramento conduzido em conformidade com as normas aplicáveis e as condicionantes ambientais, com campanhas periódicas e registros arquivados e auditáveis. Os riscos a cursos d'água e comunidades são mitigados por diques, drenagens e sistemas de contenção de sedimentos, que visam preservar a qualidade da água a jusante das operações. A Mineração Usiminas não realiza descarte de efluentes industriais e não lança

efluentes sanitários tratados em corpos d'água; o tema é gerido por processos estruturados, controles ambientais e medidas de prevenção, e a adoção do padrão mais restritivo permanece como diretriz de gestão, contribuindo para a consistência com o ciclo anterior e para a redução de riscos regulatórios e ambientais.

O acompanhamento das métricas é feito por medições diretas nos pontos de captação, pelo sistema GeoHidro e por ferramentas de monitoramento que ampliam a capacidade de acompanhamento da qualidade e da quantidade da água utilizada. Os principais indicadores incluem o consumo de água nova por tonelada produzida (m³/t) e o percentual de recirculação de água (%). Essa abordagem reforça a segurança hídrica da operação e sustenta decisões voltadas ao uso mais eficiente do recurso.

A Mineração Usiminas não possui barragens de rejeitos ativas: o rejeito passa por separação sólido-líquido, por meio de filtros-prensa e decanter, sendo disposto em pilhas e cavas exauridas. A única estrutura existente, a Barragem Samambaia 0, encontra-se desativada e em processo de descaracterização.

A gestão hídrica é conduzida de forma integrada pelo Grupo de Trabalho de Água e pelo Comitê de Recursos Hídricos, que acompanham mensalmente os indicadores de consumo e recirculação, a segurança das estruturas e a qualidade da água. Nos novos projetos, o uso de água recirculada e as soluções que minimizam o consumo de água nova são critérios de priorização.

Descarte GRI 303-2 | 303-4

Embora a Mineração Usiminas não realize descarte de efluentes industriais e não lance efluentes sanitários tratados em corpos d'água, o tema é amplamente gerido por meio de processos estruturados, controles ambientais rigorosos, práticas de monitoramento contínuo e medidas de prevenção que asseguram o desempenho ambiental da empresa.

A empresa realiza acompanhamento sistemático da qualidade da água nas bacias hidrográficas próximas às operações, garantindo que suas atividades não interfiram negativamente no meio ambiente. Entre os controles adotados, destacam-se:

- Monitoramento periódico da qualidade da água, com análises realizadas em laboratórios acreditados segundo a ABNT NBR ISO/IEC 17025, assegurando confiabilidade e rastreabilidade dos resultados.
- Acompanhamento diário da turbidez em córregos considerados sensíveis, como o Córrego Samambaia (Classe 1) e o Córrego Mota (Classe 2).
- A água nova de consumo utilizada pela empresa é proveniente de poços subterrâneos, garantindo independência em relação a corpos d'água superficiais e reduzindo riscos de impacto.
- A empresa adota um sistema para o tratamento e acompanhamento dos efluentes sanitários:
- Tratamento realizado por fossas sépticas e filtros biológicos, com infiltração no solo, adequados para a carga gerada.
- Monitoramento regular dos parâmetros físico-químicos desses efluentes, avaliando a eficiência do sistema e garantindo conformidade com padrões ambientais.
- Limpezas e manutenções periódicas das estruturas de tratamento, incluindo eventuais adequações para assegurar bom desempenho

- Sistema corporativo de registro de desvios ambientais, que permite: identificação de não conformidades, acompanhamento de ações corretivas e implantação de medidas preventivas.

Dados relacionados a recursos hídricos e monitoramentos são armazenados e geridos no sistema corporativo GeoHidro, garantindo histórico, rastreabilidade e suporte à tomada de decisão. Além disso, é feito o acompanhamento de métricas de consumo: água nova, intensidade de consumo, quantidade e porcentagem de água reutilizada.

Captação GRI 303-3

A água captada pela Mineração Usiminas tem origem nas bacias Federal Rio São Francisco e Estadual Rio Paraopeba. O monitoramento de potabilidade é realizado de acordo com a Portaria GM/MS nº 888/2021. Os relatórios de ensaios são analisados e os resultados devidamente verificados por equipe técnica especializada e, se identificado qualquer desvio ações são imediatamente implementadas, assegurando a qualidade e a segurança do consumo de água.

A captação de água realizada pela Mineração Usiminas é feita exclusivamente por poço tubular, caracterizado como fonte subterrânea de água doce, no montante de 4.471,1 megalitros no ano de 2025. Todos os volumes captados são registrados no sistema GeoHidro e destinados ao processo industrial e ao consumo humano.

Os dados de captação são compilados com base na medição direta dos volumes, realizada por hidrômetros instalados nos pontos de captação subterrânea. Esses equipamentos garantem rastreamento contínuo. A principal premissa adotada na gestão hídrica é que todo o volume captado é obrigatoriamente registrado no sistema corporativo Geohidro, que consolida as informações de consumo e uso da água.

Resumo de captação, descarte e consumo de água da Mineração Usiminas em 2025

GRI 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Indicador	Unidade	2024	2025
Captação de água subterrânea / poço tubular	megalitros	4.149,19	4.471,1
Consumo total de água	megalitros	65.319,02	64.156,11
Água recuperada/recirculada	megalitros	61.169,83	59.685,01
Taxa de recirculação de água	%	93,65%	93%
Consumo em áreas de estresse hídrico	megalitros	n/a	N/A

Consumo GRI 303-5

O consumo total de água em 2025 corresponde a 64.156,11 megalitros, sendo 4.471 megalitros de captação subterrânea e 59.685,01 megalitros de água recuperada/recirculada.



Barragens e estrutura de contenção

As estruturas de contenção, incluindo diques, sumps e barragens, desempenham um papel vital na Mineração Usiminas no complexo minerário Serra Azul. Estas estruturas são importantes tanto para o sistema de drenagem formal e operacional quanto para a manutenção da qualidade da água a jusante das operações. Elas atuam retendo sedimentos gerados durante a mineração e, dependendo da configuração, podem também regular vazões de pico, protegendo assim a bacia hidrográfica adjacente.

O monitoramento e a inspeção geotécnica regular dessas estruturas são importantes para garantir a segurança e a eficácia operacional. Durante o período de chuvas, a frequência das inspeções é intensificada para responder aos eventos pluviométricos. Qualquer anomalia detectada que possa afetar a segurança ou a estabilidade das estruturas é prontamente documentada na ficha de inspeção, e um plano de ação é rapidamente desenvolvido e implementado por profissionais qualificados, conforme estipulado nos documentos técnicos.

Atualmente, a Mineração Usiminas não opera nenhuma barragem de contenção de rejeitos. O rejeito produzido é tratado por meio de filtros prensa que separam os componentes líquidos dos sólidos, os quais são posteriormente dispostos em pilhas controladas. A única barragem de rejeitos da empresa, a Barragem Samambaia*, está atualmente desativada e passa por um processo de descaracterização, refletindo o compromisso contínuo da empresa com práticas de mineração responsáveis e sustentáveis. Este é o terceiro projeto de descaracterização realizado pela mineradora.

As intervenções seguem a legislação vigente e observam as melhores práticas de controle hidrogeológico e ambiental, além de prezarem pelo acréscimo da estabilidade física e pela segurança hidráulica. A iniciativa abrange a impermeabilização do antigo reservatório da estrutura - construída pelo método a jusante -, uma suavização dos taludes e, ao final, a revegetação por meio do plantio de espécies nativas. Essas ações possibilitarão a reintegração total da área à natureza, contribuindo para a manutenção da vida por meio da conservação da fauna e flora.

O projeto, que conta com um investimento de R\$200 milhões, teve início em julho de 2023 e entregou a primeira etapa em novembro do mesmo ano: a implementação do novo vertedouro, uma estrutura hídrica essencial para aumentar a capacidade de vazão de água.

Em 2024, a empresa concluiu a construção do canal de cintura — um sistema de drenagem externo que, com cerca de 1,5km de extensão, foi projetado para evitar que a água das áreas adjacentes entre na barragem — e obteve um expressivo progresso na selagem do reservatório.

A descaracterização também inclui entre 2025 e 2026 a instalação de novos instrumentos de monitoramento e revegetação da área, promovendo a reintegração ao ambiente natural, e sua conclusão está prevista para 2027.

* A barragem de Samambaia, construída pelo método à jusante - considerado mais seguro - está inativa desde 2021, quando foi inaugurado o sistema de filtragem de rejeitos da Mineração Usiminas.

Resíduos e Economia Circular

GRI 306-1 | GRI 306-2 | GRI 306-3 | GRI 306-4 | GRI 306-5 | GRI 3-3

A gestão de resíduos e a economia circular são temas centrais para a estratégia ambiental da Usiminas, dada a natureza intensiva em matérias-primas das atividades siderúrgicas, de mineração e de transformação do aço. A Companhia orienta sua atuação pela hierarquia da gestão de resíduos, priorizando a não geração, a redução na fonte, o reaproveitamento interno, a reciclagem, a valorização de coprodutos e, apenas quando não houver alternativa técnica ou economicamente viável, a disposição final ambientalmente adequada. Essa abordagem reduz riscos ambientais, fortalece a eficiência operacional e amplia a geração de valor a partir de materiais antes tratados como resíduos.

Valorização de coprodutos e circularidade

GRI 306-4 | GRI 306-5

A valorização de coprodutos é uma das principais frentes de circularidade da Usiminas. Ao integrar áreas técnicas e comerciais, a Companhia amplia o desenvolvimento de aplicações e mercados para materiais reaproveitáveis, reduzindo a pressão sobre aterros e recursos naturais.

Os grupos de trabalho dedicados ao tema, iniciados em ciclos anteriores e mantidos em 2025, contribuíram para padronizar práticas, identificar oportunidades e disseminar aprendizados entre unidades. A criação de uma gerência de coprodutos reforçou essa agenda,

ampliando a capacidade de transformar materiais antes tratados como resíduos em ativos econômicos.

Na Mineração Usiminas, essa lógica se materializa em soluções de desaguamento, empilhamento, reprocessamento e reaproveitamento de rejeitos e estéreis, apoiadas por controles ambientais e geotécnicos voltados à prevenção de carreamento de sedimentos e impactos sobre corpos hídricos.

A adoção do empilhamento a seco e de tecnologias de desaguamento, como o decanter, reforçou a recirculação da água e a disposição mais segura de materiais em pilhas e cavas exauridas. Essa abordagem fortalece a circularidade na mineração, reduz passivos e amplia as possibilidades de reaproveitamento de materiais com valor econômico, em linha com a estratégia de valorização de coprodutos da Companhia.

A Usiminas monitora o consumo de materiais renováveis e reciclados empregados na produção de aço, incluindo sínter de reaproveitamento, carepa, pó de coletor e materiais reciclados de origem industrial. Em 2025, os insumos reciclados de origem própria, como a sucata gerada internamente, representaram 15,22% por tonelada de aço bruto produzida. O aproveitamento desses materiais reduz a demanda por matérias-primas primárias e integra o eixo de otimização de matérias-primas do plano de descarbonização da Companhia. A lógica de circularidade também se conecta a iniciativas socioambientais que promovem reaproveitamento de materiais em aplicações úteis para os territórios de atuação da Companhia, associando gestão de resíduos, eficiência no uso de recursos e geração de valor compartilhado. Essa perspectiva amplia o alcance da agenda ambiental ao integrar desempenho operacional, inovação e relacionamento com comunidades.

A Companhia informa não possuir barragens de rejeitos ativas e mantém processos de descomissionamento e descaracterização de estruturas legadas, reforçando a prevenção de riscos, a transparência e a evolução contínua da gestão de resíduos e coprodutos.



Siderurgia

Na Siderurgia, a gestão de materiais e resíduos está diretamente conectada à eficiência dos processos, à proteção ambiental e à responsabilidade com as comunidades do entorno. Em operações industriais de grande escala, a prevenção de impactos depende de controles consistentes desde a geração até a destinação final, com rastreabilidade, segregação adequada e busca contínua por alternativas de reaproveitamento.

Quando não gerenciados adequadamente, os resíduos podem gerar contaminação do solo e dos recursos hídricos, emissões atmosféricas e riscos à saúde das pessoas. Por isso, a Usiminas adota uma abordagem preventiva e integrada, apoiada em políticas corporativas, normas internas, planos de gerenciamento e controles operacionais aplicáveis às diferentes tipologias de resíduos.

Esses instrumentos estão alinhados à legislação ambiental vigente e aos princípios da circularidade, com foco em reduzir a geração, ampliar o reaproveitamento e a reciclagem e assegurar destinação ambientalmente adequada para a fração não recuperável.

Como parte dessa estratégia, a Companhia investe continuamente na valorização de coprodutos, no desenvolvimento de novos mercados para materiais reaproveitáveis e na integração entre áreas técnicas e comerciais. Essas iniciativas contribuem para a redução do envio de resíduos a aterros, o aumento da eficiência material e o fortalecimento da economia circular.

O controle e a rastreabilidade dos resíduos são assegurados por sistemas informatizados específicos, inventários periódicos, registros em sistemas oficiais e auditorias internas. Indicadores ambientais permitem acompanhar volumes gerados, formas de destinação e desempenho das medidas adotadas, orientando a melhoria contínua dos processos.

A Usiminas mantém diálogo permanente com colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades, promovendo treinamentos, ações de conscientização e parcerias que reforçam a gestão responsável de materiais e resíduos e potencializam impactos positivos para o desenvolvimento sustentável.

Prevenção, segregação e destinação

GRI 306-2 | GRI 306-3

A Usiminas mantém uma abordagem estruturada para prevenção de impactos associados a resíduos, baseada em procedimentos internos por tipologia e em controles operacionais que abrangem identificação do resíduo e de perigos, orientações de manuseio e armazenamento, medidas de segurança e requisitos de transporte e destinação.

Nas operações em que se concentram os maiores impactos, a Companhia prioriza a redução na fonte, a reciclagem, a comercialização e, quando aplicável, o reaproveitamento nos próprios processos, reforçando o direcionamento para circularidade e eficiência na gestão.

A segregação e o armazenamento seguem rotinas operacionais voltadas à prevenção de passivos, com coleta segregada e acondicionamento seguro em áreas estruturadas. Esse modelo é complementado por capacitação contínua das equipes em segregação, manuseio, acondicionamento e armazenamento, reduzindo o risco de desvios e fortalecendo a consistência da execução.

Quando a gestão envolve terceiros, a governança considera controles prévios de contratação, verificação documental, acompanhamento da vigência de licenças e comprovação da destinação final, assegurando que transportadores e destinadores atuem em conformidade com requisitos legais, ambientais e contratuais.



Resíduos não destinados para disposição final (t)

Categoria	Quantidade (t)
Total	3.328.535,20
Não perigosos	3.302.386,89
Perigosos	26.148,31

Principais rotas de recuperação (t)

Operação	Quantidade (t)
Reciclagem (não perigosos)	1.184.862,75
Outras formas de recuperação	2.117.524,14
Reciclagem (perigosos)	23.026,48
Outras operações (perigosos)	2.533,36

Principais formas de destinação (t)

Operação	Quantidade (t)
Aterramento (não perigosos)	40.060,58
Incineração (perigosos)	13.346,39
Aterramento (perigosos)	103,44

65.169,79

toneladas

resíduos destinados para disposição final

3.328.535,20

toneladas

resíduos não destinados para disposição final

3.393.704,99

toneladas

total de resíduos gerados

Resíduos e economia circular – Siderurgia

Indicador	GRI	Unidade	2024	2025
Total de resíduos gerados	306-3	t	3.233.762,38	3.393.704,99
Resíduos não destinados para disposição final	306-4	t	3.189.644,16	3.328.535,20
Resíduos destinados para disposição final	306-5	t	44.118,22	65.169,79
Principais tipologias e operações de recuperação/disposição	306-3 / 306-4 / 306-5	descrição	Reciclagem, preparação para reutilização, incineração, aterramento, outras tipologias de recuperação/disposição	Reciclagem, preparação para reutilização, incineração, aterramento, outras tipologias de recuperação/disposição

Nas unidades da Companhia, a rastreabilidade é reforçada por manifestos, sistemas eletrônicos de transporte de resíduos, certificados de destinação final e registros internos, permitindo acompanhar os fluxos desde a geração até a destinação e comprovar a conformidade das rotas adotadas.

Na produção siderúrgica, os resíduos são cadastrados e acompanhados em sistema interno de gestão ambiental, com aferições periódicas pelas áreas geradoras, registros documentais e avaliação técnica das alternativas de destinação.

Esse modelo combina controle documental, acompanhamento operacional e melhoria contínua, sustentando a redução de passivos, o aumento da valorização de materiais e a transparência sobre a gestão de resíduos ao longo da cadeia.



Soluções Usiminas

A bobina de aço é o principal insumo de entrada e base do processo produtivo. Seu processamento gera sucata de aço como resíduo direto. De forma indireta, geram-se plástico das embalagens, papelão, madeira de paletes danificados, resíduos comuns das áreas administrativas, resíduos de poda e varrição e resíduos contaminados ligados à manutenção de equipamentos.

A gestão segue a lógica de redução da geração, segregação, coleta seletiva e reciclagem sempre que viável. Há reaproveitamento interno, como o

uso de poliondas do desembalo de bobinas para proteção de blanks. Quando a reciclagem não é aplicável, a destinação é feita por empresas parceiras licenciadas para transporte, recebimento e tratamento ou disposição adequada.

Resíduos gerados e destinação

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

Em 2025, a totalidade dos resíduos foi destinada a empresas terceirizadas licenciadas, não havendo destinação interna. Para os perigosos, as principais destinações foram incineração, autoclave, blendagem para coprocessamento, aterro classe I e tratamento de efluentes; os não perigosos foram destinados a aterro classe II e reciclagem.

Os dados são provenientes dos sistemas de MTR dos estados onde a empresa atua – MTR FEAM (MG), SIGOR (SP), SINIR (PE) e MTR FEPAM (RS) – assegurando rastreabilidade e conformidade legal.

No ano de 2025 todos os resíduos gerados possuem destinação externa*, resultando em 23.550,61 toneladas de resíduos destinados. Quanto à composição, os resíduos gerados compreendem sucata metálica (20.456,23 t), resíduos de construção civil (1.434,76 t), efluente industrial (633,13 t), plástico (251,59 t) e lixo comum (212,26 t).

* A única exceção é parcela do material polionda (resíduo gerado pela embalagem das bobinas), que são reutilizados como material de proteção das quinas dos fardos no cintamento, em substituição das cantoneiras de plástico. Essas informações, contudo, não são quantificados e não entram no controle da Soluções Usiminas.





Mineração Usiminas

Na Mineração Usiminas, a geração de resíduos está associada ao uso de insumos químicos e energéticos e às etapas de extração, beneficiamento, transporte e manutenção de equipamentos. Esses processos geram estéreis, rejeitos, resíduos operacionais e contaminados, além de efluentes associados às atividades de apoio. A gestão combina segregação, armazenamento adequado, rastreabilidade documental, inspeções de campo e destinação para locais devidamente licenciados.

Os impactos decorrentes dessas atividades são tratados por meio de práticas integradas de controle ambiental, com uso de checklists, auditorias internas, consolidação de dados em relatórios periódicos e verificação contínua do desempenho de terceiros. Essa abordagem preserva a consistência com o ciclo anterior e amplia a qualidade do acompanhamento, especialmente na comprovação de conformidade da destinação final.

Para prevenir a geração de resíduos, reduzir riscos e fortalecer a circularidade, a Mineração Usiminas adota medidas específicas de segregação, acondicionamento, destinação, rastreabilidade e capacitação das equipes.

A coleta segregada e o armazenamento em área impermeabilizada e estruturada na Central de Resíduos reduzem riscos de contaminação do solo e da água. A destinação prioriza reciclagem, reutilização e coprocessamento, diminuindo o envio a aterros e ampliando o aproveitamento de materiais.

A rastreabilidade até a destinação final é assegurada por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), enquanto a logística reversa é aplicada a baterias e óleos lubrificantes. As equipes recebem capacitação contínua sobre segregação, manuseio, acondicionamento e armazenamento.

A revegetação de áreas expostas complementa essas medidas ao reduzir o carreamento de sedimentos para sistemas de contenção, como *sumps* e *diques*, integrando a gestão de resíduos, drenagem e recuperação ambiental.

No manejo de estéreis e rejeitos, a Mineração Usiminas reforça a economia circular ao reprocessar pilhas e materiais anteriormente dispostos em barragens, convertendo passivos potenciais em insumos aproveitáveis pelo mercado siderúrgico. Essa abordagem reduz riscos ambientais, amplia a eficiência no uso de recursos e fortalece a segurança das estruturas.

Entre as principais ações implementadas, destacam-se:

- O empilhamento a seco (*dry stacking*), adotado desde dezembro de 2021, eliminou a necessidade de barragens de rejeitos para novas disposições e reduziu significativamente riscos e impactos associados ao armazenamento úmido.
- O decanter, inaugurado em 2023, permite o desaguamento de lamas de rejeitos, aumenta a recirculação de água e viabiliza uma disposição mais segura em pilhas.
- O monitoramento em tempo real, com piezômetros, radares, pluviômetros e sistemas automáticos, assegura o controle contínuo da estabilidade das estruturas de disposição.
- O Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) é mantido atualizado e compartilhado com as comunidades do entorno, reforçando transparência, preparação e gestão de risco.
- A descaracterização de barragens de rejeitos, incluindo duas estruturas construídas pelo método a montante já descaracterizadas com reprocessamento do material depositado e uma estrutura construída pelo método a jusante ainda em processo de descaracterização, sem reprocessamento do material neste momento.

A Mineração Usiminas também adota processo estruturado para assegurar que empresas terceirizadas responsáveis pelo gerenciamento de resíduos cumpram obrigações legais, normativas e contratuais. O acompanhamento inclui inspeções, checklists, auditorias internas e verificação contínua das condições de destinação, garantindo que todas as etapas sejam realizadas de forma ambientalmente adequada.



Resíduos e economia circular – Mineração Usiminas

Indicador	GRI	Unidade	2025
Resíduos industriais gerados	306-3	t	1.191,6
Resíduos minerários – estéreis e rejeitos	306-3	t	25.020.488
Resíduos não destinados para disposição final	306-4	t	25.021.679,60
Coprodutos / resíduos minerários reaproveitados	306-4 / GRI 3-3	t	3.260.295
Resíduos destinados para disposição final	306-5	t	2.021,10

Indicador	GRI	Unidade	2024	2025
Resíduos destinados para disposição final	(306-5)	t	1.906,61	2.021,10
Não perigosos		t	1.658,70	1.279,50
Perigosos		t	247,91	741,60
Resíduos não destinados para disposição final	(306-4)	t	2.440,62	25.021.679,60
Não perigosos		t	1.690,03	25.021.398
Perigosos		t	750,59	281,60
Total gerado	(306-5)		4.347,23	25.023.700,70
Principais tipologias reportadas	306-5	descrição	Incineração (com recuperação de energia), incineração (sem recuperação de energia), outras operações de disposição	Incineração (com recuperação de energia), incineração (sem recuperação de energia), outras operações de disposição



Biodiversidade

GRI 304-1 | GRI 304-2 | GRI 304-3 | GRI 304-4 | GRI 3-3

A proteção da biodiversidade integra a estratégia de resiliência ambiental da Usiminas e orienta sua relação com os territórios onde atua. Em áreas de influência industrial e de mineração, a Companhia mantém iniciativas de conservação, recuperação ambiental, revegetação, controle de erosão, recomposição de áreas, monitoramento de habitats, fauna e flora e cuidado com animais silvestres resgatados.

Embora ainda não possua um plano formal específico de gestão de riscos para biodiversidade, a Usiminas adota medidas contínuas de proteção e conservação em suas frentes operacionais e áreas de influência. Essas ações incluem iniciativas que vão além das exigências legais aplicáveis e reforçam a integração entre operação, comunidade, paisagem e conservação ambiental.



Siderurgia

A Usina de Ipatinga e a Usiminas Mecânica possuem aproximadamente 10 km² de área industrial no município de Ipatinga (MG) e ocupam área adjacente à Unidade de Conservação de Proteção Integral – Parque Estadual do Rio Doce.

Ressalta-se que o Parque Estadual do Rio Doce (PERD) foi a primeira Unidade de Conservação criada em Minas Gerais e abriga a maior floresta tropical do estado. O PERD é classificado como Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pela Unesco em 2008. É considerado de “Importância Biológica Extremamente Alta” pelo Ministério do Meio Ambiente, nível de importância mais alto nessa categoria de análise, e declarado “Área de Especial Importância Biológica” pelo Governo do Estado de Minas Gerais. A região do Parque Estadual do Rio Doce configura-se como o terceiro maior ecossistema lacustre do Brasil.

A Usiminas é parceira do PERD, participa de seu conselho e contribui com o fornecimento de mudas, a disponibilização de equipamentos e profissionais para atendimento ao viveiro, além de apoiar atividades de limpeza, conservação de áreas administrativas e edificações. Durante o período de seca, a parceria também inclui monitoramento, identificação de possíveis princípios de incêndio e apoio ao combate.

Embora a Usina de Ipatinga esteja próxima ao PERD, o município de Ipatinga está fora da zona de amortecimento da unidade de conservação, conforme os critérios estabelecidos no Plano de Manejo do parque, por se tratar de núcleo urbano consolidado.

Na Siderurgia, a gestão da biodiversidade se apoia em uma trajetória histórica de convivência entre operação industrial, cidade e meio ambiente, especialmente no Vale do Aço. Essa atuação inclui áreas verdes, viveiros, iniciativas de recuperação ambiental, apoio a áreas protegidas e ações de educação ambiental.

Entre essas áreas, destaca-se o cinturão verde da Usina de Ipatinga, faixa de vegetação de 249,22 hectares mantida no entorno da planta industrial, na interface com a malha urbana. A estrutura funciona como barreira natural entre a operação e a cidade e integra o conjunto de áreas verdes preservadas pela Siderurgia

Desde a década de 1980, a Usiminas mantém um Viveiro de Mudanças localizado na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) da Usipa, estrutura que apoia a produção de mudas, a recomposição de áreas verdes e iniciativas de educação ambiental.

O viveiro está inserido em área reflorestada e, em 2025, produziu aproximadamente 16.895 mudas arbóreas, frutíferas e ornamentais. Desse total, 5.949 mudas foram doadas e destinadas a colaboradores e à comunidade, em projetos socioambientais desenvolvidos pela Usiminas,

e as demais foram utilizadas na recomposição e preservação de áreas verdes no entorno da Usina de Ipatinga (MG).

Biodiversidade – Siderurgia

Indicador	GRI	Unidade	2024	2025
Área industrial adjacente ao Parque Estadual do Rio Doce	304-1	km²	10	10
Áreas de Preservação Permanente, bosques, RPPNs e cinturão verde	304-3	ha	2.692,42	2.692,42
Mudas produzidas no viveiro	304-3	mudas	15.015	16.895
Mudas doadas a colaboradores e comunidade	304-3	mudas	6.700	5.949
Espécies em listas de conservação com habitats em áreas afetadas	304-4	número de espécies	N/A	N/A

O processo de produção, da coleta de sementes à entrega das mudas, é monitorado pela equipe do viveiro, garantindo rastreabilidade e qualidade técnica nas ações de recomposição e doação.

Além de apoiar a revitalização de áreas verdes no Vale do Aço, o viveiro contribui para a educação ambiental ao receber escolas, famílias e grupos interessados em conhecer o bioma da Mata Atlântica e compreender, na prática, a importância da conservação.

Atualmente, a Companhia mantém duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) na região do Vale do Aço:

A RPPN Lagoa Silvana foi criada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais, por meio da Portaria IEF nº 206, de 21 de dezembro de 2012. Localizada no município de Caratinga, preserva mais de 250 hectares com o objetivo exclusivo de conservar a diversidade biológica, proteger o entorno do Parque Estadual do Rio Doce e contribuir para a preservação da região da APA Lagoa Silvana.

A RPPN Usipa, com mais de 200 hectares, resulta de acordo entre a Usiminas e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), considerando a relevância ecológica da área e a necessidade de sua preservação permanente. Localizada em Ipatinga, abriga o Viveiro de Mudanças, que produz mudas destinadas à conservação da própria área, à recuperação de áreas verdes da região e a ações socioambientais com comunidades. 16.895 – produção anual de mudas – RPPN Usipa.

Os Planos de Manejo das duas RPPNs foram aprovados pelo órgão ambiental do estado de Minas Gerais.

Em 2025, a atuação da Siderurgia em biodiversidade também incluiu o plantio de 7.000 mudas para fortalecimento das barreiras verdes no entorno das instalações, contribuindo para a expansão, a conservação e a preservação de áreas verdes. No mesmo período, foi desenvolvido um processo interno de compostagem com o aproveitamento de resíduos de poda misturados a solo e fertilizantes, gerando substrato para o crescimento de mudas utilizado na manutenção de áreas verdes da Companhia. Além disso, foram aprovados pelo órgão ambiental os planos de manejo de duas unidades de conservação da Usiminas, a RPPN Usipa e a RPPN Lagoa Silvana, estabelecendo diretrizes para o uso sustentável e a gestão dos recursos dessas áreas protegidas.

A gestão do tema considera a identificação de impactos, a implementação de medidas preventivas e mitigadoras e o acompanhamento da eficácia por meio de monitoramentos e revisões técnicas, com transparência e integração aos processos corporativos de sustentabilidade.

Todas as instalações da Soluções Usiminas estão situadas em áreas urbanizadas e antropizadas. Com exceção apenas à unidade de Santa Luzia (MG), que é adjacente a uma Área de Preservação Permanente (APP), onde é respeitada a faixa de proteção estipulada pela Lei nº 12.651/2012. Trata-se de uma seção de mata ciliar de cerca de 400 metros lineares, localizada à margem esquerda do Rio das Velhas.

Apesar desta proximidade, as operações da Soluções Usiminas em todas as suas unidades são consideradas sem impacto significativo na biodiversidade local.

O conjunto dessas iniciativas reforça a gestão preventiva da biodiversidade, integra recuperação ambiental, conservação de habitats e monitoramento técnico e fortalece a capacidade da Mineração Usiminas de acompanhar a efetividade das medidas adotadas ao longo do tempo.





Mineração

Na Mineração Usiminas, a gestão da biodiversidade considera a presença de áreas protegidas e especiais nas adjacências ou no interior das operações, como a APA Igarapé e as Áreas de Proteção Especial Rio Manso e Serra Azul. Nesses territórios, a atuação busca compatibilizar proteção ambiental, recuperação de áreas e desenvolvimento sustentável da região.

Na APA Igarapé, estão localizadas áreas de reserva legal da empresa. Nas APES Rio Manso e Serra Azul, há áreas de proteção ambiental e áreas operacionais inseridas nessas unidades, o que exige gestão integrada de conservação, monitoramento e controle ambiental.

A empresa mantém programas de gestão ambiental voltados à recuperação de áreas alteradas, ao monitoramento hídrico e de fauna, ao resgate e afugentamento de fauna e à reintrodução de flora, contribuindo para a manutenção da qualidade ambiental nas regiões onde atua.

A recomposição de áreas é realizada com planejamento técnico, acompanhamento contínuo e incorporação de aprendizados provenientes de inspeções e avaliações periódicas, abrangendo áreas preservadas, áreas de compensação e áreas de servidão ambiental.

As medidas de conservação e restauração consideram a conectividade ecológica entre áreas protegidas, a recomposição com espécies nativas, o resgate de flora e fauna quando aplicável e as compensações definidas no processo de licenciamento ambiental. O acompanhamento técnico contínuo busca assegurar a manutenção das características ambientais das áreas em recuperação e a efetividade das ações implementadas.



Desde 2012, o Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna na Serra Azul acompanha a ocorrência de espécies em habitats remanescentes no entorno das operações, identifica espécies ameaçadas, raras, endêmicas e migratórias, propõe estratégias de manejo e conservação e avalia a efetividade das medidas mitigadoras associadas à fauna.

Para aprimorar a recuperação de áreas impactadas, são adotadas práticas de manejo como correção do solo, adubação orgânica, introdução inicial de espécies agronômicas para estabilização, controle de erosão e suporte à sobrevivência das espécies nativas reintroduzidas.

A conservação e a recuperação ambiental seguem a premissa técnica de compensação de 2 hectares recuperados para cada 1 hectare impactado, reforçando a lógica de restauração ecológica ampliada.

O acompanhamento da fauna é contínuo e contempla diferentes grupos taxonômicos, além do registro de espécies ameaçadas. Em 2025, o monitoramento passou a contar também com telemetria aplicada ao acompanhamento de indivíduos da fauna silvestre, gerando informações sobre deslocamento, comportamento e uso do habitat e apoiando a definição de áreas prioritárias para conservação ambiental.

Monitoramento de espécies **GRI 304-2 | 304-4**

	2024	Número de espécies
Avifauna	200	200
Entomofauna	144	144
Herpetofauna	39	39
Ictiofauna	25	25
Mastofauna	44	44
Espécies ameaçadas registradas	10	10
Fauna monitorada por telemetria	6	6

Biodiversidade – Mineração Usiminas

Indicador	GRI	Unidade	2024	2025
Área preservada total	304-3	ha	5.563,97	7.496
Área com servidão ambiental	304-3	ha	2.775,21	3.177
Reservas Legais	304-3	ha	1.464	1.465
Áreas de compensação/conservação/restauração	304-3	ha	1.063	1.712
Mudas nativas produzidas	304-3	número de mudas	12.000	25.000
Espécies registradas por grupo taxonômico	304-2 / 304-4	número de espécies	437	452
Espécies ameaçadas registradas	304-4	número de espécies	10	10
Fauna monitorada por telemetria	304-2	número de indivíduos	6	6





Avanços, desafios e aprendizados do período

No período, a Usiminas consolidou avanços na integração da agenda ESG à gestão, com fortalecimento da governança, ampliação de monitoramentos, refinamento de controles e maior articulação entre áreas operacionais e corporativas. Entre os destaques, estão a expansão de monitoramentos digitais em temas hídricos e ambientais, o fortalecimento da circularidade por valorização de coprodutos, a evolução de instrumentos de gestão com fornecedores e a continuidade de ações voltadas à transição climática e ao desenvolvimento tecnológico.

Os desafios permanecem relacionados à complexidade da transição para uma economia de baixo carbono, às incertezas tecnológicas de longo prazo, à necessidade de mobilizar a cadeia de valor em padrões mais elevados de desempenho socioambiental e ao amadurecimento contínuo dos mecanismos de monitoramento e governança. A Companhia reconhece que ajustes em critérios, metodologias e sistemas de medição exigem atenção permanente à consistência do reporte e à qualidade da informação divulgada.

A incorporação de aprendizados obtidos por auditorias, inspeções, *feedbacks* de *stakeholders* e análises técnicas segue como eixo de melhoria contínua, garantindo a atualização de políticas e procedimentos operacionais para ampliar a eficácia das medidas e a qualidade do reporte, em linha com os referenciais adotados e com o compromisso de transparência perante *stakeholders* externos.

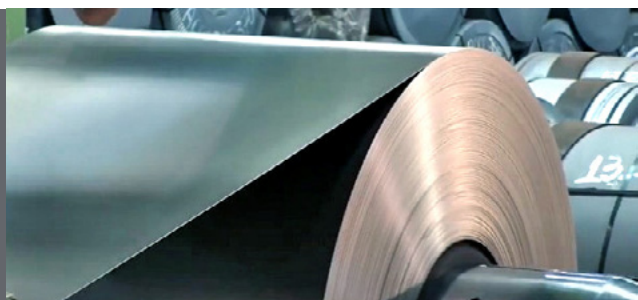




5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Com uma gestão financeira que utiliza das melhores práticas e ferramentas disponíveis, a Usiminas se baseia na valorização da transparência, na eficiência operacional e no foco em resultados, alinhando-se estrategicamente às exigências dos mercados interno e externo. Tal postura permite à organização manter uma posição sólida e competitiva no mercado, garantindo a sustentabilidade econômico-financeira da empresa e criando valor significativo para seus stakeholders e para a sociedade.

Objetivos do Pilar Financeiro



Objetivos:

- Prezar pela geração de valor para seus acionistas e tomar todas as medidas cabíveis e que estão sob seu controle para assegurar a sustentabilidade financeira das Empresas Usiminas, com o objetivo de evitar perdas financeiras, desvalorização das ações e garantir a confiabilidade dos dados e a distribuição de proventos;
- Prezar pela transparência junto a todas as suas partes interessadas, dando visibilidade interna e externa ao desempenho da Companhia, compromissos assumidos, fatos relevantes, mudanças implementadas e demais informações que sejam de interesse e possam influenciar nas decisões das partes interessadas.

Iniciativas:

- Iniciativas implementadas para alcance dos objetivos:
 - Política de Portfólio de Investimentos
 - Política de Destinação de Resultados
 - Política de Divulgação de Informações e Negociação de Valores Mobiliários
- Listagem no nível 1 de governança da B3, que amplia práticas que favoreçam a transparência e o acesso às informações pelos investidores por meio da divulgação de informações adicionais às exigidas em Lei
- Atuação próxima a investidores e agências de *rating*
- Conselho Fiscal permanente, que analisa as demonstrações financeiras da Companhia, dentre outras atribuições
- Análise de *gaps* e implementação de melhorias em relação ao desempenho do processo de participação do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3

Destaques operacionais e financeiros em 2025

Venda de Aço:

↗ 4,4 milhões
de toneladas +2,2% vs 2024

Capital de Giro:

↗ R\$ 6,0 bilhões
-12,2% vs 2024

Venda de Minério:

↗ 9,6 milhões
de toneladas +13,9% vs 2024

CAPEX:

↗ R\$ 1,2 bilhão
+10,0% vs 2024

Receita Líquida:

↗ R\$ 26,3 bilhões
+1,5% vs 2024

Caixa:

↗ R\$ 6,9 bilhões
+16,6% vs 2024

EBITDA Ajustado:

↗ R\$ 2,0 bilhões
+23,9% vs 2024

Caixa Líquido:

↗ R\$ 444 milhões
+R\$1,4 bi vs 2024

Prejuízo Líquido:

↘ R\$ 2,9 bilhões
-R\$2,9 bi vs 2024

Alavancagem:

↗ -0,22x
-0,80x vs 2024



Desempenho financeiro e operacional

GRI 3-3 | 201-1 | 201-4

O resultado financeiro da Usiminas pode ser consultado por meio de suas Demonstrações Financeiras, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), além das práticas contábeis adotadas no Brasil, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).*

O ano de 2025 foi desafiador para a Usiminas e para a siderurgia brasileira. Em um contexto marcado pelo elevado volume de aço importado em condições de competição desleal, o setor voltou a perder a oportunidade de ampliar a geração de renda, empregos e valor no país.

Os dados do Instituto Aço Brasil mostram que o consumo aparente de aços planos no Brasil cresceu 4% em relação a 2024, totalizando 16,4 milhões de toneladas. Ainda assim, as vendas internas permaneceram estáveis em 12,3 milhões de toneladas, enquanto as importações avançaram

* <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5dcf459c-823d-4c02-ac4b-a2aa54a63486/1e7889e1-6902-bb48-2f09-f5ce4c7e6294?origin=2>

30,1%, alcançando 4,0 milhões de toneladas. Em perspectiva, esse volume é mais de três vezes superior ao registrado em 2020, antes da intensificação das importações no país.

Nesse cenário, as vendas da Usiminas no mercado interno permaneceram estáveis em relação a 2024, somando 3,9 milhões de toneladas. As exportações, por sua vez, alcançaram 432 mil toneladas, com crescimento de 28,2% na comparação anual. Com isso, as vendas totais da Companhia atingiram 4,4 milhões de toneladas, alta de 2,2% em relação ao ano anterior e o segundo maior volume dos últimos dez anos.

A Usiminas segue preparada para competir em um ambiente de isonomia e para gerar valor aos seus *stakeholders* em bases sustentáveis. No entanto, a pressão exercida por práticas concorrenciais que aproximam os preços domésticos de preços subsidiados de importação compromete a rentabilidade do setor e reduz a capacidade financeira da Companhia. Nesse contexto, em 2025, a receita líquida por tonelada da Usiminas recuou 4% em comparação com 2024.

Apesar das incertezas desse cenário, a Usiminas manteve o foco em seu futuro e na modernização de suas operações. Em 2025, foi anunciado o investimento na modernização e reconstrução parcial da Bateria 4 da Coqueria 2, com aporte previsto de R\$1,7 bilhão e conclusão estimada para 2029.

Esse projeto se soma a outros três investimentos estruturantes já em andamento: a nova planta de moagem e injeção de PCI, com investimento de cerca de R\$597 milhões e conclusão prevista para 2026; a construção de um novo gasômetro, com investimento de aproximadamente R\$233 milhões e conclusão estimada para 2027; e o reparo a quente da Bateria 3 da Coqueria 2, com investimento total de cerca de R\$978 milhões e previsão de conclusão em 2028. Com esses projetos, a Companhia reforça sua agenda de

atualização tecnológica e eficiência operacional, com foco em competitividade, produtividade e geração de valor.

No campo financeiro, a Usiminas também avançou em 2025. Em janeiro, concluiu uma emissão de *bonds* no valor de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2032. A demanda foi cinco vezes superior ao volume ofertado, e o *spread* obtido foi o menor já captado pela Companhia. Os recursos foram integralmente destinados à recompra dos bonds com vencimento em 2026 e a fins corporativos gerais.

Em março de 2025, a Companhia realizou o resgate antecipado da primeira série da 8ª emissão de debêntures, no valor de R\$300 milhões, e, em agosto, o resgate da primeira série da 9ª emissão, no valor de R\$160 milhões. Com esses movimentos, a Usiminas passou a não ter amortizações relevantes até 2028. Outro marco importante foi a posição de caixa e aplicações financeiras superior à dívida bruta em R\$444 milhões em 31 de dezembro de 2025, ante uma dívida líquida de R\$937 milhões ao final de 2024, o que representa redução de R\$1,4 bilhão no endividamento líquido.

Essa evolução refletiu o fluxo de caixa livre de R\$989 milhões gerado em 2025 e a redução da dívida bruta. Ao final do exercício, a alavancagem da Usiminas, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, foi negativa em 0,22. O alongamento do perfil da dívida e os indicadores financeiros reforçam o compromisso da Companhia com disciplina financeira e gestão prudente do risco de crédito.

Meio ambiente e segurança permaneceram entre os temas prioritários da Usiminas em 2025. Nesse ano, a Companhia alcançou, pela primeira vez, a classificação B em Clima no Carbon Disclosure Project (CDP), uma das principais avaliações globais de gestão climática e sustentabilidade corporativa. O resultado reconhece avanços em governança, gestão de riscos e ações voltadas ao enfrentamento das mudanças



climáticas, além de contribuir para a permanência da Usiminas na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. A Companhia avançou duas posições na classificação, alcançando a terceira nota mais alta da escala do CDP e o nível máximo disponível para seu modelo de reporte.

Entre os avanços do período, a área de Suprimentos realizou o mapeamento das emissões de CO₂ de fornecedores, fortalecendo o engajamento da cadeia de valor em resposta a demandas crescentes de investidores e de clientes globais, incluindo grandes montadoras. A Companhia também obteve nível C em Segurança Hídrica. Ainda em 2025, a Usiminas e a Mineração Usiminas receberam o Selo Ouro no ciclo 2025 do Registro Público de Emissões, iniciativa do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A certificação representa o nível máximo de reconhecimento no principal protocolo brasileiro de transparência na publicação de inventários de emissões de gases de efeito estufa.

Pelo quarto ano consecutivo, a Usiminas passou a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). A 21ª carteira do indicador, válida para o ciclo 2026/2027, reúne 69 empresas de 38 setores diferentes do mercado brasileiro, e a Usiminas permanece como única representante

do setor siderúrgico no índice. Nessa edição a companhia avançou 6 posições no ranking e registrou evolução de 3,99% em seu desempenho de sustentabilidade em relação ao ano anterior.

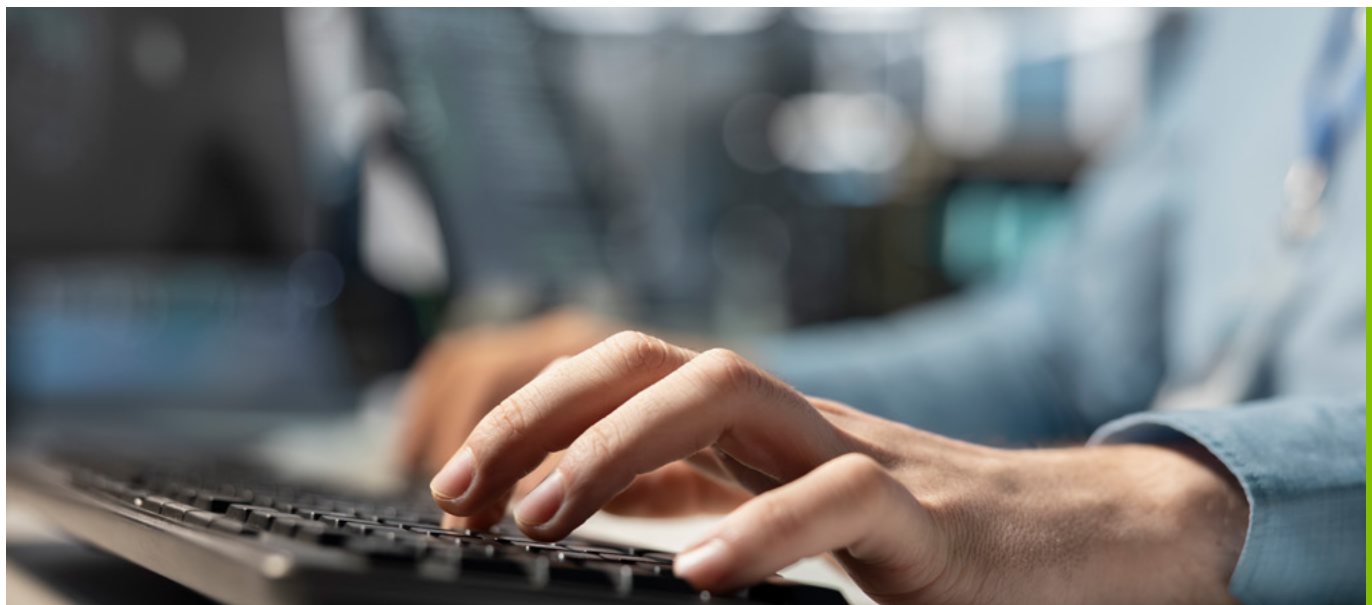
Esse resultado foi viabilizado pelo envolvimento direto de 42 colaboradores de 20 áreas diferentes, responsáveis pela implementação de boas práticas de sustentabilidade e pelo atendimento a 191 questões, desdobradas em mais de 1.500 alternativas de resposta.

Ainda em 2025, a Usiminas assinou a nova Carta de Sustentabilidade da Worldsteel para o ciclo 2025–2027, reafirmando seu compromisso com práticas sustentáveis na indústria do aço. O documento reconhece empresas que atuam de forma proativa em sustentabilidade e incentiva produtores e associações a adotarem práticas responsáveis em toda a cadeia. Para esse reconhecimento, é necessário atender a 20 critérios que abrangem temas ambientais, sociais, econômicos e de governança. Os nove princípios que orientam a sustentabilidade na indústria do aço incluem ação climática, economia circular, cuidado ambiental, apoio às comunidades locais, valorização das pessoas, saúde e segurança, ética e transparência nas operações, responsabilidade na cadeia de valor e inovação com geração de prosperidade.

Por fim, a Usiminas foi uma das empresas reconhecidas na edição 2025 do prêmio The One, promovido pela Volkswagen do Brasil para destacar fornecedores estratégicos em diferentes categorias. O evento, realizado em agosto no Rio de Janeiro, reuniu parceiros da montadora em um encontro voltado ao fortalecimento das relações com a cadeia automotiva. Na ocasião, a Companhia recebeu o reconhecimento na categoria Partnership Metálico, destinada ao principal fornecedor de metais da Volkswagen, com base na qualidade do fornecimento, do atendimento prestado ao longo do último ano e dos projetos desenvolvidos em parceria entre as duas empresas.

Demonstração do Resultado

R\$ mil	2024	2025	Δ
Receita Líquida de Vendas	25.869.799	26.263.450	2%
■ Mercado Interno	21.709.358	20.948.711	-4%
■ Mercado Externo	4.160.441	5.314.739	28%
Custo dos Produtos Vendidos	(24.209.863)	(24.079.521)	-1%
Lucro Bruto	1.659.936	2.183.929	32%
Margem Bruta	6%	8%	+ 2 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(1.160.360)	(3.547.815)	206%
■ Vendas	(420.001)	(524.545)	25%
■ Gerais e Administrativas	(651.024)	(742.065)	14%
■ Outras Receitas e Despesas	(385.190)	(2.582.250)	570%
■ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	295.855	301.045	2%
Lucro (prejuízo) operacional	499.576	(1.363.886)	-
Margem Operacional	2%	-5%	- 7 p.p.
Depreciação e amortização	1.226.067	1.274.791	4%
EBITDA (Instrução CVM 156)	1.725.643	(89.095)	-
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	7%	0%	- 7 p.p.
EBITDA Ajustado	1.607.774	1.992.638	24%
Margem EBITDA Ajustado	6%	8%	+ 1 p.p.





Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído

2025

Valor econômico direto gerado e distribuído	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	30.831.516
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	7.276
Outras receitas	95.408
Total	30.934.200
Insumos adquiridos de terceiros	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(23.396.157)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.045.220)
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos (Impairment)	(2.214.410)
Total	(26.655.787)
Valor adicionado bruto	4.278.413
Depreciação, amortização e exaustão	(1.274.791)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	3.003.622
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	301.045
Receitas financeiras	866.963
Receitas cambiais	(340.441)
Ganhos (perdas) atuariais	(67.197)
Total	760.370
Valor adicionado a distribuir	3.763.992

2025

Pessoal e encargos	
Salários e encargos	1.464.757
FGTS	100.770
Remuneração da Administração	60.514
Participação dos empregados nos lucros	162.415
Planos de aposentadoria	16.591
Total	1.805.047
Impostos, taxas e contribuições	
Federais (i)	1.692.411
Estaduais	2.398.756
Municipais	125.915
Incentivos fiscais	8.506
Total	4.225.588
Remuneração de capitais de terceiros	
Juros	1.121.941
Despesas cambiais	(478.550)
Instrumentos financeiros derivativos	-
Total	643.391
Remuneração de capitais próprios	
Dividendos e juros sobre capital próprio	83.516
Lucros (prejuízos) retidos	(3.078.192)
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	84.642
Total	(2.910.034)
Valor adicionado distribuído	3.763.992

Gestão financeira

GRI 3-3 | 203-2

A geração de caixa permite com que a empresa possa investir em medidas sustentáveis e bom o relacionamento com stakeholders conduz a melhores resultados.



Os impactos reais e potenciais podem ser discriminados da seguinte forma:

- Operações Usiminas: Investimento em melhorias através de pesquisa e desenvolvimento, recursos para reformas e manutenção, e recursos para arcar com os custos de produção;
- Acionistas/Investidores: distribuição de lucros e dividendos; preço das ações;
- Fornecedores/parceiros: pagamento dos compromissos em dia e controle dos recebimentos;
- Colaboradores: manutenção do quadro de funcionários; participação nos lucros;
- Comunidade/sociedade: geração de empregos; programas que geram benefícios sociais;
- Meio ambiente: investimento em medidas e operações sustentáveis;
- Governo: estímulo da economia; arrecadação de impostos.

As atividades e relações de negócio estão baseadas em políticas financeiras estabelecidas, onde buscamos trabalhar com a maximização dos ganhos da empresa, atentos para identificar possíveis lacunas de melhoria de processo e desempenho. A nível organizacional,

o aumento do diálogo entre os diferentes setores da empresa promove a assertividade do levantamento das variáveis envolvidas. Por ser um dos principais indicadores de produtividade e eficiência da empresa, o desempenho financeiro é acompanhado de perto e isso nos permite adaptar com agilidade aos movimentos do mercado.

A Usiminas trabalha sempre em conformidade com as normas nacionais e internacionais incluindo normas SOX, além de seguirmos também orientações estabelecidas pela política financeira.

A Política Financeira da Companhia, que abrange também as suas controladas e coligadas, entrou em vigor em 2009, após aprovação da Diretoria da Companhia, sendo que sua última revisão foi aprovada pela Diretoria da Companhia em Fevereiro de 2024. O propósito para o controle realizado pela empresa em questões de sustentabilidade financeira é para que tenhamos um crescimento sustentável que nos permita sempre honrar com os compromissos e maximizar os ganhos. A Usiminas se compromete a adotar medidas conforme compromissos com a Governança e Sustentabilidade Financeira das Empresas prevista na Norma de Sustentabilidade.

A **Diretoria Financeira** é responsável pela proposição da estratégia financeira e tem por atribuição gerenciar o fluxo de caixa da Companhia: monitorar o mercado e propor operações de financiamentos, empréstimos, operações de *Forfaiting* e Cessão de Crédito e derivativos. Por meio de uma gestão eficiente estamos confiantes em um futuro financeiro sustentável e já vemos ótimos resultados no presente.

A gestão do caixa é feita para que tenhamos uma reserva considerável em liquidez e ao mesmo tempo visa maximizar de forma segura os ganhos da empresa. A situação atual de endividamento do grupo é totalmente sustentável e trabalhamos atentos para possíveis movimentos que possam nos colocar em uma situação ainda mais confortável. A gestão eficiente das dívidas leva segurança ao mercado e consequentemente atraímos mais investimentos. A Companhia busca reduzir os riscos relativos à exposição cambial e à volatilidade de moedas, preços de commodities, taxas de juros, volatilidade no fluxo de caixa e evitar o descasamento entre moedas.

A Usiminas preza pela transparência junto a todas as suas partes interessadas, dando visibilidade interna e externa ao desempenho da Companhia, compromissos assumidos, fatos relevantes, mudanças implementadas e demais informações que sejam de interesse e possam influenciar nas decisões das partes interessadas.

Estratégia fiscal

GRI 3-3 | 207-1 | 207-2 | 207-3

A estratégia fiscal insere análises tributárias no cadastro de materiais e serviços adquiridos pela empresa. O objetivo é otimizar créditos tributários e mitigar riscos fiscais no processo de suprimentos. A atuação ocorre com proximidade das áreas de negócio, por meio de parcerias e transferência de conhecimento, ampliando a consciência dos impactos fiscais junto ao usuário final. Inclui ainda o relacionamento transparente com órgãos governamentais e o acompanhamento próximo da legislação e da jurisprudência tributária, visando maximizar a captura de ativos fiscais e mitigar riscos.

Gestão

A Diretoria de Tax é a responsável, em nível executivo, por analisar e aprovar a estratégia fiscal e suas revisões periódicas. O planejamento tributário integra todas as áreas da companhia: do cadastro de materiais, clientes e fornecedores à definição de parâmetros fiscais nos processos de compra e venda, ao desenvolvimento de modelos de negócio, aos Regimes Especiais para incentivos fiscais e à revisão dos processos existentes.

Os riscos fiscais são monitorados pelo acompanhamento da legislação e da jurisprudência, pela automatização dos controles fiscais sistêmicos, por revisões periódicas das bases de dados e pelo treinamento constante do pessoal. Complementam o monitoramento auditorias externas de compliance fiscal, auditorias externas contábeis e tributárias e auditorias internas para validação dos controles na área tributária.

A companhia se empenha continuamente em conformidade com as normas fiscais, avaliando, em colaboração com o departamento jurídico, a legislação vigente, a jurisprudência recente e as melhores doutrinas disponíveis.

Mecanismos para comunicação de preocupações

Preocupações com condutas antiéticas ou ilícitas e com a integridade da organização em relação a tributos podem ser relatadas pelo Canal Aberto, disponível a colaboradores, terceiros e comunidade, com preservação da identidade do manifestante. O acesso ocorre por telefone (0800) ou pelo site. Ao registrar a manifestação, o autor recebe um código para acompanhar a apuração, conduzida pela equipe da Integridade.

Engajamento de *stakeholders* e gestão de preocupações

O relacionamento com autoridades fiscais é pautado pela transparência e pelo código de ética e conduta da Usiminas. Nas ações de incidência política sobre tributos, a Companhia demonstra tecnicamente os efeitos das medidas em discussão e a origem dos dados. As opiniões e preocupações dos *stakeholders*, inclusive externos, são coletadas em reuniões periódicas com clientes e fornecedores. Conforme previsto no estatuto, certas decisões são levadas à Diretoria e ao Conselho de Administração.



Relação com investidores

A área de Relações com Investidores (RI) exerce uma função estratégica na comunicação com o mercado financeiro, assegurando a divulgação de informações claras, acessíveis e tempestivas para todos os públicos da companhia.

Em linha com as normas e diretrizes estabelecidas por órgãos como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a B3 – Bolsa do Brasil, a Usiminas está classificada no Nível 1 de governança da B3. A companhia adota práticas voltadas à transparência e à ampliação do acesso às informações por parte dos investidores, promovendo a divulgação regular de Comunicados e Fatos Relevantes por meio dos sistemas da CVM/B3 e de seu próprio site, com foco em qualidade, equidade e clareza.

Antes da publicação dos resultados financeiros, a área de RI conduz um conjunto de reuniões com diferentes áreas da empresa e com a diretoria estatutária, com o objetivo de alinhar a forma como os temas serão comunicados ao mercado. Esse processo contribui para aprimorar o fluxo de informações, reforçando a transparência e ampliando a visibilidade interna e externa do desempenho da companhia.

Também cabe à área de RI o relacionamento com investidores de renda fixa e agências de classificação de risco.

A estrutura de endividamento da Usiminas é composta majoritariamente por um Bond, com vencimentos previstos para 2032, além de três emissões de debêntures, distribuídas em diferentes séries, com vencimentos entre 2028 e 2032. No âmbito das avaliações de crédito, a dívida local da companhia possui rating AAA.br pela S&P Global e brAAA pela Moody's e AA+(bra) pela Fitch Ratings. Na escala Global o rating da Usiminas é BB pelas agências S&P e Fitch Ratings, equivalente ao nível Ba2 atribuído pela Moody's.





6. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Prêmios e Reconhecimentos

Mineração Usiminas recebe Prêmio Minas Desempenho Empresarial na categoria Mineração

A Mineração Usiminas foi reconhecida, na última semana, em Belo Horizonte, na categoria Excelência do 27º Prêmio Minas Desempenho Empresarial Melhores e Maiores 2025, promovido pela revista MercadoComum e pela Associação Comercial e Empresarial de Minas, ACMinas.

A premiação destaca as empresas de Minas Gerais que mais se sobressaíram entre 2023 e 2025. A escolha das premiadas foi definida, principalmente, por sua efetiva contribuição à economia e ao desenvolvimento de Minas Gerais, sendo listadas no Ranking das Empresas Mineiras da MercadoComum, que reúne as maiores e melhores do estado.



Usiminas recebe prêmio como melhor fornecedora de matéria-prima da Honda Motos

Pelo quarto ano consecutivo, a Usiminas foi reconhecida pela Honda Motos, recebendo o Gold Award em premiação que aconteceu no dia 27/05, em Manaus, em um ano simbólico para a Honda, que celebra 50 anos de atuação no Brasil, com a marca histórica de 32 milhões de motos no país.

A montadora avalia o desempenho dos fornecedores com base em critérios na qualidade do produto e atendimento, pontualidade e proatividade, sendo uma operação logisticamente muito complexa, em que a Usiminas fornece aço e serviços por meio de sua unidade de siderurgia, da Soluções Usiminas e de parceiros da cadeia de transformação do aço.

“O reconhecimento reforça o compromisso da Usiminas em entregar produtos e serviços de qualidade, contribuindo para o fortalecimento da indústria brasileira e para a construção de relações sólidas com os nossos parceiros” afirma nosso gerente comercial, Lucas Cruz.



Usiminas é bicampeã do prêmio Jean-Pierre Meyers e vencedora na categoria Aciaria, Fundição e Metalurgia de Não-ferrosos na 9ª ABM Week

Durante a cerimônia de abertura da 9ª ABM Week, na categoria Redução de Minérios e Matérias-primas, a Usiminas foi bicampeã com o projeto “Misturas autorredutoras para uso em alto-forno”, realizado em parceria com as Universidades Federais do Rio Grande do Sul (UFRGS) e de Minas Gerais (UFMG). A pesquisa contou com a participação de Beatriz Gandra, gerente de Pesquisa da Usiminas, Mauricio Bagatini, da UFMG, e Eduardo Osório, da UFRGS.

Para Beatriz Gandra, gerente de pesquisa da Usiminas e vencedora do prêmio, o reconhecimento reflete o esforço conjunto das equipes e reforça a importância da parceria com instituições de ensino.

Ainda pela Usiminas, o projeto “Efeito da substituição de inibidores de turbulência por diques no distribuidor de lingotes de laminação contínua”, conduzido por Rodrigo Seara, Alexandre de Freitas e Pedro Vaz de Melo, foi premiado na categoria Aciaria, Fundição e Metalurgia de Não-ferrosos. O prêmio, patrocinado pela Ternium, foi entregue pelo presidente da empresa, Titus Schaar.

Usiminas recebe Prêmio do Esporte Mineiro 2025

A Usiminas foi reconhecida no Prêmio do Esporte Mineiro, edição 2025, como a quarta empresa que mais apoia a prática esportiva no estado, concedido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese).

Neste ano, a Usiminas destinou R\$3,7 milhões para 14 projetos esportivos realizados em cinco cidades mineiras, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de Minas Gerais. “Esse prêmio reforça o compromisso da Usiminas com as comunidades, pois acreditamos no esporte como ferramenta potente de inclusão, oportunidades e transformação de vidas. A Lei de Incentivo ao Esporte de Minas Gerais é muito importante porque colabora para o desenvolvimento de políticas públicas em prol do desenvolvimento social”, afirma, a diretora do Instituto Usiminas, Penélope Portugal.



Vem Pro Movimento: Entre os destaques o projeto “Vem Pro Movimento”, patrocinado pela Usiminas via Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, **foi premiado na categoria Impacto Social e Inclusão.** A iniciativa realizada pela Associação de Cultura, Esporte e Lazer Pace 3, beneficia a comunidade com prática de atividade física em quatro bairros de Ipatinga. “Desde 2021, com apoio da Usiminas já impactamos milhares de pessoas com atividades físicas gratuitas para a comunidade”, comenta Jovani Pires, coordenador de projetos esportivos da Associação Pace3 e um dos fundadores do projeto.



Usiminas é reconhecida no prêmio The One da Volkswagen

A Usiminas foi uma das empresas premiadas na edição 2025 do The One, iniciativa da Volkswagen do Brasil que reconhece fornecedores estratégicos em diversas áreas.

Na ocasião, a Usiminas recebeu o reconhecimento na categoria **Partnership Metálico**, destinada ao principal fornecedor de metais da Volkswagen. O resultado teve como base a qualidade no fornecimento e no atendimento prestado no último ano, além dos projetos mais recentes firmados em parceria entre as duas companhias.

Usiminas é reconhecida pela GM em premiação internacional para fornecedores

Entre fornecedores de todo o mundo, a Usiminas foi reconhecida em premiação promovida pela montadora General Motors (GM) como fornecedora destaque na categoria Industrialização/Confiança. O 34th *Supplier of the Year*.

A premiação reconhece os fornecedores globais de melhor desempenho pela excelência em áreas como inovação, segurança e resiliência. Os premiados são selecionados por uma equipe multifuncional da GM, com base no desempenho, alinhamento com os valores da empresa e contribuição para suas prioridades estratégicas. Os homenageados representam o top 5% da base global de fornecedores da GM.



Usiminas conquista selo Ouro da EcoVadis

A Usiminas alcançou, pela primeira vez, o selo Ouro da EcoVadis, uma das principais plataformas globais de avaliação de sustentabilidade empresarial. Com esse resultado, a empresa passa a integrar o grupo das 5% melhores companhias avaliadas no mundo pela ferramenta.



Usiminas é reconhecida pela qualidade e sustentabilidade de suas operações pelo Grupo Legrand

A Usiminas foi premiada na categoria Qualidade e Sustentabilidade pelo Grupo Legrand, empresa que atua com soluções elétricas e digitais para infraestruturas prediais. O evento aconteceu no escritório da companhia em São Paulo, reunindo parceiros estratégicos que se destacaram em 2024 por suas práticas de inovação e responsabilidade socioambiental.

O reconhecimento à Usiminas foi concedido pelo projeto de Descarbonização (CSR), que reforça o compromisso da empresa com a redução de emissões de CO₂, e foi recebido por Diego Jesus, executivo comercial. Durante a premiação, o diretor de compras do Grupo Legrand, Danilo Santoro, destacou a importância das iniciativas já realizadas pela Usiminas e o empenho em avançar continuamente para contribuir com a sustentabilidade de suas operações e da sociedade.

Usiminas é reconhecida como membro da Carta de Sustentabilidade da Worldsteel

A Usiminas assinou a nova Carta de Sustentabilidade da Worldsteel para o ciclo 2025-2027, reafirmando seu compromisso com práticas sustentáveis que orientam nossas ações na indústria do aço. O documento reconhece as empresas que se engajam, de forma proativa, em ações de sustentabilidade.

A Carta de Sustentabilidade incentiva os produtores de aço e as associações a adotarem práticas sustentáveis e a se envolverem ativamente em programas de sustentabilidade. Para serem reconhecidas, as empresas devem atender aos 20 critérios que abrangem questões como meio ambiente, ação social, governança e questões econômicas.

Usiminas avança em avaliação do CDP, voltada para gestão climática e sustentabilidade

A Usiminas conquistou, pela primeira vez, a classificação B em Clima no Carbon Disclosure Project (CDP), uma das mais importantes avaliações globais sobre gestão climática e sustentabilidade corporativa. O resultado reconhece a evolução da companhia em governança, gestão de riscos e ações voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas e contribui para que a Usiminas continue integrando a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, a bolsa de valores brasileira. A empresa subiu duas posições na classificação, alcançando a terceira nota mais alta na escala do CDP e o nível máximo disponível para seu modelo de reporte.



Usiminas é reconhecida pelo Porto de Santos por suas práticas sustentáveis

A Usiminas foi uma das empresas reconhecidas pela Autoridade Portuária de Santos, no dia 20 de outubro, durante a abertura do “ColaBora Mundo 2025”, encontro de sustentabilidade, inovação e empreendedorismo da Baixada Santista. A homenagem destacou 16 terminais parceiros comprometidos com a agenda ESG e com práticas de responsabilidade ambiental, social e de governança.



Maxion reconhece excelência e sustentabilidade das nossas operações

A Usiminas e a Soluções Usiminas foram reconhecidas na edição 2025 do Maxion Suppliers Award, premiação anual promovida pela Maxion Structural Components, líder global em rodas automotivas e uma das principais fabricantes de componentes estruturais para veículos nas Américas. A cerimônia aconteceu virtualmente no começo de novembro e a entrega dos troféus referentes a esse reconhecimento ocorreu na última semana, dia 26, presencialmente na planta da Maxion em Cruzeiro (SP).

Durante o evento, os diretores da Maxion reforçaram a importância de relações sólidas

e de longo prazo com seus fornecedores. Os prêmios foram entregues para diversos setores de fornecimento, sendo a Soluções Usiminas reconhecida como melhor fornecedor na categoria Beneficiadores e a Usiminas na categoria ESG.

Usiminas e Soluções Usiminas acabaram de ser reconhecidas na edição 2025 do **Maxion Suppliers Award**, premiação anual promovida pela Maxion Structural Components para homenagear os fornecedores que se destacam em desenvolvimento, suprimentos, qualidade, inovação e ES

Usiminas integra o Índice de Sustentabilidade da B3 pelo quarto ano consecutivo

A Usiminas permanece, pelo quarto ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), integrando a 21ª carteira do indicador, que entrou em vigor neste mês de maio. Somos a única representante do setor siderúrgico no índice, que nesta edição reúne 69 empresas de 38 setores diferentes do mercado brasileiro.

O ISE B3 mede o nível de maturidade e a evolução da agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) das organizações. A trajetória da Usiminas reflete uma evolução contínua em seu indicador geral, que aumentou de 61,08 em 2021 para 73,59 na avaliação de 2025. Esse desempenho permitiu à empresa subir seis posições e ocupar o 46º lugar no *ranking* geral.



7. ANEXOS

Índice GRI

Declaração de Uso	A USIMINAS relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo GRI para o período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, em conformidade com as Normas GRI.
GRI 2021	GRI 1: Fundamentos 2021

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
Conteúdos Gerais				

2.1	Detalhes da organização	13, 35
2.2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3, 13
2.3	Período de relato, frequência e ponto de contato	3

GRI 2 2021

A organização e as práticas de relato

2.4	Reformulações de informações	Em 2025, a Usiminas reformulou duas informações para aumentar a intensidade de emissões da meta de descarbonização, que passou a incorporar o Escopo 3 (Categoria 302-1), ajustada metodologia, conforme nota nas Séries de Indicadores.
2.5	Verificação externa	3
2.6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	17

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
1. A USIMINAS 2. GOVERNANÇA Estrutura corporativa, composição acionária e instâncias de deliberação e fiscalização		
APRESENTAÇÃO 1. A USIMINAS		
APRESENTAÇÃO		
Informações: a descarbonização, categorias 1 e 10); e o o por mudança de Históricas.	Metodologia: inventário de GEE - Escopos e categorias incluídos na nova meta	A Usiminas revisou sua meta de descarbonização. A meta anterior previa a redução de 15% na intensidade de emissões até 2030, com ano-base 2019 e abrangência dos Escopos 1 e 2. A meta vigente prevê a redução de 8% na intensidade de emissões por tonelada de aço laminado a quente até 2030, com ano-base 2024 (2,66 tCO2e/tLQe) e abrangência ampliada para os Escopos 1, 2 e 3, este último nas categorias 1 (bens e serviços adquiridos) e 10 (processamento de produtos vendidos). A partir deste ciclo, a Usiminas aprimorou a estrutura de reporte do consumo de energia, alinhando-a às definições das Normas GRI e às convenções internacionais de balanços energéticos, com dados verificados por terceira parte. Três ajustes foram realizados: as matérias-primas empregadas como agentes redutores (coque importado, coque verde de petróleo, hidrogênio, mix de carvões e PCI) passaram a ser divulgadas em linha própria, fora do consumo total de energia; os gases industriais (oxigênio, nitrogênio, argônio e ar de processo) deixaram de ser classificados como fontes renováveis; e a energia vendida na forma de vapor passou a ser deduzida do consumo total, conforme o item d da divulgação GRI 302-1.
APRESENTAÇÃO		

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
GRI 2 2021	Atividades e Trabalhadores	2.7	Empregados	53, 61
		2.8	Trabalhadores que não são empregados	53, 55
	Governança	2.9	Estrutura de governança e sua composição	35, 36, 37, 38, 58
		2.10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	35
		2.11	Presidente do mais alto órgão de governança	35, 37
		2.12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	38
		2.13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	36
		2.14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3
		2.15	Conflitos de interesse	38, 39
		2.16	Comunicação de preocupações cruciais	39, 40
		2.17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	35

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
3. SOCIAL Perfil dos colaboradores - Colaboradores próprios Rotatividade e Novas Contratações		
3. SOCIAL Perfil dos colaboradores Trabalhadores que não são empregados (terceiros)		
2. GOVERNANÇA Estrutura corporativa, composição acionária e instâncias de deliberação e fiscalização Conselho de Administração: composição, mandato e independência Comitês de assessoramento e instâncias vinculadas à integridade e riscos Remuneração e Benefícios		
2. GOVERNANÇA Estrutura corporativa, composição acionária e instâncias de deliberação e fiscalização		
2. GOVERNANÇA Estrutura corporativa, composição acionária e instâncias de deliberação e fiscalização Conselho de Administração: composição, mandato e independência		
1. A USIMINAS Sustentabilidade na Usiminas 2. GOVERNANÇA Comitês de assessoramento e instâncias vinculadas à integridade e riscos		
1. A USIMINAS Sustentabilidade na Usiminas 2. GOVERNANÇA Cabe ao Conselho de Administração eleger a Diretoria Estatutária e definir suas atribuições. Assim como os membros do Conselho, os Diretores possuem mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição		
1. A USIMINAS Apresentação Sustentabilidade na Usiminas		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética Gestão do Programa de Integridade		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética Estrutura corporativa, composição acionária e instâncias de deliberação e fiscalização		

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
GRI 2 2021	Governança	2.18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	
		2.19	Políticas de remuneração	58, 60
		2.20	Processo para determinação da remuneração	58, 60
		2.21	Proporção da remuneração total anual	
	Estratégia, políticas e práticas	2.22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4, 126
		2.23	Compromissos de política	39
		2.24	Incorporação de compromissos de política	39
		2.25	Processos para reparar impactos negativos	39, 43
		2.26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	39, 40
		2.27	Conformidade com leis e regulamentos	39
		2.28	Participação em associações	26, 89
	Engajamento de stakeholders	2.29	Abordagem para engajamento de stakeholders	79, 80, 81
		2.30	Acordos de negociação coletiva	51

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
	Não há um processo anual de avaliação do desempenho do Conselho de Administração, tendo em vista o rigor para a indicação bianual dos conselheiros que vão exercer o mandato.	
3. SOCIAL Previdência Usiminas Pessoas, Perfil dos Colaboradores, Atração de Talentos		
3. SOCIAL Remuneração e Benefício Pessoas, Perfil dos Colaboradores, Atração de Talentos		
	A relação entre a maior remuneração anual total individual e a mediana da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo a maior remuneração), é reportada no item 10.3.d do Formulário de Referência.	
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética Gestão de Riscos		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética Gestão do Programa de Integridade		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética	Para definição do conceito de “casos significativos de não conformidade”, a Usiminas se baseou no critério previsto no tem 4.4 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e Ofício Circular Anual 2023 CVM/ SEP, bem como na avaliação da sensibilidade do tema para a Companhia.	
1. A USIMINAS Sustentabilidade na Usiminas 3. SOCIAL Relacionamento com Fornecedores		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i>		
3. SOCIAL Pessoas, Perfil dos Colaboradores, Atração de Talentos		

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
		3.1	Processo de definição de temas materiais	27
GRI 3 2021	Conteúdo sobre temas Materiais			
		3.2	Lista de temas materiais	27
Tema Material: Desempenho Econômico-Financeiro				
GRI 3 2021	Temas Materiais	3.3	Abordagem de Gestão	154, 159, 160
		201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	154
		201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	112
GRI 201	Desempenho Econômico	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	58
		201-4	Apoio financeiro recebido do governo	154
		203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	94, 97
GRI 203	Impactos Econômicos Indiretos	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	90, 94, 95, 97, 159
		207-1	Abordagem tributária	160
GRI 207	Tributos	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	160
		207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	160
GRI 202	Presença no Mercado	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
1. A USIMINAS Materialidade	MATERIALIDADE - O estudo de Materialidade realizado pela Usiminas é a base deste Relatório: a definição dos temas materiais e implementação de uma visão estratégica para identificação de riscos e oportunidades, análise de impactos, orientação de investimentos e definição de agendas críticas e prioritárias.	
1. A USIMINAS Materialidade	MATERIALIDADE - O estudo de Materialidade realizado pela Usiminas é a base deste Relatório: a definição dos temas materiais e implementação de uma visão estratégica para identificação de riscos e oportunidades, análise de impactos, orientação de investimentos e definição de agendas críticas e prioritárias.	
5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA		
5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA		
3. SOCIAL Perfil dos Colaboradores		
5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA	O Incentivo Líquido Consolidado da Usiminas e da Soluções Usiminas foi de R\$211 milhões.	
3. SOCIAL Relacionamento com a Comunidade		
3. SOCIAL Relacionamento com a Comunidade 5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA		
5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA Gestão Financeira		
5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA Gestão Financeira		
	A relação entre a maior remuneração anual total individual e a mediana da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo a maior remuneração), é reportada no item 10.3.d do Formulário de Referência.	

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
		202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	
Tema Material: Relacionamento com Stakeholders Externos				
GRI 3	Temas Materiais	3.3	Abordagem de Gestão	79, 80, 82, 86, 90
	Impactos			
GRI 203	Econômicos Indiretos	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	90, 95, 97, 159
GRI 204	Práticas de Compra	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	89
		308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	86
GRI 308	Avaliação Ambiental de Fornecedores	308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	
		413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	79, 90, 93, 97
GRI 413	Comunidades Locais	413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	90, 92, 97
		414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	
GRI 414	Avaliação Social de Fornecedores	414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	86
		416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	80, 83
	Saúde e Segurança do Consumidor	416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	80, 83
GRI 416				
	Marketing e Rotulagem	417-1	Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	80, 83

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
	0,77% (Percentual de membros de diretoria em relação ao efetivo total (12.541)). Considera-se como membros da diretoria contratados na comunidade local incluem tanto indivíduos nativos da região, como aqueles com direito legal de residir indefinidamente (como cidadãos naturalizados ou estrangeiros com visto permanente) no mesmo mercado geográfico da operação. A definição geográfica de "local" pode incluir a comunidade no entorno das operações, uma região do país ou um país.	
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i> Relacionamento com a Comunidade 5. PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA		
3. SOCIAL Fornecedores Locais		
3. SOCIAL Fornecedores Locais		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i> Relacionamento com a Comunidade		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i> Relacionamento com a Comunidade		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i> Relacionamento com a Comunidade		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i> Relacionamento com a Comunidade		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i> Relacionamento com a Comunidade		

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
GRI 417		417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	80, 83
		417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	80, 83

Tema Material: Governança*, Ética e Integridade

GRI 3 2021	Temas Materiais	3.3	Abordagem de Gestão	42
GRI 205 2016	Combate à Corrupção	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	39
		205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	39
		205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	
GRI 206 2016	Concorrência Desleal	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	
GRI 406 2016	Não Discriminação	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	67
GRI 408 2016	Trabalho Infantil	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	86
GRI 409 2016	Trabalho Forçado ou Análogo à Escravo	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	86
GRI 415 2016	Políticas Públicas	415-1	Contribuições políticas	
GRI 418 2016	Privacidade do Cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	44

Tema Material: Sustentabilidade do Portifólio e Inovação

GRI 3 2021	Temas Materiais	3.3	Abordagem de Gestão	22
------------	-----------------	-----	---------------------	----

* Itens Governança listados na Tabela de Conteúdos Gerais GRI 2 2021

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i> Relacionamento com a Comunidade		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i> Relacionamento com a Comunidade		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética		
2. GOVERNANÇA Compliance e Ética		
2. GOVERNANÇA Gestão de Riscos	Não há casos a reportar referentes ao ano de 2025	
3. SOCIAL Diversidade e Inclusão		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i>		
3. SOCIAL Relacionamento com <i>stakeholders</i>		
	A Doação a Agentes Públicos, partidos políticos, campanhas políticas e/ou candidatos a cargos públicos, pelas empresas do GRUPO USIMINAS ou em seu nome é absolutamente proibida, conforme legislação em vigor.	
2. GOVERNANÇA Segurança da Informação e Proteção dos Dados		
1. A USIMINAS Inovação		

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
Tema Material: Gestão de Pessoas				
GRI 3 2021	Temas Materiais	3.3	Abordagem de Gestão	51, 56, 63, 66, 70, 73, 75, 79, 80, 82, 86, 90
GRI 201 2016	Desempenho Econômico	201-3	Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	58
GRI 401 2016	Emprego	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	56, 61, 62
		401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	
		401-3	Licença maternidade/paternidade	61
GRI 402 2016	Relações de Trabalho	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	
GRI 405 2016	Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	66, 69
		403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	70
		403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	70, 73, 74, 75
GRI 403 2018	Saúde e Segurança do Trabalho	403-3	Serviços de saúde do trabalho	70
		403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	70, 75
		403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	70, 75
		403-6	Promoção da saúde do trabalhador	70, 72

[illegible]

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
GRI 403 2018	Saúde e Segurança do Trabalho	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	70, 72
		403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	70, 71
		403-9	Acidentes de trabalho	70, 78
		403-10	Doenças profissionais	70
		404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	64, 65
GRI 404 2016	Capacitação e Educação	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	63
		404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	51, 65
GRI 405 2016	Diversidade e Inclusão de Oportunidades	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	66, 68
GRI 407 2016	Liberdade Sindical e Negociação Coletiva	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
3. SOCIAL Saúde e Segurança Ocupacional Segurança do Trabalho		
3. SOCIAL Saúde e Segurança Ocupacional Segurança do Trabalho		
3. SOCIAL Saúde e Segurança Ocupacional Segurança do Trabalho		
3. SOCIAL Saúde e Segurança Ocupacional Segurança do Trabalho		
3. SOCIAL Capacitação e Formação		
3. SOCIAL Capacitação e Formação		
3. SOCIAL Capacitação e Formação		
3. SOCIAL Diversidade e Inclusão		
3. SOCIAL Perfil dos Colaboradores		

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
Tema Material: Mudanças Climáticas				
GRI 3 2021	Temas Materiais	3.3	Abordagem de Gestão	115, 120
GRI 201 2016	Desempenho Econômico	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	112
		302-1	Consumo de energia dentro da organização	120
		302-3	Intensidade Energética	120
GRI 302 2016	Energia	302-4	Redução do consumo de energia	120
		302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	120
GRI 305 2016	Emissões	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	115, 116, 117, 119
		305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	115, 116, 117, 119
		305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	116, 117, 119
		305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	115
		305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	115

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
4. AMBIENTAL		
4. AMBIENTAL Riscos, resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Eficiência Energética		
4. AMBIENTAL Eficiência Energética		
4. AMBIENTAL Eficiência Energética		
4. AMBIENTAL Eficiência Energética		
4. AMBIENTAL Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização Emissões GEE		
4. AMBIENTAL Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização Emissões GEE		
4. AMBIENTAL Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização Emissões GEE		
4. AMBIENTAL Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização Emissões GEE		
4. AMBIENTAL Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização Emissões GEE		

GRI Série	Conteúdo	Norma GRI	Tópico GRI	Página
Tema Material: Gestão de Recursos Naturais e Impactos Ambientais				
GRI 3 2021	Temas Materiais	3.3	Abordagens de Gestão	126
GRI 301 2016	Materiais	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	
		301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	
		303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado de água	129, 132, 134
GRI 303 2018	Água e Efluentes	303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte	129, 131, 132, 135, 136
		303-3	Captação de água	129, 130, 131, 133, 135, 136
		303-4	Descarte de água	129, 131, 132, 133, 135, 136
		303-5	Consumo de água	129, 131, 133, 136
GRI 304 2016	Biodiversidade	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	144, 145
		304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	16, 138, 144, 148
		304-3	Habitats protegidos ou restaurados	136, 137, 144, 145, 148
		304-4	Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	136, 144, 145, 148
GRI 305 2016	Emissões	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	126, 128
GRI 306 2020	Resíduos	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	138
		306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	138, 139
		306-3	Resíduos gerados	138, 139, 141
		306-4	Resíduos não destinados para disposição final	138, 141
		306-5	Resíduos destinados para disposição final	138, 139, 141

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
4. AMBIENTAL Gestão de Recursos Naturais e Impactos Ambientais		
4. AMBIENTAL Recursos Hídricos		
4. AMBIENTAL Recursos Hídricos		
4. AMBIENTAL Recursos Hídricos		
4. AMBIENTAL Recursos Hídricos		
4. AMBIENTAL Recursos Hídricos		
4. AMBIENTAL Biodiversidade		
4. AMBIENTAL Biodiversidade		
4. AMBIENTAL Biodiversidade		
4. AMBIENTAL Qualidade do Ar		
4. AMBIENTAL Resíduos e Economia Circular		
4. AMBIENTAL Resíduos e Economia Circular		
4. AMBIENTAL Resíduos e Economia Circular		
4. AMBIENTAL Resíduos e Economia Circular		
4. AMBIENTAL Resíduos e Economia Circular		

Índice SASB

SASB	Tópico	Código	Title	Página
EM-IS	Sobre a empresa	EM-IS-000.A	Produção de aço bruto, percentagem de: (1) processos básicos de forno de oxigénio, (2) processos de forno eléctrico a arco	139
		EM-IS-000.B	Produção total de minério de ferro	139
	Emissões de Gases de Efeito Estufa	EM-IS-110a.1	Emissões globais brutas de escopo 1, percentagem coberta pelos regulamentos de limitação de emissões	101
		EM-IS-110a.2	Discussão de estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	101
	Qualidade do Ar	EM-IS-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO, (2) NOx (excluindo N2O), (3) SOx, (4) partículas (PM10), (5) manganês (MnO), (6) chumbo (Pb), (7) compostos orgânicos voláteis (COV) e (8) hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HPA)	126, 128
	Gestão de Energia	EM-IS-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) percentagem de eletricidade da rede e (3) percentagem de energia renovável	128
		EM-IS-130a.2	(1) Total de combustível consumido, (2) percentagem de carvão, (3) percentagem de gás natural e (4) percentagem de renováveis	128
	Gestão da Água	EM-IS-140a.1	1) Total de água retirada, (2) Total de água consumida; percentual de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Base Alto ou Extremamente Alto	108
	Gestão de Resíduos	EM-IS-150a.1	(1) Quantidade de resíduos gerados, (2) percentagem de perigosidade, (3) percentagem de reciclagem	120
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	EM-IS-430a.1	Discussão do processo de gestão dos riscos de fornecimento de minério de ferro ou carvão coqueificável decorrentes de questões ambientais e sociais	86
Índice SASB				
EM-MM	Sobre a empresa	EM-MM-000.A	Produção de (1) minérios metálicos e (2) produtos metálicos acabados	139
		EM-MM-000.B	Número total de empregados, percentual de contratados	40
	Emissões de Gases de Efeito Estufa	EM-MM-110a.1	Emissões globais brutas de escopo 1, percentagem coberta pelos regulamentos de limitação de emissões	101
		EM-MM-110a.2	Discussão de estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões de escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	101
	Qualidade do Ar	EM-MM-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO, (2) NOx (excluindo N2O), (3) SOx, (4) partículas (PM10), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) compostos orgânicos voláteis (COV)	104
	Gestão de Energia	EM-MM-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) percentagem de eletricidade da rede e (3) percentagem de energia renovável	128

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
4. AMBIENTAL Descarbonização, Eficiência energética		
4. AMBIENTAL Descarbonização, Eficiência energética		
4. AMBIENTAL Descarbonização, Eficiência energética		
4. AMBIENTAL Descarbonização, Eficiência energética		
4. AMBIENTAL Descarbonização, Eficiência energética		
4. AMBIENTAL Descarbonização, Eficiência energética		
4. AMBIENTAL Descarbonização, Eficiência energética		
5.3. Recursos Hídricos (SASB EM-IS-140a.1)		
5.4. Resíduos e Economia Circular (SASB EM-IS-150a.1)		
4.2.3. Relacionamento com fornecedores (GRI 3-3 SASB EM-IS-430a.1)		
6.2. Desempenho Financeiro e Operacional (SASB EM-MM-000.A)		
4.1.1. Perfil dos colaboradores (SASB EM-MM-000.B)		
5.1.3. Emissões GEE (SASB EM-MM-110a.1)		
5.1. Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização (SASB EM-MM-110a.2)		
5.4. Qualidade do Ar (SASB EM-MM-120a.1)		
5.2. Eficiência Energética (SASB EM-MM-130a.1)		

SASB	Tópico	Código	Title	Página
Índice SASB				
TCFD Topic		Disclosures		Página
Governança		Descreva a supervisão do Conselho de Administração sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima.		111
		Descrever o papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima.		111
Estratégia		Descrever os riscos e oportunidades relacionados ao clima que a organização identificou a curto, médio e longo prazo.		112
		Descrever o impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, na estratégia e no planejamento financeiro da organização		112
		Descrever a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos		112
Gestão de Riscos		Descrever os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima		43, 111
		Descrever os processos da organização para gerenciar riscos relacionados ao clima.		43, 111
		Descrever como os processos de identificação, avaliação e gerenciamento de riscos relacionados ao clima são integrados ao gerenciamento geral de riscos da organização.		43, 111
Métricas e Metas		Divulgar as métricas utilizadas pela organização para avaliar riscos e oportunidades relacionados ao clima, em linha com sua estratégia e processo de gestão de riscos		115
		Divulgar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, e os riscos relacionados		115
		Descrever as metas usadas pela organização para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e o desempenho em relação às metas		106

Assunto / Capítulo	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
TCFD / IFRS-S2	Informações sobre o indicador	Razões de omissão
4. AMBIENTAL Riscos, Resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Riscos, Resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Riscos, Resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Riscos, Resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Riscos, Resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Riscos, Resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Riscos, Resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Riscos, Resiliência e governança climática		
4. AMBIENTAL Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização		
4. AMBIENTAL Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização		
4. AMBIENTAL Enfrentamento às mudanças climáticas e descarbonização		

Série histórica de indicadores - Usiminas 2021-2025

Governança

Corrupção GRI 205.2 205.3	2023	2024	2025
Número total de casos de corrupção	0	0	0
Discriminação GRI 406.1	2023	2024	2025
Número total de casos de discriminação ocorridos durante o período de relato	3	1	0
Número total de casos relacionados à prática e uso de trabalho infantil (incluindo fornecedores)	0	0	0
Número total de casos relacionados à prática e uso de trabalho forçado ou análogo ao trabalho escravo (incluindo fornecedores)	0	0	0

Dados sociais

Colaboradores GRI 2-30 2-7 2-8 202.2 401.1 404.3 405.1			
Perfil dos Colaboradores	2023	2024	2025
Colaboradores próprios			
Feminino	1.387	1.341	1.245
Masculino	12.541	11.628	11.296
TOTAL	13.928	12.969	12.541
Ativos			
Feminino	1.103	1.077	1.053
Masculino	12.284	11.327	11.015
Estatutários			
Feminino	1	1	1
Masculino	16	16	16
Aprendizes			
Feminino	219	187	114
Masculino	151	193	170

Trainees	2023	2024	2025
Feminino	20	40	30
Masculino	21	37	32
Estagiários			
Feminino	44	36	47
Masculino	69	55	63
Taxa de Contratação			
Feminino	4,90%	11,38%	8,98%
Masculino	95,10%	88,62%	91,02%
Abaixo de 30 anos	27,60%	48,54%	39,17%
Entre 30 e 50 anos	57,80%	42,97%	50,45%
Acima de 50 anos	14,60%	8,50%	10,38%
Taxa de Rotatividade			
Feminino	24,77%	22,13%	17,08%
Masculino	41,21%	18,30%	15,56%
Total Geral	39,92%	18,90%	15,69%
Contratados Terceiros			
Permanente	9.426	7.252	6.205
Temporários	493	714	743
Investimento/Capex	1.593	1.655	1.732
Licença Parental			
Continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho (Taxa de Retenção)	85,50%	67,11%	69,35%
Capacitação, Treinamento e Formação GRI 404.1			
Feminino	79,25	57,04	61,13
Masculino	67,81	45,34	56,74
Administrativo			
Total	4.488,21	4.593,97	3.352,81
Média de horas/colaborador	34,00	25,66	38,54
Diretoria			
Total	422,25	457,52	1.088,81
Média de horas/colaborador	12,42	5,26	12,96

Gerência	2023	2024	2025
Total	6.856,00	7.945,52	24.359,11
Média de horas/colaborador	24,57	14,58	30,68
Operacional			
Total	627.874,32	397.861,14	554.386,27
Média de horas/colaborador	80,89	52,79	68,85
Superior			
Total	46.317,52	38.186,99	27.319,13
Média de horas/colaborador	34,39	26,30	24,93
Técnico			
Total	123.769,26	87.381,03	112.533,27
Média de horas/colaborador	56,31	39,36	51,64
TOTAL GERAL			
Total	809.727,56	536.426,17	723.039,40
Média de horas/colaborador	68,90	46,37	57,15

Diversidade dos Órgãos de Governança e de Colaboradores GRI 405.1

	2023	2024	2025
Conselho de Administração			
Feminino	0	12,50%	25,00%
Masculino	1	87,50%	75,00%
Abaixo de 30 anos	0,00%	0,00%	0,00%
Entre 30 e 50 anos	0,125	0,00%	0,00%
Acima de 50 anos	0,875	100,00%	100,00%
Diversidade de colaboradores da organização			
Feminino	9,96%	10,34%	9,93%
Masculino	90,04%	89,66%	90,07%
Abaixo de 30 anos	20,24%	20,91%	19,50%
Entre 30 e 50 anos	65,26%	63,47%	62,44%
Acima de 50 anos	14,50%	15,61%	18,06%
Pardos	47,99%	53,72%	55,64%
Branços	36,08%	35,73%	34,44%
Negros	9,41%	8,74%	8,42%
Amarelos	0,82%	0,77%	0,68%
Índigenas	0,23%	0,23%	0,25%
Não informado	5,48%	0,81%	0,57%

Diversidade de colaboradores por categorias funcionais da organização - (%)				
	2022	2023	2024	2025
Categoria	Feminino	Feminino	Feminino	Feminino
Diretoria Estatutária	6,25%	5,26%	5,88%	5,88%
Diretoria Área	0%	0%	9%	8,86%
Gerência Geral	5,88%	0%	13,54%	13,93%
Gerência	6,98%	8,89%	19,24%	21,11%
Coordenador	17,95%	18,00%	4,71%	3,98%
Superior	23,94%	27,27%	36,26%	36,29%
Técnico	30,38%	30,65%	7,98%	8,50%
Administrativo	9,24%	8,50%	35,96%	43,62%
Operacional	36,75%	36,13%	6,98%	6,10%
Total	6,59%	6,62%	9,93%	9,93%
Investimentos Sociais				
		2023	2024	2025
Investimento sociais (em milhões de R\$)		19,80	11,80	6,20
Projetos Apoiados (unidades)		78,00	47,00	26,00
Saúde e segurança GRI 403.1 403.8 403.9				
Cobertura do Sistema de Gestão		100%	100%	100%
Acidentes de Trabalho				
		2023	2024	2025
Colaboradores próprios				
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho				
Número		1	0	0
Índice		0,03	0	0
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbito)				
Número		17	13	9
Índice		0,54	0,55	0,39
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória				
Número		66	49	53
Índice		2,11	2,08	2,31
Horas trabalhadas		31.266.775	23.603.030	22.902.171,33

Terceiros

Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	2023	2024	2025
Número	0	0	1
Índice	0,00	0	0,05
Acidentes de trabalho com consequências graves (exceto óbito)			
Número	10	10	5
Índice	0,28	0,42	0,26
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória			
Número	77	65	51
Índice	2,19	2,74	2,61
Horas trabalhadas	35.126.670,48	23.706.372	19.525.544,49

*Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas

Dados ambientais

Energia e emissões GRI 302-1 | 302-3 | 302-4 | 302-5 | 305-4 | 305-7

Emissões de GEE	2023	2024	2025
Siderurgia			
Emissões Absolutas de GEE em milhões de toneladas métricas de CO ₂ ¹			
Escopo 1 ²	4,870	6,980	6,680
Escopo 2 (Localização)	0,060	0,090	0,080
Escopo 2 (Escolha de Compra) ³	N/A	N/A	0,060
Escopo 3 ⁴	3,570	6,000	7,630
Emissões do Escopo 3 GHG			
Cat. 1 - Bens e serviços adquiridos ⁵	3,410	5,850	5,060
Cat. 3 - Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas nos Escopos 1 e 2) ⁶	0,000	0,000	2,136
Cat. 4 - Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	0,050	0,050	0,126
Cat. 5 - Resíduos gerados nas operações	0,010	0,010	0,016
Cat. 6 - Viagens a Negócios	0,000	0,000	0,000
Cat. 9 - Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	0,080	0,080	0,287
Cat. 10 - Processamento de produtos vendidos	0,020	0,010	0,007

Meta de Descarbonização: Intensidade de Emissões GEE <i>Up-to-hot rolled</i> (metodologia GHG Protocol)			
Escopo 1+2+3 (Cat. 1 e 10_)tCO ₂ e/t Lam Quente eq	*	2,66	2,59
Intensidade de Emissões de CO₂ <i>Up-to-Crude Steel</i> (metodologia Worldsteel Association)			
Escopo 1+2	2,32	2,16	2,11
Escopo 1+2+3 ⁷	2,62	2,69	2,59
1 Inventário de Emissões de GEE (Metodologia GHG Protocol): Os números incluem gases CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs e SF₆. Abrangem as atividades de produção e acabamento do aço, além da geração de energia. O inventário corporativo de 2025 foi verificado por terceira parte para todas as unidades de siderurgia onde a Usiminas tem controle operacional e são produzidos laminados a quente. Escritórios e centros de serviços foram excluídos devido à sua baixa relevância (<1% do consumo de eletricidade da empresa). 2 Emissões absolutas globais de Escopo 1: As emissões diretas de Escopo 1 foram calculadas utilizando análises químicas do teor de carbono realizadas pela Usiminas nas principais matérias-primas e insumos. 3 Emissões absolutas indiretas de GEE pela compra e consumo de eletricidade (Escopo 2) baseadas na escolha de compra: As emissões foram quantificadas utilizando fatores de emissão baseados na localização (Tier 2) e pela escolha de compra (Tier 3), de acordo com fator do GRID Brasileiro e contabilizando os certificados de energia renovável. 4 Outras emissões absolutas indiretas de GEE (Escopo 3): A partir de 2025, a categoria 3 passou a contabilizar emissões upstream de gás natural e carvões consumidos (+2,1 milhões de tCO₂e). Já em 2024 as emissões de escopo 3 incorporaram melhorias com base na revisão metodológica setorial da Worldsteel, acrescentando insumos e atualizações de fatores de emissões de matérias primas na Categoria 1, como coque, pelotas, ferroligas e outros. 5 C1. Bens e serviços adquiridos: Inclui compras de aço de terceiros, calculadas utilizando os fatores de emissão Tier 3, quando disponibilizados pelos fornecedores, e Tier 1 da Worldsteel Association para os demais. Caso essa categoria de emissões fosse quantificada exclusivamente aplicando o fator de emissão Tier 1 WSA, ocorreria um aumento de emissões em aproximadamente 0,32 milhões de tCO₂e. 6 C3. Atividades relacionadas a combustível e energia (não incluídas nos Escopos 1 e 2): A partir de 2025, a categoria 3 passou a contabilizar emissões upstream de gás natural e carvões consumidos (+2,1 milhões de tCO₂e), portanto, as emissões para 2025 não é comparável com as de 2023 e 2024. 7 Intensidade das emissões - escopos 1, 2 e 3 (WSA): Para o cálculo de emissões, o dióxido de carbono (CO₂) é o único gás de efeito estufa considerado pela metodologia WSA, devido aos níveis insignificantes de outros gases de efeito estufa nos processos de fabricação de aço. Em termos absolutos, as emissões de CO₂ totalizaram 7,4 milhões de toneladas com créditos (provenientes da venda de escória de alto-forno para a indústria de cimento) e 8,0 milhões de toneladas sem créditos. Em 2024, o cálculo do Escopo 3 foi atualizado pela WSA, portanto, a intensidade de emissão para 2024 e 2025 não é comparável com a de 2023.			

Soluções

Emissões Absolutas de GEE em milhões de toneladas métricas de CO₂ (Metodologia GHG)*			
Escopo 1	0,00034	0,00028	0,00035
Escopo 2	0,00060	0,00063	0,00066
Intensidade de Emissões (kgCO₂e por tonelada produzida)	**	1,05	0,57
Mineração			
Emissões Absolutas de GEE em milhões de toneladas métricas de CO₂ (Metodologia GHG)**			
Escopo 1	0,042	0,039	0,039
Escopo 2	0,009	0,012	0,010
Intensidade de Emissões (kgCO₂e por tonelada produzida)	5,77	6,20	5,36

*Neste ciclo, as emissões de Escopo 3 da Mineração Usiminas e da Soluções Usiminas não foram apresentadas. A decisão considera a relevância das relações comerciais entre as empresas, uma vez que a Usiminas Siderurgia é fornecedora relevante da Soluções Usiminas e cliente relevante da Mineração Usiminas. Dessa forma, a abordagem busca evitar a dupla contagem de emissões entre as empresas relacionadas.

**Novo modelo de apuração a partir de 2024; dado de 2023 não disponível.

Gestão de energia	Unidade	2023	2024	2025
Total de energia consumida	MWh	*	11.123.092	11.431.340
Total de energia consumida de fonte fóssil	MWh	*	11.118.117	11.163.717
Consumo de combustível proveniente de carvão e produtos de carvão	MWh	*	1.540.939	1.543.343
Consumo de combustível proveniente de petróleo bruto e derivados	MWh	*	32.249	31.774
Consumo de combustível proveniente de gás natural	MWh	*	3.291.489	3.242.006
Consumo de combustível proveniente de outras fontes fósseis	MWh	*	4.535.223	4.940.315
Consumo de eletricidade, calor, vapor ou refrigeração adquiridos de fonte fóssil	MWh	*	1.718.217	1.406.279
Total de energia consumida de fontes nucleares	MWh	*	-	-
Total de energia consumida de fontes renováveis	MWh	*	4.975	267.623
Produção de energia não renovável	MWh	*	396.712	503.949
Produção de energia renovável	MWh	*	-	-
% Eletricidade renovável consumida / Total de eletricidade consumida	%	*	0,0%	12,0%
% Eletricidade renovável comprada / Total de eletricidade comprada	%	*	0,0%	16,0%
Matérias-primas (Coque importado, Coque verde de petróleo, Hidrogênio, Mix de Carvões, PCI)	MWh	*	15.181.739	14.525.700
% Renovável / Energia total	%	*	0,01	1,2%
Intensidade energética	GJ/tCS	*	27,83	26,09

*As informações de 2023 não estão disponíveis nesta base de classificação

3. Nota de mudança de metodologia

A Usiminas revisou sua meta de descarbonização. A meta anterior previa a redução de 15% na intensidade de emissões até 2030, com ano-base 2019 e abrangência dos Escopos 1 e 2. A meta vigente prevê a redução de 8% na intensidade de emissões por tonelada de aço laminado a quente até 2030, com ano-base 2024 (2,66 tCO₂e/tLQe) e abrangência ampliada para os Escopos 1, 2 e 3, este último nas categorias 1 (bens e serviços adquiridos) e 10 (processamento de produtos vendidos).

A partir deste ciclo, a Usiminas aprimorou a estrutura de reporte do consumo de energia, alinhando-a às definições das Normas GRI e às convenções internacionais de balanços energéticos, com dados verificados por terceira parte. Três ajustes foram realizados: as matérias-primas empregadas como agentes redutores (coque importado, coque verde de petróleo, hidrogênio, mix de carvões e PCI) passaram a ser divulgadas em linha própria, fora do consumo total de energia; os gases industriais (oxigênio, nitrogênio, argônio e ar de processo) deixaram de ser classificados como fontes renováveis; e a energia vendida na forma de vapor passou a ser deduzida do consumo total, conforme o item d da divulgação GRI 302-1.

Mineração	1.362.887,45	1.362.887,00	1.348.159,00
Consumo de energia de fontes não renováveis	561.458,70	561.459,00	558.720,00
Consumo de energia de fontes renováveis	0,00	0,00	0,00
Consumo de eletricidade	801.428,75	801.429,00	789.439,00
Intensidade Energética	2023	2024	2025
Siderurgia			
Quantidade de energia consumida (em Gigajoule) dentro da organização por tonelada de aço bruto) Ipatinga	*	27,83	26,09
Quantidade de energia consumida (em Gigajoule) dentro da organização por tonelada de aço laminado) Cubatão	*	4,25	2,73
Mineração			
Quantidade de energia elétrica consumida dentro da organização por tonelada de minério de ferro produzida (GJ/t)	0,09	0,10	0,086
Quantidade de energia elétrica consumida dentro da organização por tonelada de minério de ferro vendida (GJ/t)	0,025	0,09	0,082
Emissões Atmosféricas (NOx, SOx, MP)	2023	2024	2025
Siderurgia	14.418,46	15.709,38	14089,51
NOx	2.927,46	4.685,98	4551,48
SOx	7.444,00	6.536,58	5641,68
POPs	0,00	0,00	0,00
VOC	4,00	7,91	2,42
Material Particulado	4.043,00	4.478,91	3893,93
Soluções (tCO₂e)	N/A	N/A	N/A
Mineração	N/A	N/A	N/A
Gestão da Água			
Captação de água (em megalitros)	2023	2024	2025
Siderurgia	55.770,71	56.174,36	54.889,55
Soluções	0,00	42,48	41,49
Mineração	4.051,65	4.149,19	4.471,10
Consumo de água (em megalitros)			
Siderurgia	53.808,05	31.918,94	21.701,40
Soluções	44,28	8,5	8,19
Mineração	68.021,04	65.319,02	64.156,11

Descarte de água (em megalitros)			
Siderurgia	37.009,39	24.797,51	33.188,16
Soluções	35,42	33,98	33,30
Mineração	0,00	0,00	0,00
Taxa de recirculação (%)			
Siderurgia	94,50%	Ipatinga 94,8% e em Cubatão 95,28%	Ipatinga 94,88% e Cubatão 95,14%
Mineração	94,00%	93,65%	93,00%
Materiais e Resíduos			
Uso de material reciclado na produção (%) GRI 301-1	2023	2024	2025
Siderurgia			
Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação de seus principais produtos e serviços	20%	17%	21%
Teor de sucata de aço por tonelada de aço bruto	14%	14,50%	15,22%
Resíduos gerados e destinação (em toneladas)			
GRI 306-4 306-5	2023	2024	2025
Siderurgia	2.873.265,00	3.233.762,38	3.393.704,99
Resíduos destinados para disposição final	60.316,00	44.118,22	65.169,79
Não perigosos	47.729,00	31.848,30	40.060,58
Perigosos	12.587,00	12.269,92	25.109,21
Resíduos Não destinados para disposição final	2.812.948,00	3.189.644,16	3.328.535,20
Não perigosos	2.809.000,00	3.182.122,85	3.302.386,89
Perigosos	3.949,00	7.521,31	26.148,31
Soluções	-	23.945,76	23.550,61
Resíduos destinados para disposição final	-	22.994,07	21.852,53
Não perigosos	-	22.994,07	21.095,57
Perigosos	-	0,00	756,96
Resíduos não destinados para disposição final	-	951,00	0,00
Não perigosos	-	142,86	0,00
Perigosos	-	808,83	0,00
Mineração	2.550,16	4.347,23	25.023.700,7
Resíduos destinados para disposição final	8,00	1.906,61	2.021,10
Não perigosos	0,00	1.658,70	1.279,50
Perigosos	8,44	247,91	741,60

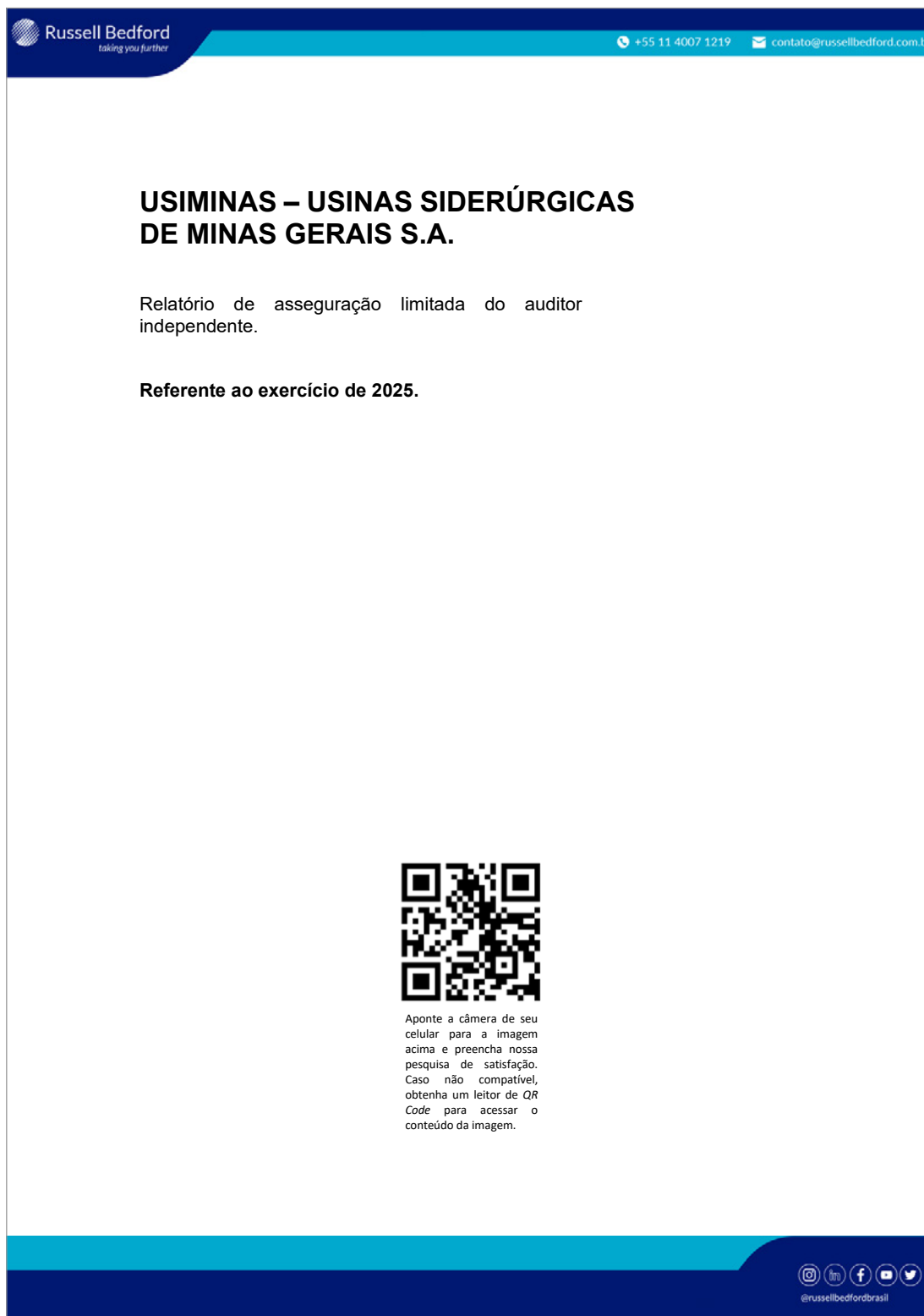
Resíduos Não destinados para disposição final	2.542,16	2.440,62	25.021.679,60
Não perigosos	1.904,56	1.690,03	25.021.398
Perigosos	637,60	750,59	281,60

Performance econômico-financeira GRI 201-1

Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído GRI 201-1

Receitas	2023	2024	2025
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	32.568.693	30.569.030	30.831.516
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	11.650	5.265	7.276
Outras receitas	52.468	43.344	95.408
TOTAL	32.632.811	30.617.639	30.934.200
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-26.404.456	-23.722.483	-23.396.157
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-1.237.017	-858.741	-1.045.220
Perda (reversão) por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	1.562	3.620	-2.214.410
TOTAL	-27.639.911	-24.577.604	-26.655.787
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	2023	2024	2025
Valor adicionado bruto	4.992.900	6.040.035	4.278.413
Depreciação, amortização e exaustão	-1.061.970	-1.226.067	-1.274.791
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	3.930.930	4.813.968	3.003.622
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	268.999	295.855	301.045
Receitas financeiras	1.118.332	870.569	866.963
Receitas cambiais	-114.999	550.680	-340.441
Ganhos (perdas) atuariais	434.814	-70.602	-67.197
Total	1.707.146	1.646.502	760.370
Valor adicionado a distribuir	5.638.076	6.460.470	3.763.992
Pessoal e encargos			
Salários e encargos	1.313.079	1.109.313	1.464.757
FGTS	107.813	89.328	100.770

Remuneração da Administração	70.579	59.310	60.514
Participação dos empregados nos lucros	112.097	118.911	162.415
Planos de aposentadoria	14.528	28.550	16.591
Total	1.618.096	1.405.412	1.805.047
Impostos, taxas e contribuições			
Federais (i)	-1.556.266	-600.256	1.692.411
Estaduais	3.176.836	3.515.330	2.398.756
Municipais	111.393	114.005	125.915
Incentivos fiscais	10.705	6.208	8.506
Total	1.742.668	3.035.287	4.225.588
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	966.236	921.388	1.121.941
Despesas cambiais	-347.346	1.094.839	-478.550
Instrumentos financeiros derivativos	18.054	182	0
Total	636.944	2.016.409	643.391
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos e juros sobre capital próprio	625.525	41.189	83.516
Lucros (prejuízos) retidos	1.060.581	-145.946	-3.078.192
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-45.738	108.119	84.642
Total	1.640.368	3.362	-2.910.034
Valor adicionado distribuído	5.638.076	6.460.470	3.763.992



 Russell Bedford
taking you further

+55 11 4007 1219

contato@russellbedford.com.br

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao
Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e às demais partes interessadas da
USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
Belo Horizonte – MG

Introdução

Fomos contratados pela Usiminas para asseguração independente e limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado em conformidade com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* ("GRI"), versão *Standards*, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades da administração

A administração da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. ("USIMINAS") é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, utilizando como referência os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI*, e de acordo com os controles internos necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A USIMINAS também é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações relacionadas às emissões de gases de efeito estufa e com os controles internos que determinou necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas.



@russellbedfordbrasil

 **Russell Bedford**
taking you further

+55 11 4007 1219 contato@russellbedford.com.br

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, de indagações à administração e outros profissionais da Usiminas que estejam envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, e pela aplicação de procedimentos analíticos, para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações contidas no relatório. Ainda, um trabalho de asseguração limitada requer a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a materialidade para as atividades da USIMINAS, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Usiminas;
- O entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- A avaliação dos indicadores não financeiros amostrados;
- Entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores, por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

    
@russellbedfordbrasil

 Russell Bedford
taking you further

+55 11 4007 1219

contato@russellbedford.com.br

- Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2025;
- Análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025 da USIMINAS, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.



@russellbedfordbrasil

 **Russell Bedford**
taking you further

+55 11 4007 1219 contato@russellbedford.com.br

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da USIMINAS não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os registros e arquivos que serviram para a sua preparação, em conformidade com as diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI, versão Standards*.

Barueri, 24 de julho de 2026

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2026.07.27 13:37:18 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

@russellbedfordbrasil

The logo consists of the word "USIMINAS" in white, bold, uppercase letters, centered within a solid blue rectangular background.

Créditos

informações corporativas

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - Usiminas
CNPJ: 60.894.730/0001-05
Telefone: (31) 3499-8110
E-mail: sustentabilidade@usiminas.com
Site institucional: www.usiminas.com
Escritório Sede: Av. do Contorno, 6594 - 11º andar
Funcionários, Belo Horizonte/MG – CEP: 30110-044

Coordenação

Diretoria de Sustentabilidade

Consultoria GRI

KPMG do Brasil

Redação e Revisão

KPMG do Brasil

Projeto Gráfico, diagramação e infográficos

 pslobo design



USIMINAS